

HOJE

FOZ

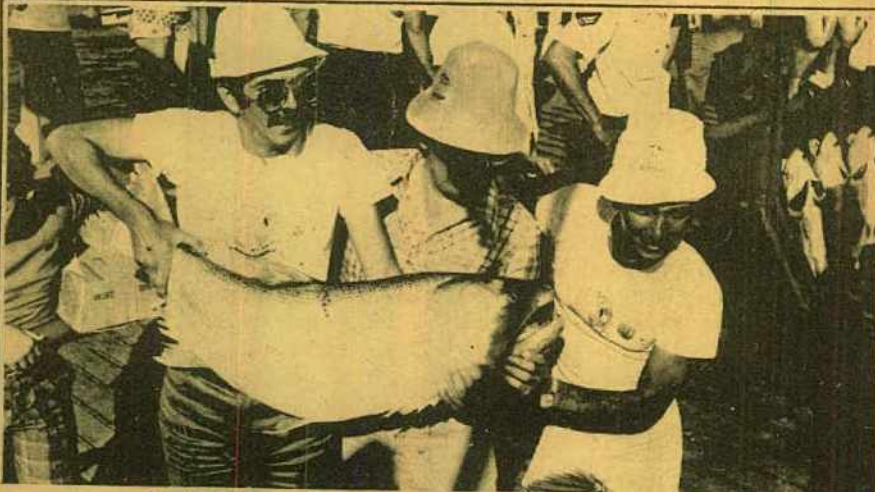
No. 8

Foz do Iguaçu, de 2 a 9 de Novembro de 1.978

Cr\$ 5,00

FINADOS

Hoje, dia 2, é "Dia de Finados" e, portanto, dia de ir ao cemitério rever nossos entes queridos que deixaram de conviver conosco para estar ao lado do Pai Celeste



VIII PROVA DE PESCA AO DOURADO

Tudo sobre a pesca ao Dourado num caderno especial

Fraude e favoritismo envolvem a Frimesa

Página 5 e 6

ONDE ESTÁ O ASSASSINO DE REJANE DAL'BÔ?

Páginas policiais



É verão. Cuidado com as doenças na pele

Página 22

Domus

Administração de Imóveis
CRECI 2000
A melhor imobiliária
de Foz do Iguaçu
Rua Edmundo de Barros, 70
Foz do Iguaçu - PR.



ESCRITORIO
JURIDICO VIDAL

ADVOCACIA EM GERAL
Rua Benjamim Constant, 82
ao lado do Forum
Fones 72-1077 e 72-4340



De um toque de beleza em sua vida.
moda exclusivamente jovem

Boutique Ochumare

R. Benjamim Constant, 112
Foz do Iguaçu - Pr.

PROFESSOR JUVÊNCIO FOI EXONERADO

Pois é, o professor Juvêncio Mazzarollo foi exonerado do cargo por ter concedido uma entrevista a este jornal na qual, alegava que "subversivo é o governador que não cumpre as leis". "Com essa atitude - diz o professor - o governador provou que é verdade tudo o que eu afirmei". Página 3

Em Foz, povo já admite vitória de Mazurek e Tércio

Com o crescimento da campanha da dobradinha Mazurek-Tércio em Foz do Iguaçu, está se tornando realidade um velho sonho dos moradores do município: ter autênticos representantes na Assembléia e na Câmara Federal. Junto as lideranças de Foz do Iguaçu já se pode perceber a verdadeira febre existente para eleger os dois candidatos que receberam do povo o carinhoso apelido de a "dobradinha da vitória" e segundo um dos mais tradicionais moradores de Foz, Antonio Bordin, Mazurek e Tércio farão mais de sete mil votos.

Antonio Mazurek que quase diariamente tem visitado o município diz acreditar no povo de Foz que soube entender sua mensagem de representatividade do Oeste e que vai demonstrar nas urnas que realmente gosta de sua terra esco-



lhendo homens que estão ao lado do povo.

Tércio por sua vez, é da mesma opinião que Mazurek e acha que Foz será uma das cidades paranaenses onde haverá uma surpresa pela significativa votação que os candidatos locais receberão.

Professor Juvêncio, vítima da prepotência.

Ninguém deve ter recebido com surpresa a punição a que foi submetido o professor Juvêncio Mazzarollo, pelo Governo do Estado, depois de "ter ousado" manifestar-se, de forma clara e incisiva, contra as irregularidades a que está sendo submetida a classe do mestres paranaenses.

Juvêncio Mazzarollo talvez tenha cometido ao "pecado" grave um afirmar que "se existe alguém subversivo nesta história é o governador, que não respeita a Lei criada pelo próprio Governo".

Se afirmamos que ninguém deve ter recebido com surpresa a exoneração deste humilde professor, é porque conhecemos o modo irracional como agem parte de nossos governantes de hoje.

Além disto, o professor Juvêncio Mazzarollo constituiu-se em "voz isolada no deserto", uma vez que ousou falar sozinho quando os ânimos já estavam arrefecidos, depois da fase dos "congressos permanentes" dos professores que, como se viu, redundaram em nada. Certamente se Juvêncio tivesse dado a mesma entrevista durante os dias de "congresso", nada teria lhe acontecido, pois contra uma classe unida o Governo pouco ou nada pode; agora, contra as pessoas, isoladamente, ele manifesta toda sua prepotência e força destruidora.

O exemplo dado por Juvêncio Mazzarollo - talvez ele mesmo soubesse que seria "decapitado" depois da entrevista - não pode ser esquecido pelos demais professores. É preciso que todos se unam, muito mais do que quando estiveram em "congresso", para que todos juntos obtenham sucesso e a força reivindicatória dobrando o Governo que só sabe agir a base do arbítrio e, por conseguinte, só muda suas diretrizes sob pressão. Não pregamos a violência, como esta, empregada contra o professor Juvêncio. Pregamos apenas o uso da força que as classes, como a dos professores, são dotadas. Contra esta, o Governo pouco pode, pois luta contra a voz da razão, e esta deve ser feita ouvir em alto e bom som.

DOENÇAS DÍ PELE

Dr. Ney Afonso Chassot
Dermatologista

CRM 6067 CPF 162508690-34
Dois anos de residência Médica Dermatológica, no serviço de Dermatologia da Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul.

Rua Jorge Sanwals, 469 - Conj. 102
Foz do Iguaçu - Pr.
Fone 72 - 3641

DOCUMENTO EXTRAVIADO

O sr. Nilson de Nadi comunica que extraviou sua Carteira de Identidade no. 1.648.045 - PR., ficando a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via. Foz do Iguaçu, 3 de Novembro de 1.978.



HOJE

Propriedade da

Editora Independente Ltda. CGC-MF 77.394.153/0001-95.
Redação: Avenida Brasil, 665 - Fone: 72-1543 - Foz do Iguaçu
Oficinas: Av. Foz do Iguaçu, 141 - Fone: 23-6464 - Cx. Postal 892 - Cascavel.

Diretor-Responsável:
F. L. Seffrin Fo.

Gerente: Rosalvo Tavares da Silva.
Diretor Comercial: Rozelmo T. Silva
Editor: J. Adelino de Souza.

REPRESENTANTES

Em Curitiba: G. Cadamuro, Praça Zacarias, 80 - 7o. - fone: 23-9524
Em São Paulo: R. Carrozza, Rua José Getúlio, 220 - Fone: 278-407
Em Cascavel: Av. Foz do Iguaçu, 141 - Fone: 23-6464
Em Mal. Cdo. Rondon: Rua 7 de Setembro, 699 - Fone: 54-1527

Política & Informações

● Informação quente:

informa-se que o prefeito Koite Dodo, de Assis Chateaubriand, apesar de ser do MDB, irá votar em João Elísio Ferraz de Campos para deputado estadual e em Reinhold Stephanes para deputado federal. Os dois candidatos são da Arena. O primeiro é parente do governador Jayme Canet e ex-secretário de Estado e o segundo ex-presidente do INPS. Interesse da comunidade?

● "O Tercio não votou contra o Projeto No. 54/76 que concedia o título de Cidadão Honorário a Paulo Pimentel. Ele apenas se retirou de plenário", garante o vereador Aguielo Fávero Haus, refutando aquela nota que publicamos na edição passada, nesta mesma coluna, afirmando que Tércio havia votado contra. Fica, portanto, registrado.

● É incrível como os "para-que-distas" não dão chance e onde tiver um "buraquinho" eles estão entrando, principalmente quando encontram algum otário para abrir caminho, como foi o caso do "para-que-dista" Leproveist, que encontrou o Sergio Lobato, na entrega de prêmios da pesca ao Dourado, que fez aquela propaganda para ele.

● Como já era de se esperar: o professor Juvêncio Mazzarollo foi exonerado por ter tomado posição contrária a certas arbitrariedades do governo, com relação a classe a que pertence, numa entrevista a este jornal. Neste país que é feito por nós (e aproveitado por alguns) isto não é novidade, mas fica aí registrado mais um ato de arbítrio.

Aliás, o professor já nos informou que consultará a APP, a qual deverá nomear um advogado para entrar com um Mandato de Segurança.

● Ao tomar esta atitude o go-

UM É CANDIDATO,
O OUTRO É O ELEITOR!



verno deve ter sido levado pelo impulso, sem pensar muito, porque, depois de ter com muito custo abafado a "greve" com esta "mancada", o movimento poderá eclodir novamente, e, desta vez, com maior força, o que não é nem um pouco bom para a Arena.

● No próximo dia 8 começará o novo período legislativo. Muitos assuntos importantes em pauta; é preciso que o público prestigie mais as reuniões (porque atualmente não está indo quase ninguém assistir). Inclusive, nas últimas sessões deu para notar que poucos vereadores se fizeram presentes. Aliás, uma sugestão para este período: que algum vereador se manifeste quanto à exoneração do professor Mazzarollo.

● Engraçado como são as coisas: o candidato a deputado federal Antonio Mazurek pediu ao governador Canet Junior e ao governador eleito Ney Braga apoio para que Foz do Iguaçu possa ter seus cursos superiores, e logo apareceu alguém criticando... Quem bom seria se todo candidato se preocupasse em reivindicar coisas concretas em favor da comunidade, ao invés de, como muitos fazem, apregoar demagogia "a torto e direito"...

● O prefeito de São Miguel do Iguaçu, Albino Bissolotti, tem dado um "banho de bola" no Jota Miguel de Cascavel como presidente da AMOP. Enquanto Jacy era presidente, a AMOP tava um marasmo sem tamanho, e depois, quando este se licenciou e Bissolotti assumiu, a AMOP passou a ser realmente uma entidade atuante.

● Boa é aquele do general Massa: "Antes eu bebia pinga, agora só uísque. Eu sou bobó mesmo...". Certo ele: o cidadão cresce de "status" e pensa que está com o "rei na barriga". Nós ficamos na cachacinha mesmo....

● Pelo que parece, a grande atração da Prova Aberta Internacional de Pesca ao Dourado não foi o peixe. Algumas "personas" tentaram se transformar em "vedetes do espetáculo": era só aparecer um fotógrafo de jornal, que os dito cujos pediam "como é que você quer que eu saia?..." Nós queríamos é que vocês saíssem da frente, isto sim....

PARA DEPUTADO ESTADUAL



LEONIDAS CHAVES
1260

PARA SENADOR: TULIO VARGAS

Professor que reclamou foi "chutado" pelo Governo

É o professor Juvêncio Mazzarollo foi exonerado de suas funções, no Colégio Agrícola de Foz do Iguaçu, no qual trabalhava há mais de seis anos.

Tudo porque "ousou" posicionar-se contra arbitrariedades cometidas pelo Governo do Estado, na condução dos assuntos relacionados aos interesses dos professores paranaenses. Em declarações feitas ao HOJE/Foz, Juvêncio rebateu diversas críticas feitas ao movimento dos mestres paranaenses, reivindicando melhores condições de trabalho e aumento salarial, e a "investida" do Governo não se faz esperar: Juvêncio Mazzarollo é hoje um ilustre desempregado.

SEM MEDO

O próprio professor afirma que "recebi a comunicação com tranquilidade, consciente de que perdi meu emprego ao tentar prestar um serviço à causa da educação paranaense", para em seguida confirmar que "minha exoneração foi motivada somente por causa daquela entrevista que concedi ao HOJE/Foz".

Embora trabalhando há nove anos no Magistério Público paranaense, Juvêncio Mazzarollo foi mandado embora sem ter direito a qualquer indenização, o que não é de estranhar, de vez que os professores do Paraná pouco ou nenhum direito têm.

Juvêncio diz achar que "é uma arbitrariedade esta medida, e uma demonstração da incapacidade do Governo em abordar os problemas da classe. Com este ato, o Governador prova que eram verdadeiras as afirmações contidas em minha entrevista".

VIOLENCIA

Em depoimento dado ao HOJE/Foz logo depois de tomar conhecimento de sua exoneração, o professor Juvêncio Mazzarollo afirmou que "isto é uma verdadeira forma de violência do Governo, e só espero que eles não voltem a cometer isto com nenhum outro colega da classe. Estes, por sua vez, têm, com isso, mais uma oportunidade de refletirem sobre a situação de nossa classe, tão amargurada e perseguida".

O interessante é que o Governo não tomou nenhuma medida punitiva contra os professores que estiveram reunidos em "congresso", mas agora, quando um professor, isoladamente, "ousou" posicionar-se contrário às arbitrariedades, o Governo usou de toda violência para puni-lo.

Juvêncio Mazzarollo, em contrapartida, garante que "se os professores não tiverem a coragem de enfrentar riscos, continuarão por muitos e muitos anos a terem problemas. E preciso que os professores entrem na luta para salvar a classe do caos total".

Pedir uma faculdade é pecado?

Vamos por etapas. Em primeiro lugar, o fato: o candidato a Deputado Federal pela região Oeste, Antonio Mazurek pediu ao governador Jayme Canet Junior e ao governador eleito Ney Braga a criação de uma faculdade em Foz do Iguaçu. Isto aconteceu durante a grande concentração dos quais as duas personalidades participaram, aqui em Foz do Iguaçu.

A REPERCUSSÃO

Entre as lideranças e povo de Foz do Iguaçu, a repercussão do pedido de Antonio Mazurek foi a melhor possível, inclusive tendo ele recebido efusivos cumprimentos e, posteriormente, telefonemas de líderes locais, enaltecendo seu esforço em prol desta aspiração da comunidade iguaçuense.

REAÇÃO

O terceiro ato é a reação de um jornal de circulação regional, que, em editorial, a certa altura afirma que Antonio Mazurek fez este pedido "...certamente empolgado com a presença de jovens na concentração política e certo de que seu pedido geraria bons dividendos eleitorais...", para em seguida destacar que "...a proposta do sr. Antonio Mazurek, para prestigiar uma eventual posição eleitoral em Foz do Iguaçu, prejudica projetos em andamento para a consolidação da Universidade do Oeste do Paraná...". O editorial segue neste ritmo, falando da inviabilidade do projeto.

BOAS INTENÇÕES

Agora, o quarto e último ato: em Nota distribuída pela Assessoria de Imprensa da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu, o jornalista J. Mello, seu titular, faz a seguinte explanação sobre o assunto:

— "Editorial do jornal O Paraná (edição no. 734) bateu na tecla de que "Universidade é o nosso sonho". Chovendo no molhado, pode ser dito



Antonio Mazurek

por qualquer defensor da sua comuna que Universidade também é nosso sonho, o sonho de toda cidade que já tenha um sentido desenvolvimentista a caminho de comportar tal pretensão. O dinâmico, bem intencionado e com certeza eleito candidato pelo Oeste, Antonio Mazurek, não sofreu nenhum ataque de empolgadura para conseguir dividendos eleitorais, pedindo ao governador eleito, Ney Braga, em Foz do Iguaçu, a criação de uma faculdade na terra das Cataratas, e sim, tranquila e belamente como diriam os jogadores de bocha em tarde de campeonato, apenas manifestou uma ação de trabalho útil, interessado e solicitado pelo povo iguaçuense, sem ferir nem milindrar a consolidação da Universidade do Oeste. Uma coisa é pedir faculdade para Foz do Iguaçu, válida pretensão, intensão merecedora de aplausos, outra coisa é continuar em prosseguimento no sentido da consecução "da melhor esperança dos jovens do Oeste do Paraná", feito valiosíssimo, dignificante e merecedor "ipsis litteris" de todo apoio. Não se vê por que um prato da balança deva subir ou descer com o contrapeso de outro prato em sentido contrário, principalmente quando se faz referência aos pesos das intenções humanas".

Fechados os diques de Itaipu

Eram exatamente 30 minutos do dia 30 último quando completou-se o fechamento total de um dos diques da ensecadeira de montante, que ainda permitiam que parte do Rio Paraná corresse pelo seu leito natural.

Uma hora após, exatamente 01h 30min, era também fechado um dos dois diques da ensecadeira de jusante. Daquele momento em diante, as águas do Rio Paraná, que estavam com uma descarga de 8.000 metros cúbicos por segundo, passaram a escoar pelo canal de desvio.

10 DIAS

Isto tudo ocorreu apenas 10 dias após a cerimônia da explosão das barragens provisórias levantadas no canal de desvio, assistida pelos presidentes Ernesto Geisel e Alfredo Stroessner, no dia 20 de outubro.

Agora, já se pode ir de uma margem a outra do rio por terra.

No exato momento do fechamento dos diques, que estavam na cota 110 metros, as águas a jusante e a montante entre eles apresentavam um desnível de 3,86 metros.

Com mais esta etapa atingida, absolutamente dentro do cronograma elaborado para as obras da central hidrelétrica de Itaipu, estão criadas as condições necessárias para se finalizar a construção das ensecadeiras, o esgotamento das águas aprisionadas entre as mesmas e o início da construção da barragem principal no leito seco do Rio Paraná.

ALUGA-SE

Uma sala em alvenaria, própria para comércio, com 70 metros quadrados, situada na Vila Itaipu, conjunto "A".

Tratar ao lado com João (Lanchonete e Pizzaria Sollys)

DOCUMENTO PERDIDO

O Sr. Nilson de Nadal comunica que extraviou sua Carteira de Identidade no. 1.648.045 - PR., ficando a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via. Foz do Iguaçu, 2 de novembro de 1978

DOCUMENTO EXTRAVIADO

O sr. Nilson de Nadal comunica que extraviou sua Carteira de Identidade no. 1.648.045 - PR., ficando a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via. Foz do Iguaçu, 4 de Novembro de 1978

DOCUMENTO EXTRAVIADO

O Sr. José Barros Rocha comunica que extraviou sua Carteira de Identidade No. 107025, ficando a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via. Foz do Iguaçu, 04 de Novembro de 1978

P/DEPUTADO FEDERAL



HERMES MACEDO
ARENA 205

wadipal



Papelaria

- MATERIAIS PARA ESCOLARES
- MATERIAIS PARA ESCRITÓRIO
- MATERIAIS PARA ENGENHARIA
- FOTOCOPIAS
- PLASTIFICAÇÕES

Novidade

Agenda feminina com mil informações úteis para as meninhas de cuca legal.

Av. Brasil, 805 - Foz do Iguaçu - Pr.



Só os "compadres" tem vênz?

O proprietário deste terreno já pagou o valor correspondente à calçada de seu terreno há mais de 1 ano, mas até agora o "donatário" ainda não se dispôs a mandar executar o serviço. Será que o dinheiro do moço não tem valor, ou é por que ele não é compadre do "donatário".



20 anos de mordomias

O senhor José Canisio Mayer ganhou a concorrência para exploração de um "boteco" sobre uma praça da cidade, pelo espaço de apenas e tão somente 20 anos. Muito ligeiramente, "seo" Canisio vendeu 10 anos desta concessão por 110 mil cruzeiros. Mas, e quando assumir o novo Prefeito - que os medianeirenses esperam que aconteça breve - como é que vai ficar a "mutreta"?

Agora você pode se vestir com elegância!

Vem aí



**OLIVAS
MAGAZINE**



Cocô espalhado na rua

Dizem que o "donatário" da "Capitania Semi-Hereditária" de Medianeira, para ganhar as eleições legislativas de 76, construiu em tempo recorde a nova Rodoviária Municipal, querendo mostrar sua capacidade empreendedora e, evidentemente, em troca pedindo que o povo "reconhecesse" seu trabalho e votasse em candidaturas por ele apoiadas.

Mas, a campanha política passou, e os resultados desastrosos logo em seguida começaram a se verificar: a pressa e a falta de planejamento que sempre nortearam a administração de Bonato mais uma vez prejudicam a própria comunidade, como é o caso da

Rodoviária, onde as instalações sanitárias e de esgoto causam inúmeros transtornos, uma vez que os caminhões usados para efetuar o carregamento dos detritos deixam que parte do "material" caia nas ruas, e o mau cheiro exalado torna-se insuportável, principalmente nas imediações da Rodoviária, onde os estabelecimentos comerciais situados na periferia são obrigados a cerrarem portas no momento em que é feito o "serviço".

Imaginem então a situação dos visitantes e turistas... qual a imagem que devem estes levar de Medianeira?

Com a palavra o "donatário" e seus "lacaiois".

Título em mãos erradas?

Continuam chegando a redação do HOJE/Foz reclamações contra o concurso "piór Prefeito do Oeste". A última é de um leitor chamado Mario José Nichols, de Medianeira, que inicia sua "bronca" dizendo protestar contra a maneira com que este Jornal divulgou a figura de nosso Donatário. Pessoalmente eu acho que não está certo, pois afinal de contas como é que podem querer nos usurpar um título que

há 9 anos é nosso?" O leitor conclui dizendo que "é simplesmente brutal a maneira como nos tomaram o primeiro lugar na olimpíada dos pióres Prefeitos do Oeste do Paraná", e pede a devolução urgente, a Medianeira do título que "tão galhardamente o senhor Luiz Bonato soube conquistar ao longo destes nove anos de desadministração".



Quem avisa amigo é

O bairro São Cristóvão poderá ficar sem água a qualquer momento, os canos da rede d'água estão expostos e sujeitos ao rompimento a qualquer momento. Qualquer malandro pode se encarregar de "avacalhar" com a distribuição do líquido: Convém que a Sanepar faça uma "pressãozinha" junto a Prefeitura, para ver se a mesma toma as devidas providências afim de evitar o pior.

Passe para o lado de quem lhe oferece mais

OLSEN

também em carros usados certeza de um bom negócio

Volkswagem 1300	Azul	1972
Volkswagem 1300	Branco	1975
Volkswagem 1600	Azul	1976
Brasília	Verde	1975
Brasília	Branco	1976
Variant	Marrom	1975
Volkswagem Pick-Up	Verde	1975
Fiat	Branco	1977
Dodge 1800	Branco	1976
Chevette	Amarelo	1977
Chevrolet c-10	Bege	1976
Maverick super-luxo	Vermelho	1974
Ford F-75	Verde	1976
Ford F-75	Laranja	1978

Aberta diariamente das 8.00 às 18.00

(Aos sábados das 8.00 às 12 horas)

OLSEN

Av. República Argentina, 530/544 - Fone 72-1027 FOZ DO IGUAÇU - PR.

PEÇAS, PNEUS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS

COMERCIAL PIETSCH DE
AUTO PEÇAS LTDA.

TUDO EM PEÇAS E ACESSÓRIOS
PARA O SEU AUTOMÓVEL OU
CAMINHÃO DE QUALQUER TIPO
OU MARCA, PELOS MELHORES
PREÇOS DA PRAÇA.



BR 277 - KM 538 - Trevo Foz/Itaipu - Fone 72-1852

EXPORTADORA PIETSCH
DE PNEUS E ACESSÓRIOS
PARA AUTOMÓVEIS LTDA.

- PNEUS
- CÂMARAS
- BATERIAS
- COMPRESSORES DE AR
- CAPOTAS E CARBURETO

FRIMESA

"Fraude e favorecimento envolvem a Frimesa"

Atrás dos episódios da concordata e posterior decretação de falência da Frimesa, de Medianeira existem algumas nuances mantidas em sigilo e do desconhecimento do grande público. Paralelamente, os produtores avalistas de Notas Promissórias Rurais da Frimesa são vítimas de falcaturas.

Isto, pelo menos, é o que diz o advogado medianeirense Adolpho Mariano da Costa, nesta entrevista dada ao HOJE/Foz.

HOJE/Foz - Dr. Adolpho, o Sr. como advogado, deve ter recebido pedidos de defesa de colonos que possuem em penção NPRs nos bancos da praça e cidades vizinhas...

Adolpho - Realmente a partir do mês de abril vários agricultores tem me procurado tanto da cidade como de localidades vizinhas, e pode-se citar que em São Miguel do Iguaçu, vários deles, pelo menos uns 25 foram executados pelo Banco Bradesco e para não criar um abalo direto a estes agricultores, principalmente de crédito omitiremos os nomes dos mesmos, mas se for necessário provaremos com documentos comprovatórios, a veracidade destas execuções, que não são simples execuções mas protestos judiciais, movidos pelas instituições financeiras.

HOJE/Foz - Qual seria a forma jurídica capaz de garantir os direitos dos colonos?

Adolpho - Como advogado entendo que este protesto não é considerado tecnicamente execução, mas que determina uma coobrigação dos endossantes, e estes por sua vez são responsáveis em terceiro grau e com a falta de escrúpulos dos dois primeiros avalistas a responsabilidade da dívida acaba recaindo sobre a terceira pessoa que é o colono. Ainda com relação as notas promissórias as mesmas prescrevem ao ter transcorrido tres anos isto para os devedores diretos, que no caso seriam as empresas que emitiram os documentos. Já para os responsáveis em terceiro grau, que seriam os colonos, ou os pecuaristas este mesmos teriam suas responsabilidades prescritas ao findar um ano da data de emissão das NPRs, porque os mesmos são apenas endossantes.

HOJE/Foz - A razão das pressões feitas pelos Bancos credores, neste caso visa apenas garantir o direito de preservar seus créditos?

Adolpho - Exatamente, de acordo com o artigo 172 do código civil que prescreve o tempo de endosso, os bancos usam um expediente que visa unicamente preservar o direito de continuar sendo credor destes valores e por isto força os endossantes a assinarem novos documentos que facilitem a cobrança através de uma confissão de dívida que na realidade não existe. O que o banco está fazendo é apenas impedir que as NPRs prescrevam, e forçam os endossantes a assumirem um compromisso que não é deles, inclusive com protestos judiciais



que se encontram em tramitação nas Comarcas da região, tendo como princípio a moratória do débito e, que se negarem de assinarem o termo de confissão de dívida amigavelmente terão seus bens levados a pênhora e em alguns casos a execução dos arrestos em um prazo de 24 hs, após decorrido o prazo de citação judicial.

HOJE/Foz - Qual a origem das NPRs.

Adolpho - A Nota Promissória Rural foi criada como outros títulos desta natureza pelo Decreto Lei 167 de 14/2/67 que deu uma nova dimensão a antiga nota promissória que foi criada em 1908 e que era regida pela Lei 3.253/57 que visava favorecer a venda de produtos agro-pastoris de acordo com o artigo 142 do mesmo Decreto Lei 167, prescrevendo este tipo de documentos ao findar o prazo regulamentar que dá privilégio especial sobre bens enumerados no código civil no. 163 que atribue um direito cambial junto aos órgãos financeiros, cujo compromisso de liquidez é da firma emitente deste tipo de documento, mas com a legislação em vigor os credores são obrigados a endossarem tais documentos, que em alguns casos como o que ocorre nesta cidade, onde um Grupo até ha pouco bastante forte e que agora teve sua falência decretada, deixa algumas centenas de pecuaristas em situações deveras embaraçosas.

HOJE/Foz - Porque os bancos credores não estão acionando as cobranças junto aos diretores do Grupo e sim os colonos?

Adolpho - Bem a resposta é esta: do nada nada se tira portanto já que a empresa não vinha cumprindo com seus compromissos, o banco por sua vez, procura ressarcir seus haveres não importando em quem venha recair as consequências, o que é de se lamentar, porque esta medida prejudica diretamente agricultores que acabam desestimulados para continuarem produzindo produtos tão indispensáveis a economia nacional. O que mais causa estranheza é que os bancos mesmos sabendo da situação irregular em que se encontravam as empresas, continuaram concedendo repasses vultosos ao grupo, favorecendo a que o mesmo continuasse aplicando sua sistemática fórmula fraudulenta e

agora, que os estabelecimentos de crédito se certificaram da insolvência do Grupo os mesmos estão pressionando os colonos que nada tem a ver com as negociações feitas de comum acordo entre bancos e o Grupo falido.

HOJE/Foz - Na oportunidade em que os bancos repassaram os valores ao Grupo, qual seria o melhor caminho para preservar juridicamente seus direitos?

Adolpho - No caso destes repasses houve negligencia por parte dos bancos, quanto a averiguação dos balanços da empresa. Qualquer estudante de contabilidade encontraria as falhas com a maior facilidade.

Pois a firma trabalhava com um rodizio de empréstimos em 52 agências de bancos na região Oeste do Paraná e os resultados do Caixa eram sempre credores, o que prova a fraude, pois em contabilidade a Caixa sempre é devedora, e para executar este tipo de negócio a Direção da firma controlava quatro funcionários que com veículos da própria empresa, se encarregavam de manter os empréstimos em rodizio permanente e, analisando friamente os saldos devedores aumentavam gradativamente. Os Gerentes dos estabelecimentos de crédito cometeram faltas graves ao darem continuidades nas transações de créditos ao grupo porque o mesmo já se encontrava em situação de insolvência.

Haveria a necessidade de se responsabilizar estas pessoas que direta ou indiretamente favoreceram ao Grupo para que levasse a cabo os atos fraudulentos que enumeramos. Mas nada disso vem acontecendo, e o que se vê nada mais é do que executar quem nada tem a ver com o caso, que é o nosso colono, criando com isto um clima de verdadeira insatisfação e desestímulo nas classes produtoras.

HOJE/Foz - Os bancos e estabelecimentos de crédito informam aos colonos o grau de responsabilidade de que os mesmos terão sobre os endossos das NPRs?

Adolpho - Creio que não pois nenhum colono firmaria tal compromisso se o mesmo tivesse conhecimento dos problemas que passaria a ter quando as firmas que emitiram estes documentos deixassem de pagar os mesmos.

HOJE/Foz - Quer dizer que de certa forma os bancos favoreceram a que a FRIMESA e outros Grupos que empregam este expediente para efetuar os pagamentos dos produtos aos colonos continuassem cometendo fraudes?

Adolpho - Bem, de certa forma deve-se admitir que sim pois sempre que alguém age de má fé compartilha com as irregularidades e já que este estado de coisas não vem encontrando soluções que garantam a integridade moral dos avalistas, surge que as autoridades tomem uma iniciativa com bastante urgencia para por fim a estas cobranças de NPRs, que tanta preocupação vem causando aos agricultores e pecuaristas de nossa região. Os bancos devem reconsiderar as execuções pois grande parte da culpa cabe a eles que não esclareceram os colonos sobre as consequências que os mesmos teriam que arcar com referência aos endossos apostos nos versos das referidas NPRs.

HOJE/Foz - Com referencia aos terrenos do perímetro urbano que se encontram alienados junto aos bancos de crédito, como fica a situação de seus proprietários?

Adolpho - Como se sabe, o BRDE recebeu como hipoteca estes terrenos para garantir o financiamento da ampliação das instalações do Frigorífico mas acontece que estes mesmos terrenos já haviam sido alienados pelos contratos de compra e venda feitos junto aos adquirentes dos mesmos. Desta forma, mais uma vez houve rolo em grau mais elevado porque a firma, tendo vendido ou firmado compromisso de venda jamais poderia hipotecar os mesmos novamente sob pena de apropriação indébita, portanto é uma atitude altamente criminosa esta forma com que a Empresa usou para conseguir recursos financeiros. Hoje somam-se quase um milhar de proprietários que estão sendo prejudicados por esta hipoteca, pois os mesmos não conseguem obter as escrituras públicas de suas propriedades, gerando com isto um clima de tensão por mais este problema social.

PARA
DEPUTADO
ESTADUAL
MDB



**OCTACILIO
RIBEIRO**

Nº 1174

FRIMESA

NPRs: Advogado diz que a União deve reembolsar os agricultores atingidos

O advogado Célio Ferreira, que acompanhou de perto toda a bronca da Frimesa esclarece neste artigo alguns aspectos jurídicos que envolvem as NPRs e as perdas de lotes urbanos de terceiros na falência do grupo.

1. - Com a decretação da falência do Frigorífico Medianeira S.A. os bancos credores de Notas Promissórias Rurais investem-se de legitimidade executória contra os respectivos endossamentos que descontaram esses títulos. E com isto, surgem aspectos jurídicos sobre tal incidência de interesses, da mais alta envergadura do direito dos quais ressaltamos os seguintes:

a) - Enquanto perdurava o Ato Institucional no. 5, a tribuna forense não podia admitir a discussão jurídica que envolvesse o Estado, porque esse Ato pressupunha "estado de guerra interna", cuja judicatura passava toda ao "Comando Supremo da Revolução" exercido pelo Presidente da República e assente nos mecanismos de exceção próprios de conturbação republicana. Entretanto, no momento em que esse "Comando Supremo" submeteu a extinção desse Ato, ao Poder Legislativo, voltou a imperar o ESTADO CONSTITUCIONAL, pelo menos no âmbito do Poder Judiciário onde se tornou possível a responsabilização civil do Estado, visto que renovado o diálogo constitucional, caiu o "Estado Revolucionário";

b) - O nosso direito preserva o patrimônio individual, obrigando o Estado a indenizar o proprietário quando lhe cause prejuízo, ou quando lhe ocupe qualquer bem da vida; logo, o Estado está obrigado a reparação dos danos de guerra ou de qualquer ato seu que contrarie as normas elementares de segurança jurídica das pessoas e dos seus bens;

c) - No caso das Notas Promissórias Rurais, a obrigação que envolve os endossatários, tem origem no Decreto-Lei no. 167/67., legislado pelo Predente da República que se amparou no § 2o. do art. 9o. do A.I. 4; logo é uma lei de exceção, ou seja, um decreto do "Estado Revolucionário";

d) - Devolvido ao Judiciário ou seja, à Tribuna Forense, o diálogo constitucional no âmbito do Direito Privado, nos parece que o Es-

tado pode ser chamado a responsabilidade por todos os excessos involuntários ou voluntários que tenham causado prejuízo a particulares;

e) - Assim, no momento em que os endossantes NPRs forem reclamados em Juízo, a nosso ver, pode denunciar a União a autoria com base no art. 70, inc. III do C.P.C., c.c. art. 160, inc. V da Constituição Federal porquanto ao permitir o enriquecimento ilícito por parte das empresas industriais e comerciais, em detrimento de particulares, por uma lei de exceção infringiu o dispositivo constitucional citado, ficando juridicamente obrigada a reparação civil.

f) - No caso das NPRs, o dano configura-se pelo fato de o executado perder os bens da vida que originaram essa transação cambial. A imoralidade do artigo que equipara a co-obrigado o descontante da NPR, revela-se pelo fato de em tal transação, o vendedor entrega seus bens ao comprador, sem receber o pagamento, pois que, tornando-se insolvente o comprador, o vendedor é reclamado no pagamento ou reembolso do título. E em tal situação, o Estado descuidou voluntariamente da segurança patrimonial dos cidadãos, muito bem prevista no art. 160, inc. V da Constituição. E aí tem a responsabilidade de indenizar o particular que sofreu prejuízo por tal descuido;

g) - Essa indenização no caso de o particular pagar a NPR ao banco sacado, pode ser reclamada por ação de indenização por ato ilícito; mas, a lei procedimental no art. 70, inc. III do C.P.C. permite que o particular denuncie a lide, no momento da citação a União nos termos do art. 598 do C.P.C.;

h) - Ora, uma vez devolvido ao Judiciário, a discussão de Direito, por coerência constitucional, devem prevalecer sobre as leis de exceção, as leis ordinárias da República que estão em sintonia com o conteúdo da Constituição Federal.

2. - Quanto aos lotes urbanos que a Frimesa deu em hipotecas aos bancos, e que já os tinha vendido a terceiros, em favor dos nossos clientes, o nosso escritório sustentará a NULIDADE DE TAIS HIPOTÉCAS, assente nas seguintes razões de Direito:

a) - Terrenos ou propriedades loteadas adquirem contornos de Direito Público que retiram do proprietário a autonomia de alienações e onerações, porque ficam impedidos pelo interesse público; tomando-se a propriedade imóvel loteada, em propriedade híbrida, no âmbito do direito hipotecário;

b) - De sorte que os bancos antes de receberem os lotes em hipotecas, tinham de ter exigido que o proprietário do título original desse ciência a terceiros, através de protesto judicial ou notificação com o maior prazo facultado em lei, para que possíveis adquirentes por contratos pudessem exercer o direito adjudicatário ou mesmo impedirem a alienação ou oneração fraudulenta;

c) - E, não tendo os bancos tomado tal providência pactuaram com o dolo dos onerantes dos lotes e inquinaram de nulidade, ou anulabilidade, as hipotecas realizadas, pelo menos até onde envolvam lotes de terceiros que já estejam pagos ao tempo das onerações hipotecárias.

d) - É óbvio que nos reservamos com mais incisiva argumentação jurídica

ca tanto em um como outro caso, para a tribuna forense, onde temos varios clientes em nosso escritório para defendermos.

Foz já tem novos guias de turismo

Foi encerrado em Foz do Iguaçu, o curso para guias de turismo realizado simultaneamente aqui e em Curitiba, com o objetivo específico de preparar mão-de-obra especializada no setor. Para o presidente da Paranatur Antonio José Lobo Neto "a receptividade do curso foi a melhor possível tendo o numero de inscitos superado o de vagas". Já nesta primeira quinzena de novembro, terá início o curso de recepcionista de turismo.

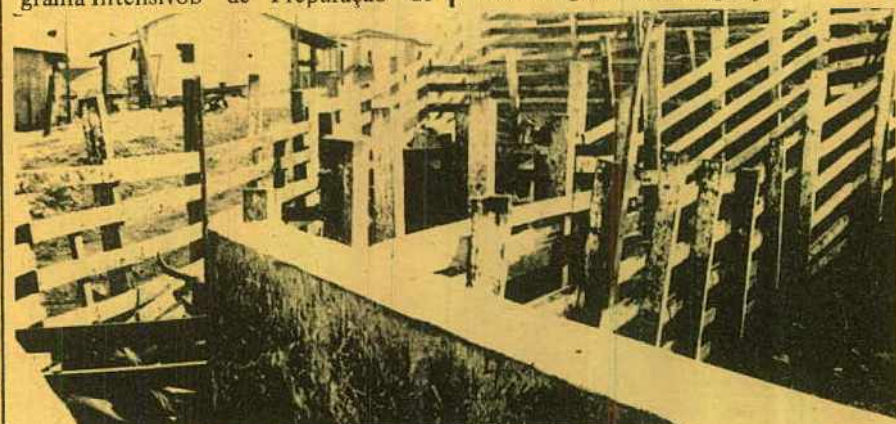
A solenidade de entrega dos certificados foi realizada logo após a inauguração do Centro de Formação Profissional de Foz do Iguaçu e contou com as presenças além do Presidente da Paranatur, do diretor regional do SENAC Pedro Chaves e do prof. Antonio Theolindo Trevisan, coordenador estadual do Programa Intensivo de Preparação de

Mão-de-Obra do Ministério do Trabalho do Paraná.

PROMOÇÃO

O curso de Guias de Turismo foi promovido pela Embratur, pela Paranatur, Fundação Cultural de Curitiba e pelo Serviço Nacional - de Aprendizagem Comercial, desde o dia 11 de setembro, em Curitiba e em Foz do Iguaçu Foi destinado a pessoal de nível universitário de ambos os sexos e na maioria bilingue. O curso teve carga horaria de 90 horas/aula tendo recebido certificados de conclusão 48 participantes. Durante a solenidade de entrega dos certificados Antonio José Lobo Neto, presidente da Paranatur informou que os primeiros colocados no curso serão absorvidos pela própria Paranatur, que ainda fará um cadastro dos elementos restantes para distribuí-los entre as agências de viagem, empresas de turismo e hotéis.

Durante o curso os participantes conheceram aspectos teóricos de turismo elementos de história e geografia, aspectos sobre folclore e museologia do Paraná, além de técnica profissional e noções de primeiros socorros. Além disso efetuaram aulas práticas, visitas, a Paranaguá, Antonina, Curitiba e arredores, Vila Velha e agora Foz do Iguaçu.



De onde vem nossa carne?

Neste local do Matadouro Municipal são abatidos os animais para o consumo da população de Foz do Iguaçu e região. Nos próximos números completa reportagem sobre o assunto. E esperar para conferir.

Black Tie Drink's



PIZZARIA E PETISCARIA
O ponto de encontro da juventude
- SOM AMBIENTE -
Av. Brasil, 1111 - Ed. D. Pedro.
Foz do Iguaçu - Pr.



Ao lado do Banco do Brasil, no coração de Foz do Iguaçu, com estacionamento próprio e tudo mais, você encontra a famosa

Churrascaria Cabeça de Boi

- Ambiente acolhedor
- Completa mesa de frios
- Leitão assado no almoço e peixe assado no jantar.
- Churrasco de vários tipos
- Música ao vivo.

Avenida Brasil, 1269 - Fone 72-3803

Foz do Iguaçu, de 2 a 9 de
Novembro de 1978

HOJE/Foz

"Medo, epidemia nacional"

Com este título o professor Juvêncio Mazzarollo, de Foz do Iguaçu, enviou um texto para publicação ao HOJE/Foz, no qual posiciona-se, em réplica, com respeito a entrevista dada a este jornal pelo governador Jayme Canet Júnior, quando este respondia a diversas acusações na questão da paralização de aulas pelos professores e luta por melhores condições de trabalho e salários condizentes.

"Diante da repercussão que tiveram as posições que assumi na entrevista ao HOJE-FOZ no. 6, considero oportuno esclarecer alguns pontos e voltar à carga.

Antes de tudo é preciso saber que não prestei depoimento em nome de nenhuma das entidades citadas pelo jornal como simples forma de identificação do entrevistado. Se atuo naquelas entidades é apenas coincidência. O que disse foi a expressão das agruras por que passamos nós, profissionais da educação. E continuarei falando porque estou em consonância com o que sente a classe inteira e porque o silêncio e resignação são identidades da covardia.

Quero fazer também um reparo à redação do HOJE-FOZ, que na introdução à entrevista questionou: "Mas quem é esse professor corajoso que não mede palavras?" Agradeço o termo "corajoso", mas confesso que medi muito bem as palavras e as disse convicto e consciente. Quando se está lidando com a verdade as palavras saem na medida exata.

Em tudo isso, porém, o que realmente foi reconfortante foi o fato de não ter ouvido contestações ao que afirmei, mas uma concordância maciça da parte dos colegas e outras pessoas sensíveis aos problemas. Intrigante é apenas a reação de susto de muitos, que concordam plenamente com tudo que disse, mas consideram arriscada as minhas achando que estaria me expondo a molestação ou represálias. Isso é apenas uma fraqueza fundada no receio de lidar com a verdade, o que é lamentável. Aliás esse temor é desculpável pois se tornou uma epidemia nacional, por força de tantos anos de repressão e de intocabilidade dos que mandaram e



Professor Juvêncio: "O governador deve estar com a consciência pesada".

desmandaram impunemente neste País. Realmente a combatividade expõe a dissabores, mas é preciso saber digerirlos. É possível que haja insensatez suficiente da parte de certos mandarins incapazes de ter a dignidade de conviver com o diálogo, a crítica, a reflexão e a voz de quem clama em sintonia perfeita com o que uma classe inteira, um povo percebe, vive e sofre. De qualquer forma, o apóio e solidariedade demonstrada pelos professores, pelo povo e pela direção estadual da Associação dos Professores do Paraná é mais que dignificante.

O próprio Canet, em entrevista a este jornal provou que as acusações e análises que fiz são irrefutáveis. Ele deve estar com a consciência bem pesada, pois sabe perfeitamente que errou e conduziu desastrosamente a questão do magistério em seu governo. Ele diz apenas que nunca chamou os professores de subversivos. Pode ser, mas os tratou como tal. Quanto mais, por que o Governador não contrargumentou sobre as questões levantadas? Não tem mesmo como se defender.

Nem os correligionários de partido do Sr. Canet o apoiaram na questão dos professores. Isso foi-me garantido pelo deputado federal Cleverson Teixeira, da ARENA. Esse, porém, não tem a nobreza de fazê-lo publicamente porque, afinal de contas, o peleguismo

e o sectarismo egoísta do bajulador interessado estão sempre acima dos reais problemas do povo que presumem representar no Governo.

Mas se alguém duvida de que o Estado não cumpre as leis trabalhistas e educacionais em relação aos professores, vamos a alguns fatos.

Suponhamos que um professor suplementarista, mesmo que tenha anos e anos de magistério, seja exonerado por qualquer motivo ou simplesmente se demita. Ora, esse professor sai sem direito a férias, 13o. salário, fundo de garantia, sem carteira de trabalho assinada, nada disso existe para os professores. E não são poucos. São a maioria no Paraná.

Outra coisa. Se um professor falta à alguma aula, não recebe por essa aula, o que é perfeitamente justo. Mas acontece que ele é obrigado a repor essa aula e sem receber nada. Se o aluno não atinge a média para ser aprovado, o professor é obrigado a ministrar aulas extras de recuperação gratuitamente. Mais. Se houver alunos precisando fazer adaptações em matérias para acomodar o currículo, o professor é convocado para dar aulas e provas, tudo na base da generosidade do mestre. E os atrasos nos pagamentos? Já é hábito os professores passarem todo o

primeiro semestre sem receber. Depois, quando pagam, não pensam em juros, correções, multas. Esses castigos são impostos apenas ao povo. Contudo, se alguém deve um centavo ao erário público e atrasa um dia o pagamento, lá vem os juros, correções monetárias, multas. Não é tudo uma ladroagem pública?

E nesse contexto fazem sentido as bajulações proferidas pelo Governador por este jornal na semana passada, dizendo que a grande maioria dos professores paranaenses é excelente, blá-blá-blá...?

No dia em que forem apuradas na justiça as irregularidades do Estado em relação à fórmula empregatícia dos professores, o Estado irá à falência pela quantia astronômica que terá de desembolsar.

Apesar de tudo, deve-se saber as dificuldades que e as reivindicações dos professores não são apenas financeiras. Reduzir tudo a isso seria minimizar e distorcer as coisas. É o complexo educacional todo que carece de profundas revisões. É um problema de filosofia de ensino, de método, de condições de trabalho do mestre e de estudo do aluno, enfim, de processos qualificativos que deem consistência à escola como fonte de cultura.

Juvêncio Mazzarollo - Foz do Iguaçu"

DOCUMENTO EXTRAVIADO

O Sr. José Barros Rocha comunica que extraviou sua Carteira de Identidade No. 107025-PR, ficando a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via.
Foz do Iguaçu, 02 de Novembro de 1.978

DOCUMENTO PERDIDO

Foi extraviada a Carteira de Identidade No. 107025, pertencente a José Barros Rocha, ficando a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via.
Foz do Iguaçu, 03 de Novembro de 1.978

PUBLICITÁRIA ITAPIRU

de Artemio Barreto Galeano

MAIOR EXPERIÊNCIA EM PUBLICIDADE:

Representante exclusivo da Rádio Itapiru. AM e FM.

Av. Brasil, 675
Telefone 72-4462



Para deputado federal

Antônio Mazurek

Nº **230**
ARENA

O candidato do Oeste

Existem três opções para você morar em Foz:

— **JARDIM DAS FLORES**

— **JARDIM DAS LARANJEIRAS**

— **PARQUE RESIDENCIAL KARLA**

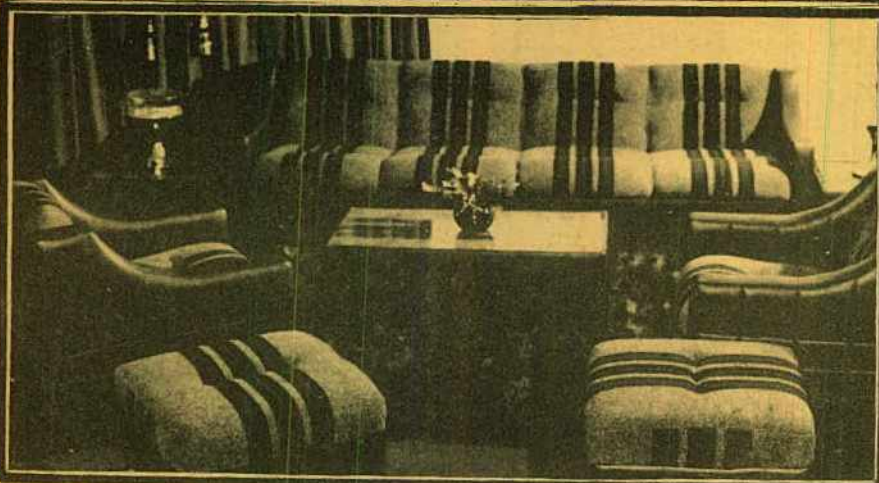
— **EMPREENHIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.**



FOZ DO IGUAÇU: Rua Jorge Sarweis, 60 - Fone 72-3026 CASCABEL: Rua Paraná, 3051 - Fones 23-5942 e 23-0572 - TOLEDO: Fone 52-1677

MUNDO DOS NEGOCIOS

Roselmo Tavares da Silva



Móveis de fabricação própria da Bell Modulos



Linha Ford 79

COFERRAZ-PARAGUAI

O grupo Coferraz está presente no Paraguai através do desenvolvimento de diversas atividades, uma delas a construção da Metalúrgica ACEPAR, em fase inicial de obras. A Coferraz mostra, deste modo, toda sua expressividade, não só apenas no Brasil mas igualmente no exterior, contribuindo sobremaneira para a evolução empresarial das comunidades onde opera.

DOURADO-MUFFATO E KRUGER

A Equipe "Muffato e Krüger", composta pelos empresários Angelo Vezaro, Doneli José Possenti e João Batista Krüger, estiveram presentes na Prova Aberta Internacional de Pesca ao Dourado, com magnífica participação, onde seus componentes puderam mostrar todos os seus conhecimentos na arte de pescar, além de uma excelente organização, tendo a frente o empresário João Batista Krüger, diretor-presidente das organizações Muffato e Krüger Ltda.

MADEZZATTI

A MADEZZATTI deve inaugurar até o final do ano seu moderno salão de exposições, com 1.400 metros quadrados, localizado no número 850 da Avenida Carlos Gomes. Da MADEZZATTI, ainda em Foz, um amplo depósito para exportação e uma completa loja. Alcides M. Borella é o diretor

administrativo da MADEZZATTI em Foz do Iguaçu.

SÃO LUIZ

A empresa "São Luiz Dendômios Imobiliários" vem dia-a-dia procurando aprimorar o atendimento a seus clientes, adquirentes do Parque Marumbi, em Foz do Iguaçu. Uma prova disto é a implantação da rede de energia elétrica no loteamento e inúmeras outras melhorias condizentes com o empreendimento. Paralelamente, uma das principais vantagens dos compradores de unidades do Parque Marumbi é a excelente localização dos imóveis, em área das mais valorizadas da Capital do Turismo.

OLSEN

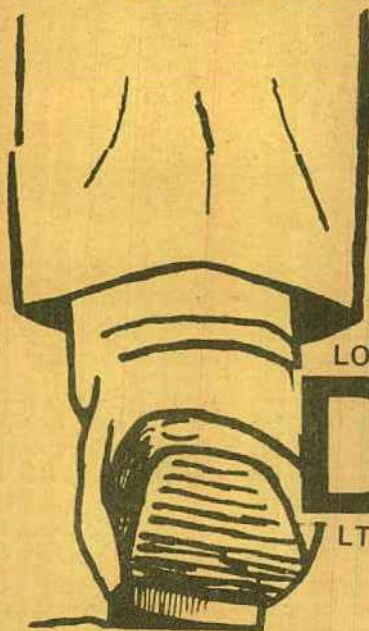
A OLSEN VEÍCULOS lançou no último dia 26, em Foz do Iguaçu e região, a nova linha Ford 79. O lançamento reuniu na sede da empresa, na Avenida República Argentina, dezenas de interessados, que puderam ver de perto a excelência dos modelos Ford, inclusive tendo acontecido diversas vendas de unidades na ocasião.

MÓVEIS

A Bell Modulos, uma das empresas do Grupo Móveis Conforto, de Cascavel, tem decorado inúmeras residências de alto padrão aqui em Foz do Iguaçu, com seus móveis estilizados, fabricados pela própria indústria.

AQUI

você pisa em terra firme



LOTEADORA

DOTO

LTDA.

Uma rede de loteamentos ao seu dispor

BR 277 - CASA 1295

Isto é somente para quem sabe o que quer!



Venha ver de perto.

BELL MODULOS

AVENIDA BRASIL, 2750 - CASCAVEL - PARANÁ

Ou peça a visita de nossos vendedores pelo fone: 23-9521

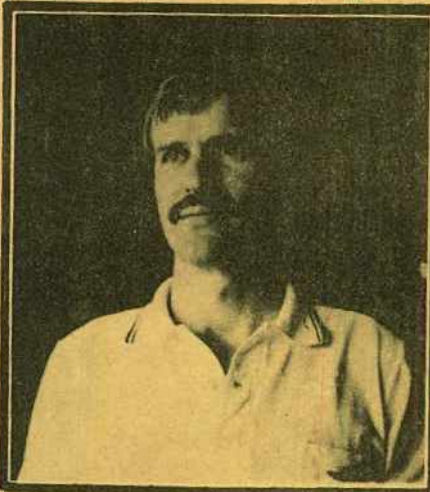
Foz do Iguaçu, de 2 a 9 de Novembro de 1978

HOJE/Foz

Entidade para acabar com os "bola-murchas"?

Seria mais uma destas entidades "voltadas ao conagraçamento e ao lazer", isto é, onde seus membros se reúnem para comer, beber e conversar fiado? Ou seria uma entidade destinada a não permitir que seus membros se transformem em "empresários ou executivos bola-murchas"?

Bem, nenhuma das duas, mas muito mais a última hipótese que a primeira, de acordo com Daniel Smith, o presidente da Câmara Junior de Foz do Iguaçu. Embora diga que não seria este o propósito, Daniel concluiu que, no final da história, a Câmara Junior serve a esta finalidade, qual seja de não deixar que seus integrantes caiam no ostracismo. É o que ele diz nesta entrevista ao HOJE/Foz.



Daniel Smith

HOJE/Foz - Aqui em Foz, quando foi fundada a Câmara Junior?

DANIEL - Em maio de 1.971.

HOJE/Foz - E qual é a finalidade da CJ?

DANIEL - É uma entidade que congrega jovens idôneos de 18 a 40 anos com o objetivo de prepará-los para atuar em conjunto dentro da comunidade. Seria uma escola de treinamento de lideranças para que o elemento se auto-capacite dentro das condições em que vivemos.

HOJE/Foz - Seria uma maneira de evitar que o empresário ou o político se torne um "bola-murcha"?

DANIEL - Bem, a Câmara Junior tem fornecido pessoas de destaque para órgãos públicos. Não seria necessariamente para evitar, mas acreditamos que servimos a esse propósito. Preparamos não somente para ocupar um cargo público, como também de responsabilidades para com o mundo empresarial, através de treinamento, através de sua participação em comissões de trabalhos, em projetos comunitários, cursos e etc.

HOJE/Foz - E a estrutura da Câmara Junior?

DANIEL - Temos uma estrutura mundial (JCI) que é o órgão supremo do movimento é o Congresso Mundial, realizando anualmente. Este ano será nas Filipinas, em novembro. Em cada Congresso é eleita uma diretoria executiva. Além disso, existem os secretários regionais, vice-presidentes regionais/mundiais e depois existem as organizações nacionais membros. Aqui no Brasil é denominado CAJUBRA que é a Federação Nacional das Câmaras Junior do Brasil. Depois tem as OLMs que seriam os capítulos locais.

HOJE/Foz - Aqui em Foz seria uma OLM?

DANIEL - Exatamente, uma Organização Local Membro.

HOJE/Foz - E a CAJUBRA é quem orienta o trabalho de vocês fornece esclarecimento, etc?

DANIEL - Perfeitamente. A CAJUBRA recebe dos capítulos projetos documentando as promoções realizadas. Com isso vai formando um arquivo de experiências que

são distribuídas aos capítulos que solicitam. HOJE/Foz - Câmara Junior é política partidária?

DANIEL - Câmara Junior é apolítica. Não tem vínculos de religião, não faz discriminação racial, tanto é que ela já opera em 91 países.

HOJE/Foz - Mas para ser membro da Câmara Junior é preciso ser bem de vida, ter tutu?

DANIEL - Não. Bem pelo contrário, a Câmara Junior não olha a posição social. Há capítulos em que a maioria dos membros são profissionais-liberais, mas a grande maioria é heterogênea.

HOJE/Foz - Exatamente, o que é preciso para ser membro da Câmara Junior?

DANIEL - Bastaria ser apresentado por um membro, ter vontade de participar, assistir as reuniões e apresentar uma proposta. Isto seria levado a diretoria do Capítulo e posteriormente ao próprio para que o ingresso deste membro seja efetivado.

HOJE/Foz - Mas antes vocês fazem uma investigação da vida do sujeito?

DANIEL - Eu já participei de Capítulos onde se fazia uma investigação da idoneidade financeira, moral e comercial dos propositos. Mas isso depende do regimento Interno de cada Capítulo. Aqui em Foz do Iguaçu, por ser uma comunidade menor não encontramos necessidade de se fazer uma investigação dos propositos.

HOJE/Foz - Presidente da CJ ganha alguma coisa?

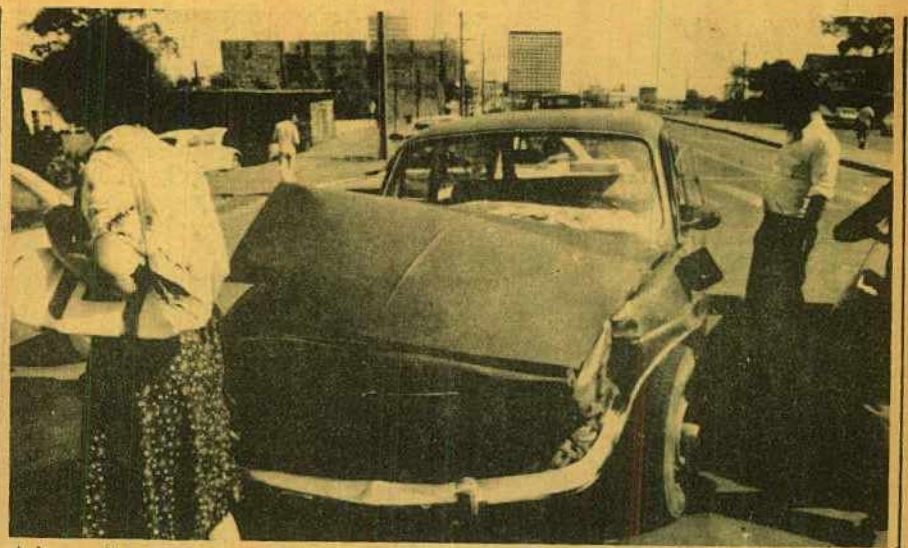
DANIEL - Não. Em Capítulo algum o Presidente é remunerado. Aliás, nenhum cargo diretivo dentro do movimento local é remunerado.

HOJE/Foz - Mulher participa ou é só para homens?

DANIEL - Participa. Nós temos o Comitê feminino que inclusive foi oficializado em recente reunião da Junta Diretiva Nacional. Ele é ligado ao movimento mas funciona independente.

HOJE/Foz - Finalizando...

DANIEL - Lanço um convite a todos os jovens a participar das nossas reuniões que são efetuadas as sextas-feiras na Biblioteca Pública.



A imprudência no trânsito....



.....provoca danos de monta.

"Inaugurada" a nova avenida Raul de Matos

O primeiro acidente de trânsito de proporções graves, na nova Avenida Major Raul de Mattos, aconteceu no dia 16 do corrente mês, aproximadamente as 15 horas, no semáforo localizado na esquina da Jorge Sanwais.

A Variant marron, placas PR-Foz do Iguaçu PS 0835, dirigida pelo seu proprietário professor Flavio Warken, foi colhida pela Kombi PR-Foz do Iguaçu PS 2247 dirigida por Avelino Kleman.

A Kombi colheu a Variant pela frente capotou por três vezes e ficou adernada. Felizmente não houve vítimas a lamentar, mas os veí-

culos sofreram danos materiais de grande monta.

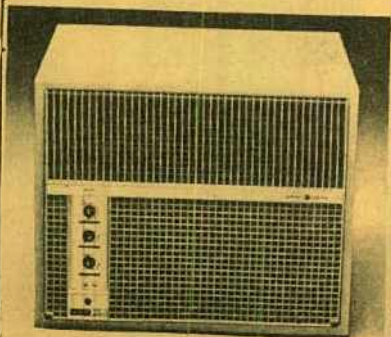
Ao local compareceram viaturas do Corpo de Bombeiros, da Polícia Militar e peritos do Ciretran. Os bombeiros com fortes jatos de água lavaram a gasolina que se derramou no asfalto, oferecendo grave perigo, enquanto os PMs isolavam o local. A Guarnição do Corpo de Bombeiros estava integrada pelo Sargento Cabral e soldados Adércio, Silveira, Clelio e Prush.

Foi arrolado como testemunha o fiscal do Departamento Rodoviário José Matiuc, que presenciou todos os lances do acidente.

No mesmo dia e hora na Av. Brasil o taxi de placas FI 9473, do Ponto 1 recebeu uma batida na trazeira do Volks placas FI 2701, sofrendo pequenos danos.

Os choques batidas e abalroamentos que acontecem diariamente em Foz do Iguaçu, estão a exigir uma urgente conscientização de todos os motoristas, no sentido de terem mais atenção e respeitarem as leis do trânsito.

A Casa Confiança



- GELADEIRAS
- VENTILADORES
- MOVEIS COLONIAIS
- FOGÕES
- CONDICIONADORES DE AR
- REVENDEDOR ULTRAGÁS

Avenida Brasil, 86 - Fone 72-1271.

Auto Posto Zé do laço

Posto que é posto faz assim:
LAVA-LUBRIFICA-TROCA O ÓLEO - ATENDE BEM.

Venha comprovar:
AUTO POSTO ZÉ DO LAÇO
Av. Republica Argentina equ. c/ Floriano Peixoto
Fone 72-1067

Zuleide, emedebista, mesmo expulsada do partido

Mesmo tendo sido expulsada de seu partido, por decisão do Diretório Municipal de Foz do Iguaçu, ratificada pelo Diretório Regional, dona Zuleide Ruas Lucas, vereadora do MDB na Câmara Municipal afirma permanecer absolutamente fiel aos princípios de partido oposicionista, tanto que até campanha faz em favor de candidatos do MDB à Assembléia, Câmara e Senado Federal.

Apesar disto, ela não abdicou da independência de sua linha de ação mesmo obedecendo normas partidárias, e assim é que, por ela, o doutor Chiquinho Freire não se elege Deputado, ao mesmo tempo em que considera bom o ritmo de trabalho da administração Clóvis Cunha Viana.

Às vezes parecendo contraditória, outras vezes muito lúcida, Zuleide falou ao HOJE/Foz, nestes termos:

HOJE/Foz - A sra. foi eleita pelo MDB e hoje está na Arena...

ZULEIDE - Não estou na Arena. Fui eleita pelo MDB e continuo no MDB, embora tenha sido expulsada do partido pelo Diretório Municipal de Foz do Iguaçu e pelo Diretório Regional.

HOJE/Foz - E por que que expulsaram a senhora?

ZULEIDE - Simplesmente porque eu não sou afeita a ceder a determinadas pressões...

HOJE/Foz - Que pressões seriam estas?

ZULEIDE - O MDB de Foz do Iguaçu, juntamente com uma ala dissidente da Arena, de certa forma quiseram me pressionar para votar, durante uma sessão na Câmara, a favor de uma denúncia contra o chefe do Executivo Municipal.

HOJE/Foz - Que denúncia era esta?

ZULEIDE - Uma denúncia que envolvia vários setores de possíveis irregularidades cometidas pela administração municipal.

HOJE/Foz - Daí a sra. votou contra e o projeto não passou...

ZULEIDE - Exatamente. O meu voto era o fiel da balança e pesou na contagem.

HOJE/Foz - Mas o Prefeito sendo da Arena, isto não é, realmente, uma traição ao partido que pertence?

ZULEIDE - Não, absolutamente. Primeiro porque eu não considero o Prefeito da Arena ou qualquer outro partido. A meu ver ele é um interventor de Foz do Iguaçu, nomeado pelo Governo Federal.

HOJE/Foz - Por falar em interventor, a senhora é favorável as eleições diretas?

ZULEIDE - Sou favorável as eleições diretas, condeno as eleições indiretas

e os Prefeitos nomeados.

HOJE/Foz - Parece que a senhora está respondendo um processo por infidelidade partidária...

ZULEIDE - Eles querem a extinção do meu mandato. Eu fui expulsa pelo Diretório Municipal e Regional. Entre-mos com recurso, mas me parece que no Diretório Nacional está tudo errado...

HOJE/Foz - Eles devem estar esperando passar as eleições para depois mexer...

ZULEIDE - Pulo esta pergunta.

HOJE/Foz - Existe outro processo movido pelo ex-vereador Severino Sacomori. Sobre o que é este?

ZULEIDE - Ele entrou com uma queixa-crime por causa de um pronunciamento que eu fiz contra ele durante uma sessão no mês de outubro; pronunciamento este em virtude dos ataques, das difamações que ele fazia contra mim, (inclusive em bares, na rua...), as atitudes dele de chacota quando eu me fazia presente na Câmara Municipal. Naturalmente eu agüentei o quanto pude (de julho a outubro), quando tomei conhecimento de um comentário que o Sacomori havia feito que atingia a minha honra, a minha dignidade, que foi a gota d'água para que eu fizesse o citado pronunciamento.

HOJE/Foz - Em resumo, o que que a sra. falava neste pronunciamento?

ZULEIDE - Eu, apenas, procurando usar sempre o verbo no condicional, levantei determinadas dúvidas sobre a pessoa do sr. Severino Sacomori, sem afirmar nada, apenas levantei dúvidas.

HOJE/Foz - E este processo está correndo?

ZULEIDE - Está tramitando normalmente. No dia 25 pp eu fui ouvida e continuo tranquila e serena, aguardando o resultado da Justiça.

HOJE/Foz - O Chiquinho se elege, na sua opinião?

ZULEIDE - Se depender de mim e da minha família, e pelo que eu tenho notado, ele não se elegerá.

HOJE/Foz - Todo o partido está unido quanto à sua expulsão?

ZULEIDE - Desde que aconteceram estes fatos em torno da minha expulsão, (isso data de agosto de 77) praticamente houve um desmantelamento do MDB de Foz do Iguaçu.

HOJE/Foz - E a administração municipal, como é que vai?

ZULEIDE - A meu ver tem falhas, mas está realizando obras de valor incalculável para a comunidade. Se estas obras terão benefício para o povo, só o futuro dirá.

HOJE/Foz - Para a senhora, que acompanhou todo o processo Prefeito/Sacomori, ele, foi legal, correto?

ZULEIDE - Pulo esta pergunta.



Zuleide diz que vai manter posição independente até o fim.

HOJE/Foz - Não quer dar a sua opinião?

ZULEIDE - Pode ser que daqui a um mês eu a dê.

HOJE/Foz - José Richa e Enéas Faria. Quem ganhará?

ZULEIDE - José Richa.

HOJE/Foz - Por que?

ZULEIDE - Para mim o Enéas foi uma decepção, pois a atuação dele na Assembléia deixou muito a desejar... É como dizem em Curitiba: em 74 ele foi aquele fenômeno, 90 mil votos e ele se convenceu realmente que era um político na verdadeira acepção da palavra. Porém, com a sua atuação na Assembléia, hoje, ele deve estar convencido que, na realidade, é um manequim, não deixou de ser aquele manequim da Frishmanns.

HOJE/Foz - A sra. acredita que vai terminar o mandato?

ZULEIDE - Eu confio na Justiça e se ela fôr como eu sempre acreditei que fosse, terminarei o meu mandato.

HOJE/Foz - Em 1980 novas eleições. A senhora irá concorrer novamente a uma vaga na Câmara?

ZULEIDE - Não. Não me adaptei as condições que "forças ocultas" impõe ao político. Eu sempre procurei ser honesta nas minhas atitudes, nos meus julgamentos, mesmo políticos, e por isso não me adapto a política.

HOJE/Foz - Em fevereiro eleições para a presidência da Câmara. A Sra. é candidata?

ZULEIDE - Não.

HOJE/Foz - E o seu voto, será para quem?

ZULEIDE - O meu voto será, mais uma vez, independente.

HOJE/Foz - E aquela audiência em Curitiba, recentemente, como é que foi?

ZULEIDE - Bem, o sr. Silvio Sabastiani é o presidente do Diretório Municipal do MDB de Curitiba, é candidato a deputado e foi uma das testemunhas, a outra testemunha foi o Cirilo Previdi, que eu não conheço. Agora, o Sebastiani, em umas das suas afirmações afirmou: "O simples fato de uma mulher, funcionária pública estadual há vinte anos, se candidatar pelo MDB numa região de faixa de fronteira, já serve para demonstrar que d. Zuleide é uma mulher honesta e corajosa e que isto foi um ato de bravura".

HOJE/Foz - Quem é que a sra. está apoiando nestas eleições?

ZULEIDE - Para estadual o Sebastiani, para federal o Krieger e para senador o Richa.

HOJE/Foz - Mas existem candidatos locais, ou pelo menos desta região. Porque que a sra. está apoiando "para-quedistas"?

ZULEIDE - Principalmente porque eu procuro ser leal ao meu partido. Se o senhor Tércio Albuquerque fôsse do MDB eu estaria apoiando sua candidatura, mas com eu sou leal ao MDB, não posso apoiar o Tércio. Acredito que a atuação do dr. Francisco Foltrane Freire na Câmara Municipal não faz jus a uma eleição na Assembléia.

HOJE/Foz - Foi uma atuação fraca?

ZULEIDE - Foi fraca. Ele foi líder da bancada do MDB, mas jamais liderou coisa alguma.

HOJE/Foz - Agora o líder é o Sérgio Spada. Como é ele?

ZULEIDE - Passo essa pergunta.

HOJE/Foz - Para finalizar, a senhora não se considera uma traidora?

ZULEIDE - Absolutamente. Eu sou acima de tudo, uma mulher justa e honesta, coerente com o meu eleitorado que foi um eleitorado consciencioso.

PIZZARIA



Salgadinhos.
Casa de Chá,
Doces, Tortas e

Aceita-se encomendas
para festas de casamentos
e aniversários.

RUA BENJAMIN CONSTANT, 315
FONE: 72-1429

- MATERIAIS DE
CONSTRUÇÃO
- TINTAS
- FERRAGENS

FERRAGENS
TRÊS
FRONTEIRAS
LTDA.



Rua Major Raul de Mattos, 655
Fone 72-1263 - Foz do Iguaçu - Pr.

PARA DEPUTADO
ESTADUAL



JOSÉ BOLÍVAR
BRETAS
1210
ARENA



DEPUTADO
ESTADUAL



1243

UM AMIGO
NA ASSEMBLÉIA

TÉRCIO

Aero Clube lança títulos patrimoniais

Diretores e membros do Aero Clube Regional do Iguaçu estiveram reunidos semana passada, nas dependências do Country Clube, oportunidade em que aconteceu o lançamento da venda de títulos patrimoniais da entidade, em presença de diversas autoridades municipais.

A reunião foi aberta pelo economista Enio Brandalise, presidente do Aero Clube que explicou as finalidades desta associação quais sejam de proporcionar ensino e prática da aviação civil, esportiva e de turismo e desenvolver trabalhos de interesses comunitários.

SITUAÇÃO

Ernesto Julião Grignet, secretário do Aero Clube, explica a história da fundação:

"Há algum tempo, de uma conversa entre pessoas que gostam de aviação surgiu a idéia de se criar um Aero Clube em Foz do Iguaçu. A empresa, a qual se propunham Antonio Sergio Gradella, Enio Luis Brandalise e outros além de mim, era por certo difícil, mas não impossível de ser concretizada. Se os meios a serem utilizados eram os oficiais, e se a obra teria utilidade inclusive pública e se a montagem e funcionamento do clube proporcionaria abertura de novos conhecimentos, de possibilidade de aumento do nível de escolaridade e de currículo, e se, afinal, o empreendimento iria no futuro congregar parcela considerável da comunidade em torno de sadias atividades aerodesportivas e educacionais, visualizava-se claramente a possibilidade de sua execução".

Em discurso que fez durante a reunião no Country Ernesto Julião destacou que, "partindo da premissa de viabilidade do empreendimento, a comissão organizadora lançou-se ao trabalho, com o auxílio do engenheiro Mauro Fortes Carneiro e com o potencial social de nossa comunidade, de onde foi retirada a energia necessária para a longa jornada que então se desenhava. Em suas primeiras caminhadas, a comissão manteve contato com o comando da Força Aérea Brasileira, de Foz, e com a Administração do Aeroporto Internacional, colhendo subsídios para seu trabalho e confirmando a impraticabilidade de efetuar operações de instrução em aeroporto comercial. Havia, pois, necessidade de se construir campo de pouso próprio. A exaustiva procura teve início. Auxiliada por Antonio Bordin e Cleodon Albuquerque, depois de marchas e contra-marchas, chegou a Vila Vitorassi, a 20Km de Foz do Iguaçu, um local esplendido aberto acolhedor".

Ernesto segue afirmando que "era então a vez das conversações com os proprietários e com o líder comunitário Alirio Vitorassi. Passados poucos meses, o terreno foi conseguido e daí em diante foram executados muitos trabalhos como projetos, consultas jurídicas, operações de campo, análise de legislação especi-



O presidente do Aeroclube Enio Brandalise



Ernesto Grignet fez o relato Histórico



Durante a reunião a palavra do prefeito municipal, Clóvis Cunha Vianna.

fica e pedido de aprovação dos projetos do campo de aviação. Depois da correção dos projetos a construção do aeródromo foi aprovada, pelo comando do 5o. COMAR".

O histórico da instituição do Aero Clube Regional do Iguaçu segue de forma mais ou menos tranquila: chegando a fase da construção a comissão obteve apoio total da Prefeitura Municipal cuja adesão foi de fundamental importância. Recentemente, em junho, o campo foi concluído com mil metros de extensão (1.000) por sessenta (60) de largura. Havia, então algo de concreto a se oferecer a quem tivesse contada de se engajar no empreendimento.

Em 10. de julho último realizou-se uma assembléia, para a fundação oficial do Aero Clube Regional do Iguaçu, cuja diretoria foi composta por Enio L. Brandalise (presidente), Antonio S. Gradella (vice) Celso S. Santos (tesoureiro) Cleodon Albuquerque (vice tesoureiro), Ernesto J. Grignet (secretário), Mauro Fortes Carneiro (diretor técnico), Alvaro W. de Albuquerque (diretor de material), Luiz P. Antuner (diretor social) e como titulares do Conselho Fiscal José Roberto Pegoraro, Antonio Bordin, José W. de Lucena, e Suplentes Irio Holler e Alirio Vitorassi.

HOJE

Durante a reunião, Enio Brandalise fez um breve relato da situação atual do Aero Clube, salientando que a sociedade está legalmente registrada, faltando apenas alguns detalhes para que o DAC forneça a homologação ao uso do aeródromo, que tem capacidade para uso de bimotores e aeronaves de pequeno porte. Segundo

Enio, no futuro pretende-se adquirir aeronaves próprias montar uma oficina posto de gasolina e toda a infraestrutura adequada.

O engenheiro e aviador Mauro Fortes Carneiro também usou da palavra, destacando que "a aviação constitui-se em verdadeira arte" e pediu apoio de toda a comunidade para que o Aero Clube Regional do Iguaçu "seja uma realidade".

Presente a reunião ainda a senhora Elvira Rio, que conheceu Santos Dumont, o "pai da aviação", quando este esteve hospedado num hotel de propriedade do pai de dona Elvira.

Depois de fazer diversos agradecimentos aos doadores do terreno do Aero Clube e a todos os incentivadores, Enio Brandalise fez a entrega de títulos de sócio-benemérito ao prefeito Clóvis Cunha Vianna e a Antonio Bordin, dois dos principais pelo impulso dado a entidade.

O prefeito Clóvis Cunha Vianna, também fez uso da palavra durante a reunião enaltecendo os esforços dos diretores do Aero Clube, "que do nada apresentaram este empreendimento que orgulha Foz do Iguaçu". Cunha Vianna destacou que desde o início acompanhou os esforços de seus dirigentes e pode notar o entusiasmo com que se jogavam a missão, e "por isso mesmo, agora, quando sou agraciado com este título de sócio-benemérito, só posso ter motivos para orgulhar-me pois sei o quanto ele representa. O que fiz em favor do Aero Clube não foi mais que minha obrigação, como Prefeito, qual seja a de incentivar o fortalecimento de entidades, sadias, em meio a comunidade".

FOTO AVENIDA

de José Irineu de Medeiros (CHICO)

MATRIZ: Av. Brasil, 1022 - Fone 72-3027

FILIAL: Av. Brasil, 706 - Fone 72-3543

Eletricidade em geral e
Telefônicas para prédios
indústrias
Instalações Rurais e Urbanas



- Projetos e Administração de Instalações
- Estudos de Utilização de Energia Elétrica
- Correção de Fator de Potência
- Reformas e Adequações de Instalações
- Orientação e Assistência Técnica



PROJETEC

ROELAND JOHANNES CHRISTIAAN
DE GEUS & CIA. LTDA.

Pioneira em serviços
especializados no ramo,
na região - vizando a sua
segurança, e economia
e bem estar, a preços
compatíveis com sua
disponibilidade

Edifício Centro Comercial Lince
Rua Senador Souza Naves, 442 - 3º Andar
Conjunto 309 - Fone 23-3999
CASCAVEL - PARANA

Para deputado federal



ERNESTO
Nº 157
MDB



DR. ADOLPHO
MARIANO

deputado estadual

"OPosição AUTÊNTICA EM
DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS"

1194 MDB



POLICIAIS

Cauby Silva

Raptado em Foz para inaugurar cadeia em Assis

Em Foz do Iguaçu, constantemente desaparecem pessoas, de forma misteriosa, principalmente garotas de menor idade. As queixas são registradas na Delegacia de Polícia e os familiares iniciam uma romaria pelos hospitais locais e da região, procurando desesperadamente pelos entes queridos que de forma tão esquisita, somem sem deixar vestígios.

Recentemente, tivemos o desaparecimento de duas garotas da sociedade local, sendo que uma foi localizada em Petrópolis, Estado do Rio e outra na Argentina.

Há uma assertiva entre os agentes de que, "quando uma mulher desaparece, fugiu com algum homem e quando se trata de homem, deve estar morto em qualquer lugar das Três Fronteiras".

Realmente, com raras exceções os homens aparecem vivos, como foi o caso do senhor Dedino Ramos da Silva, brasileiro, casado, 46 anos, natural de Governador Valadares, MG, que esteve desaparecido 7 dias.

"Deo" Dedino reside defronte a caixa d'água, no final da Rua Quintino Bocaiuva, onde tem um pequeno armazém e boteco.

Ele conta como foi sequestrado por 3 elementos, aqui em Foz do Iguaçu e levado para Assis Chateaubriand onde foi entregue na Delegacia de Polícia:

- "Eu saí de casa e fui ver o negócio de uma geladeira, lá na favela da Pluma, quando me encontrei com estes indivíduos, dentro de uma Brasília, beje, sem placa. Eles eram quatro. Me apontaram revólveres e me algemaram. Quando nós fomos embora, um deles ficou aqui e seguiram três comigo. Num tive jeito de resistir e tive que me entregar. Então o senhor sabe, né? Quando chegava nos Patrimônio (cidades) eles amarravam uma toalha pra mim não vê onde eu tava indo. Quando eu cuidei, que dei de si tava chegando dentro de Assis. Quando eu entrei dentro daquela Delegacia nova, fiquei sem saber onde eu tava.

Só de quebrada em quebrada que eles passaram comigo. Quando ao mais ou menos que o dia tava clareando então tinha outro preso sobre o problema dum carro. Nós estávamos conversando eu perguntei: "Onde nós estamos"? Ele disse: "Nóis tamo dentro de Assis". Aí quando ele falou que "nóis tamo dentro de Assis", eu falei com ele: "Olha o senhor conhece Assis? Aí ele disse: "Óia, eu moro na Campina da Lagoa." Aí eu falei como ele: "Olha, então o senhor me faz um favor, que eles não tão deixano eu caçar meus direito tô sentindo sem dever. Então se você sai da cadeia vai lá e avisa minha mulher pra mim, que eu te dou a passagem". Ele disse que "tava bão", só pediu pra mim não falar com ninguém.

Aí, nisso chegaram aquelas mulheres casadas, distintas umas me davam uma coisa, outras me davam outra coisa, porque lá na cadeia eles não me davam nada pra comer. Eu fui preso no domingo. Aquelas mulheres levaram comida pros maridos delas que trabalhavam nas obra da Prefeitura, aí eles deixavam de comer pra da pra mim.

Tinha uma das autoridades, um policial muito bom quer dizer, dois policiais muito bom: um é o "carioca" que é boa pessoa, é soldado lá em Assis e tem um outro também muito bom que eu esqueci o nome agora. Aqueles dois fizeram comigo o que não podia". Então eles disseram pra mim principalmente o "carioca": "Óia, se fô numa comparação, pra mim arrumá inimizade, então eu num gosto de mexê cum questão". Aí, quando começaram a chegar aqueles homens, aquelas visitas, eu comecei a perguntar pruns amigos meus que tinha lá (Essas senhoras, homens e visitas, a que se refere o senhor Dedino, eram pessoas que participavam da inauguração da nova Delegacia de Assis Chateaubriand e que ele em sua ingenuidade, pensava que eram visitas comuns). "Aí eu perguntei pro Cici - prossegue o senhor Dedino em sua narrativa - e eles falaram que o Cici tinha morrido. Ele era conhecido meu e tinha morrido no Mato Grosso. Aí eu perguntei pro Romintino, diz que ele morava no Lontra. Era outro conhecido meu, né? Depois eu falei: Gente, e o Mané Ramo? Diz que o Mané Ramo foi pro Mato Grosso, né? Aí eles me perguntaram quantos anos eu morei no Assis. Aí eu falei que morei 11 anos no município do Assis e Palotina.

Mas é como o senhor sabe, não tem mais nada do que Deus, então chegou um fiscal da Prefeitura, aí eu falei pra ele: "Patrão, o senhor dá uma força pra mim, porque eu não estou tendo poder de falar com a autoridade maior daí. Eu queria falar com o Juiz, pra ele telefonar pro Juiz da Foz do Iguaçu, pra vê meu procedimento conforme era". Aí ele falou que ia falar com o Prefeito lá do Assis, pra vê como ia ficar isso.

Nisso que eu tô ali, chegou o senhor Luiz, o Luiz Prefeito. Ele pegou a falar pra mim vai daqui vai dali aí eu falei pra ele: "Seo Luiz tenha dó, manêra essa barra pra mim, porque o senhor sabe eu estou inocente, não sei o que que eu devo aqui, né? Aí ele falou pra mim: "Olha hoje é dia da inauguração da Delegacia e eu não posso te dizer nada, mas da manhã em diante eu vou quebrar seu galho".

Quer dizer, que ate a inauguração da Delegacia quem fez fui eu. Ele ainda falou que esse problema

não podia ficar assim, com meus filhos chorando, minha mulher chorando sem poder telefonar pois ela não sabia onde queu tava. Tinha um outro também que trabalhava na Prefeitura, um sujeito muito batuta, que deixou uns papéis encaminhados lá no Prefeito, pra me dá uma mão.

Aí, quando foi depois da inauguração, me passaram prum cubículo que só fedia a merda e urina. Fui obrigado a passar o dia ali e jogaram dez bebados ali, junto comigo, dez pau-de-água. Então eu fui e falei com eles: "Isso aqui num é cubículo pruma pessoa mais ou menos civilizada ficar". Então eles me responderam: "Qualé o teu, ô sabugo?" Aí eu fiquei quieto. Quem falou assim foi a polícia, né?

Quando foi dali mais um pouco, eles falaram assim pra mim: "Nóis que que ocê dá conta do Raimundão". Aí eu falei: "Gente, não tem cabimento deu dar conta desse homem". Aí eles perguntaram: "Mas ele posou na tua casa, num posou?" Eu falei que ele posou mesmo na minha casa, mas ele é padrinho dum menino meu e não tinha aonde eu negar o pouso pra ele.

Eu explico pro senhor: "Esse Raimundão é encrencado com o João Figuera e o Raimundão fala que esse João empreitou pra mata ele, pelo Jango e o João Figuera acha que o Raimundão é que quer matar ele. Aí eu falei pros policiais que eu sabia que o Raimundo vinha aí, era no Bastião Capixaba, é o pouso dele com os pistoleiros dele. Aí eles perguntaram se esse Bastião Capixaba era ladrão de boi, então eu respondi que de certo ele foi ladrão de boi, porque ele já teve preso lá em Toledo por causa de ladroagem. Aí eles foram e perguntaram pra mim: "Ocê conhece o Joel?" Aí eu falei conheço. Aí eles falaram: "Mas esse Joel já matou?" Aí eu falei que ele matou, mas ele matou em "serviço" é sobrinho meu, né? (Joel matou um cidadão que tentou impedi-lo de roubar uma Escola na Gleba Guarani, aqui em Foz. Joel é menor de idade e continua foragido).

Aí eles queria que eu desse conta do homem, mas cumé que eu vou dá conta de um homem que não para? Uma hora tá num lugar, outra hora tá no outro, né? Eles perguntaram se esse homem tem alguma coisa e eu respondi que ele tem o Bar dele e tem uns lotes também. Então eu falei com eles que a comadre Diomara tinha vindo duas vezes aqui em casa, que eu não sabia da casa dela, mas que ela morava no Rincão São Francisco. Um outro me deu um tapa na orêlha e falou que era mentira minha, que ela não morava no Rincão.

Quando foi no outro dia, o policia caiu em cima de mim e foi só coice e mais coice na minha costela deram tapa e coice no meu nariz, apanhei pior que cachorro sem dono. Quando o nosso Delegado lá do Assis viu aquilo, falou que era pra deixar, que ele mesmo ia conversar comigo, né?

Quer dizer que essa defesa ele ainda me deu. Se esse Delegado não tivesse consciência, eles me matavam, né? E eu sem sentir e sem dever. Essa, seo moço é a história do que me sucedeu. Dou graças a Deus que tou vivo.

Eu trabalho aqui mesmo, na minha propriedade, com um Barzinho pra defender o pão das minhas crian-

ças. A terra não é minha somente o direito da minha propriedade, né? Olha eu voltei pra Foz do Iguaçu, vivo, por milagres de Deus. Lá no Assis, depois que me soltaram, eles me deram 200 cruzeiros, que deu mal e mal pra minha passagem, pois eu não pude comer nada na viagem. Num dava, né? Passei até mal na viagem, no ônibus mas graças a Deus eu tou aqui, vivo né?

Olha, eu sai lá do Assis mais ou menos na base do meio dia e meio por aí e cheguei aqui na minha casa as seis horas da tarde.

Olha, seo moço eu tenho sete filhos vivos. O senhor sabe quer dizer que tem duas criadas e tem cinco casadas. Por tudo são 11 filhos, mas vivo mesmo é sete. Ainda tem criança que pode dizer no peito, né? Agora o senhor vê; vieram aqui, me prenderam me algemaram me taparam os olhos, me levaram pro Assis me espancaram sem eu dever nada pra ninguém. Eu desconfio que quem mandou fazer isso foi um que ficou aqui em Foz, que eu não sei quem é, mais que vou descobrir. Ele tava com uma camisa volta ao mundo, sabe? Dos outros três um eles trata de "Shirun", outro eles fala que é "Professor" investigador e o terceiro eles fala que é "Cabo". Sabe cumé tudo uns nome só pra despistar, pra não ser conhecido o nome verdadeiro.

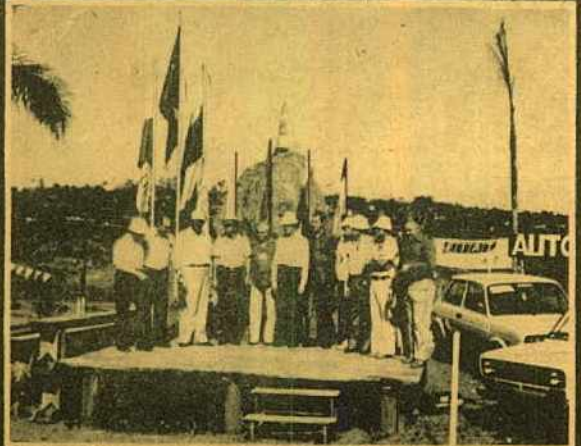
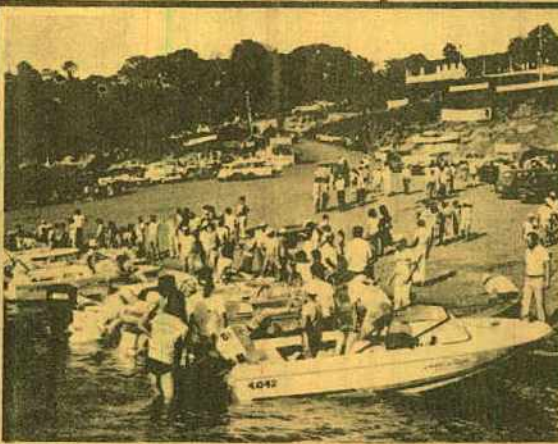
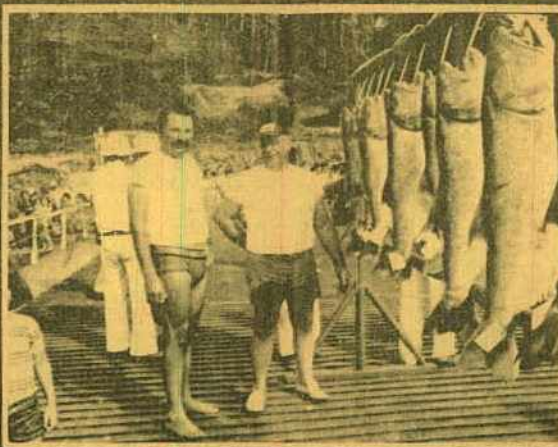
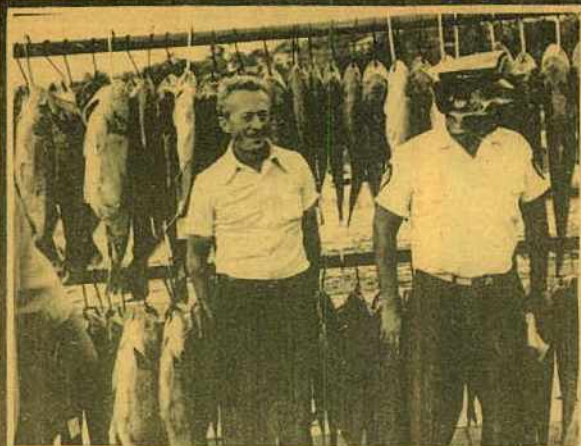
Lá no Assis eu fiquei quatro dias sem comer. Depois eu comecei a reclamar muito, então me deram comida. Depois fizeram eu assina três folhas de papel, num sei pra que, mas eu não pude ler o que tava escrito porque eu não tenho leitura, né? Eles vieram perguntando o procedimento do homem, que ele tinha queimado casa, aí eu falei que não, que nunca vi ele queimar isso lá em São Roque perto de Rondon. Perguntaram se ele atirou no pescoço dessa mulher aí eu falei que ele atirou, porque isso aí foi certo que ele atirou mesmo. O senhor sabe que eu sou um homem da verdade e não da mentira, com fé de Deus, eu sou pobre mas quero honrar minha palavra. O Raimundão morou em Rondon, morou no Ponto Quatro, morou no Cinco Mil e esse João Carioca eu nem conheço, ainda tem essa. Não sei se é boa gente, quer dizer pra mim é boa gente porque ele nunca me ofendeu num é certo?

INTRANQUILIDADE

Esta foi a estranha aventura vivida pelo senhor Dedino Ramos da Silva raptado em Foz do Iguaçu por elementos presumivelmente da Polícia, e levado para Assis Chateaubriand, onde inaugurou a nova Delegacia de Polícia daquela cidade. Através de suas declarações sinceras e espontâneas, tomamos conhecimento da existência de uma situação que está a exigir urgentes providências das autoridades. No sentido de assegurar a paz e tranquilidade da população do Oeste do Parana com a erradicação total das quadrilhas de pistoleiros que infestam a região. Este senhor que conhece tantos elementos envolvidos em crimes e roubos de gado, se for inteligentemente interrogado, poderá fornecer nomes, endereços e localização de muita gente que está sendo procurada pela Justiça.

Plasmas da Costa
Desafio o Pescar ao Dourado

PESCA AO DOURADO



PESCA AO DOURADO



Antes, a Copa Desafio

Nas amplas e confortáveis instalações do Cataratas Iate Clube, às margens do Rio Paraná, foi realizada a V Copa Desafio numa promoção da Revista Troféu e Cataratas Iate Clube, cujo regulamento já foi amplamente divulgado. Participaram 50 equipes.

ENTUSIASTICA LARGADA

Exatamente às 8h37ms, a bordo da lancha da Marinha, o Comandante da Capitania dos Portos, disparou dois tiros de revólver para o alto e a encantadora garota Clauda soltou aos ares um enorme balão vermelho.

Era o sinal oficial para a largada. Roncaram mais forte os motores das que partiram em busca dos dourados tão cobiçados, porém difíceis de serem capturados.

A bordo, além do Comandante Alvarez e oficiais da Marinha, o Prefeito Clovis Cunha Vianna, Drs. Roberto Sampaio da Costa Barros e Celso Rotoli de Macedo, Antonio Bordin, Casemiro Domareski, o Bispo Diocesano de Foz-Don Ovílio Fazza e o repórter do HOJE/FOZ.

CAMPEÃO MUNDIAL

Felisberto Augusto Rosinha, de nacionalidade portuguesa, consagrado Campeão Mundial de Pesca de Rio, montou uma barraca, onde expôs, os troféus por ele conquistados em várias competições internacionais de pesca.

Lindos e artísticos troféus, taças medalhas, recortes de jornais e revistas, com reportagens sobre sua vida de pescador, foram exibidos ao público. O Campeão declarou não ter ouvido falar, anteriormente na Pesca ao Dourado mas, como pescador profissional que é, ele vê em Foz do Iguaçu e no Rio Paraná extraordinárias condições, a nível mundial para se fazer competições. De uma simplicidade e humildade excepcionais Felisberto Rosinha participou como fiscal em uma equipe de Puerto Iguazu, Argentina, aproveitando para conhecer alguns trechos do Rio Paraná.

Segundo deixou transparecer, é sua intenção participar da Pesca ao Dourado do próximo ano, trazendo ainda algumas pessoas da Europa para conhecerem as belezas naturais de nossa cidade e também tomarem parte ativa na competição.

Na oportunidade, Sergio Lobato entregou a Felisberto um exemplar do jornal HOJE/FOZ, com as seguintes palavras: "Quero ter a satisfação de passar as mãos do Campeão Mundial de Pesca de Rio o Jornal Hoje/Foz, um jornal que muito nos honra com sua presença aqui em Foz do Iguaçu jornal novo que está crescendo e vai crescer muito, se Deus quiser.

Por uma feliz coincidência eu faço parte, inclusive de uma charge, a qual muito me honrou, porque me deixa popular" (qua, qua, qua).

Realmente a charge foi uma "home-nagem" a Sergio Lobato no dia da Pesca ao Dourado, por ele instituída em 1971.

BRASIL PARAGUAI E ARGENTINA

A reportagem colheu um sensacional, "furo" no momento em que estavam reunidos o Comandante Alvarez da Capitania dos Portos de Foz do Iguaçu, o Capitão Comandante da Marinha Argentina e o Comandante da Marinha Paraguai, o Comodoro Casemiro Domareski, o Vice Comodoro Sergio Lobato, Juizes de Direito Drs. Roberto Sampaio da Costa Barros e Celso Rotoli de Macedo e outras altas personalidades.

Surgiu uma proposta, que foi imedia-

tamente aceita e aplaudida por todos no sentido de, para o ano de 1979, o Campeonato de Pesca ao Dourado ser feito pelo Brasil, Argentina e Paraguai, dando assim um maior dimensionamento internacional ao certame, já que os três países irão divulgar, por todos os meios e formas, a competição, através dos mais diversos órgãos de comunicação. Será o entrelaçamento das Três Fronteiras e estamos certos que a promoção atrairá mais atenção de outros países, que certamente também virão participar.

VIANNA DA SEU INTEGRAL APOIO

Falando a reportagem, o Prefeito Clovis Vianna declarou que "realmente a proposta é sensacional. Acompanho a Pesca ao Dourado desde 1974 e a cada ano ela mais se engrandece, se desenvolve com mais intensidade, com melhor organização e eu tenho certeza, que, com essa proposta dos nossos amigos argentinos e paraguaios, poderemos ter no próximo ano uma pesca a nível internacional em que as equipes dos três países disputarão os ricos troféus oferecidos. O espetáculo que estamos presenciando aqui no Cataratas Iate Clube é uma coisa maravilhosa. Quem viu isto aqui como eu vi, desde os primeiros passos, hoje pode dizer que o trabalho da diretoria foi coroado de êxito porque é um clube que promete ser, para o futuro, um dos mais belos e completos do Oeste do Paraná. Felicito a Diretoria e almejo que tudo seja coroado de êxito e daqui pra frente vamos torcer e trabalhar para que melhore cada vez mais".

L'EXPRESS

Presente no Cataratas Iate Clube, levado pelo Assessor de Imprensa da Itaipu Binacional, o amigo Fialho, o editor chefe da famosa revista "L'Express" de maior circulação na França, acompanhado de seu fotógrafo, Eduard Balbi, a quem o jornal HOJE/Foz entrevistou e dentre as várias perguntas formuladas, Balbi declarou que "já conhecia o Dourado, inclusive é um prato de sua predileção mas não sabia da existência desse Campeonato aqui em Foz do Iguaçu, mesmo porque, morando a uma distância de 12 mil quilômetros, não poderia conhecer tudo". HOJE-FÓZ - Balbi, você estava lendo o nosso jornal que traz uma retrospectiva da Pesca ao Dourado desde 1971, quando começou...

BALBI - Me interessou muito, pois é uma matéria bem escrita e distribuída, principalmente em se tratando somente de noticiários locais. Eu vim aqui fazer uma reportagem sobre Itaipu, com um fotógrafo da minha revista, "L'Express" de Paris. Esta reportagem inclui as consequências ecológicas, inclusive sobre a pesca. Com tanto peixe pescado será que depois da barragem ainda haverá tantos dourados? Aliás estes dourados daqui são muito mais lindos e maiores do que os da Europa. Eu quero levar mais alguns exemplares deste jornal de vocês, porque gostei muito da reportagem da Pesca ao Dourado. É sensacional".

Após dar-lhe vários exemplares do HOJE/FOZ, esclarecemos o distinto colega sobre os cuidados que são tomados pelo Cataratas Iate Clube no sentido de combater a pesca predatória, mesmo porque a competição é realizada, anualmente somente durante dois dias. Balbi sobrevoou a cidade de helicóptero, fazendo filmagens aéreas de Foz do Iguaçu e da Pesca ao Dourado. Falando fluentemente o português, Balbi não tem dificuldade alguma para o seu trabalho profissional. De uma simpatia e humildade excepcionais, ele voltará a Foz do Iguaçu no próximo ano para filmar a Pesca ao Dourado. Será mais um fator muito importante de divulgação de Foz do Iguaçu no exterior.

DESTAQUES

Excelente, sob todos os pontos de vista o incansável trabalho da Polícia Militar sob o comando do Ten-Daciano Bagatoli na preservação da ordem e na orientação do intenso trânsito de veículos que se verificou durante os dois dias da competição. A valorosa corporação militar não mediu esforços na cobertura pois em todos os locais, desde a estrada de acesso ao Cataratas Iate Clube, havia um PM atento, orientando repreendendo diplomaticamente os motoristas mais afeltos ou imprudentes, dando informações aos visitantes. Enfim, o trabalho da Polícia Militar foi ótimo.

RAINHA PEIXADA PELE

O concurso para escolha da Rainha da Pesca ao Dourado, instituído em 1977 este ano não foi realizado. Também a tradicional peixada "Barão do Poço Preto" este ano foi mesmo por "poço", já que os peixes foram distribuídos para o público presente, o que foi muito melhor, pois assim muitas pessoas tiveram a oportuni-

Se você tem bom gosto, procure quem pode lhe oferecer o melhor MODULINEA

Peça para conhecer todas as opções. Discuta. Exiga. Tudo o que você quiser é possível com os Armários Embutidos Guelmann. A Modulinea sabe disso. Ela estudou profundamente o produto antes de poder vendê-lo. Você pode confiar nela.

Os módulos independentes, encaixam-se de jeito que você quiser para compor qualquer ambiente.

Na arte de ocupar espaços, os Armários Embutidos Guelmann adaptam-se as suas necessidades de maneira prática e funcional. Seja qual for o seu espaço disponível.

Comece com o módulo mais simples, se for o caso. Uma única peça. Depois, você acrescenta outros módulos. Os encaixes serão perfeitos, e a cor, sempre a mesma tonalidade.



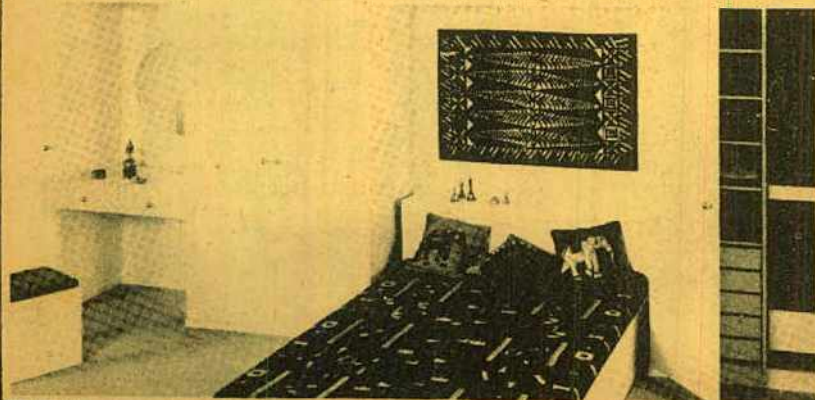
AQUI VOCÊ ENCONTRA TUDO O QUE PRECISA.

MODULADOS - MOVEIS COLONIAIS
LAQUEADOS - ESTOFADOS
JOGOS DE QUARTO
ELETRODOMESTICOS
QUARTOS INFANTIS
COZINHAS
CARPETES
TAPETES

MODULINEA

Rua Almirante Barroso, 1233
Foz do Iguaçu - PR.

TELEFONE 72-2981



PESCA AO DOURADO



dade de saborear a deliciosa carne do "Tigre do Rio Paraná". A exemplo do ano passado, o "Rel Pelé" apesar de ter sido anunciada sua presença, não compareceu a Pesca ao Dourado, donde se conclui, evidentemente que não se deveriam falar em Pelé nas futuras pescas que forem realizadas.

SARGENTO PIO

Existem pessoas que já nascem com o dom natural de servir ao próximo. Dentre estas, destacamos o Sargento Alberto Pio Gonçalves, ilustre militar da Aeronáutica que serve no Destacamento do Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu. Este cidadão, seja nos clubes de serviço, clubes sociais, associações recreativas, está sempre presente, emprestando seu entusiasmo e esforços no sentido de ajudar as promoções que se realizam em Foz do Iguaçu. Fazemos este registro, esperando que seu exemplo seja imitado por outros. Lá estava o Sargento Pio, como é carinhoso e popularmente conhecido, no Cataratas late Clube, ajudando em todos os setores onde se fazia necessária uma mãozinha".

Quem participou

- 001 - equipe Cyntia: Agenor de Paula Marins e Lauro de Paula Marins
- 002 - equipe Dilton Rios - Colégio Agrícola, Orlando Moreira e Maria C. Moreira Rios.
- 003 - Vivian II. Ribeiro Preto, São Paulo - Mamed F. Abdala e Nassim Mamed
- 004 - Equipeteca - Ribeiro Preto, São Paulo. Gustavo Simioni e Salvador Mazet
- 005 - Crioulos I - Foz do Iguaçu - Gregório Afonso Dotto e Eduardo Dotto
- 006 - Crioulos II - Afonso Antonio Dotto e Mauro Dotto
- 007 - Crioulos III - Gilson Domareski e José Heltor Dotto.
- 008 - Crioulos IV - Celestino Rorato e Ce-

- 009 - Crioulos V - Celson Ribeiro e Ricardo Ogeda
- 010 - Jamar - Jairo Klein e Romeu Togni
- 011 - Cometa - Armindo Wandscher e Balduino Wandscher
- 012 - Naja - Jairo Justos e Luiz Gomes
- 013 - Universal - Ezidil Oro e Armin Abell Rusch
- 014 - Imobiliária Satel (Medianeira) Ivan Augusto Pellisari Rubilar Facneto e Adelar Bortli
- 015 - Butocks Center Jeans - Luiz Jairo Aires dos Santos, Miguel Aires dos Santos e Jonas Aires dos Santos
- 016 - Amambay XI - Olais Bernardes e Mario Boff
- 017 - Barretos, da cidade de Barretos, em São Paulo: Rafael Barretos e Salim Mamede Abdala
- 018 - Hotel Plaza: Eugenio Lima Garcia e Carlos Eugenio A. Garcia
- 019 - Frutela do Povo - Artemio José Mainard e Luiz Carlos e Nivaldo Morin
- 020 - Os Durões: José Felipe Mendes Almeida, Arno José Manica e Lirio Mezzomo
- 021 - Exipe Pino II - Roberto E. Dacachi e Osvaldo Damiano.
- 022 - Grafel: José Cesar de Souza e Francisco Shiguero Fukushima
- 023 - Los Gringos: Luiz Carlos Sbaraini e Irineu Basso
- 024 - Cowan - Fernando Tomas Ferreira e Marco Aurelio Rocha Souza
- 025 - Salminos, de Passo Fundo RS - Carlos Kuschemberger da Silva, Plinio da Silva e Olimpio Rosson.
- 026 - Coexma-Home: Francisco Assis G. Lima e Salesio Biff
- 027 - Foto Paz: João Paz, Jorge Passini e Anael Cunha Paz
- 028 - Empreendimentos Imobiliários Santos - Osiris Santos, Arnaldo Welter e Hello Airton Lewin
- 029 - Codefi-Vidal: Edson Vida. Carlos Hugo Ichneider.
- 030 - Caça e Pesca (Cachoeira do Sul) RS: Rubem Gastão Schuab, Luiz Francisco Neolands e Vitorino Bordin
- 031 - Mariza (São Miguel do Iguaçu): Evoni Miron Kinap, Oscar Menshe e Dalbournes Napoli Burigo.
- 032 - Adiana III - José Nunes de Farias e José Alberto Schimdt
- 033 - Amazonas-Amambay - Alvaro Wendenhausen de Albuquerque Wenceslau Monteiro
- 034 - Reflorosa (Curitiba) - Viviano Beltrami, Antonio Pelizeti e Nilo Sergio Silverio
- 035 - Jackson - Wilson Domareski, Orlando Aluisio Berens e Nelson Berens
- 036 - Cunatay - Luiz Carlos Ribeiro Filho e Bonelau Rabi
- 037 - Bem Amado (Terra Roxa) - Raimundo Chassi Lokushi e João Paulo Redi
- 038 - Maricota (Curitiba) - Davi Eduardo Pepini e José Bonato Gonçalves
- 039 - Bomaco - Luciano Joao Bordin e Camilo Bertocco
- 040 - Rafain - Neuso Rafain e Nivaldo

- Rafain.
- 042 - Monday (Stroessner) Carlos Taten e Benito Abadie
- 043 - Expodoma - Nelson Domareski e Francisco Antunes
- 044 - Paraguaçu - Luiz Adolar Bordin e Irineu Berardi Meireles
- 045 - Sari Pesca (Clube de Pesca Calobá) Geronimo Crovador e Paulo Henrique Freitas.
- 046 - Sapo Alegre - Manoel Serrano Moraleda
- 047 - Ostenero Salazar (Puerto Iguazu): Eduardo Ostenero e Angel Salazar
- 048 - Ostenero Salazar II - Islavisa Petikiti e José Petchkin
- 049 - Ostenero Salazar III - Pedro Calvo e Juan C. Alvarenga
- 050 - Ostenero Salazar IV - Pedroso Roque e Carlos Klein.

Sari vence a Copa Desafio

VENCEDORES DA COPA DESAFIO

- 1o. lugar - Geronimo Crovador, da equipe Sari Pesca da cidade de Calobá.
 - 2o. lugar - Olais Bernardes da equipe Amambay XI
 - 3o. lugar - Irineu Meireles equipe Paraguaçu
 - 4o. lugar - Camilo Bertocco - equipe Bomaco
 - 5o. - Jairo Klein equipe Jamar
 - 6o. lugar - Paulo Henrique Freitas equipe Sari Pesca, de Calobá.
 - 7o. lugar - Romeu Togni equipe Jamar
 - 8o. lugar - Mauro Dotto da equipe Crioulos II
 - 9o. lugar - Adelar Borgueti equipe Imobiliária Satel
 - 10o. lugar - Celestino Rorato equipe Crioulos IV
- Todos este prêmio foram entregues pelo Diretor da Revista Troféu na noite de domingo no Hotel Carimã.

OS PREMIO DA COPA DESAFIO

- 1o. lugar: a - COPA DESAFIO-b - Um motor de popa Yamaha de 5,5 hp; c - Uma cadeirinha Minimax; d - Conjunto de pesca Tokyo S/A; e - 1 faca de pesca Tramontina; f - 1 Cantil Manap e linhas Caicara; g - colete salva-vidas Arimar
- 2o. lugar: a - Um Troféu especialmente importado do Japão pela Tokyo S/A Ind e Comércio; b - Uma viagem Vasp para Goiânia ida e volta; c - Um inflável Nautica; d - Vara e linhas 0,50 Grillon; e - Cadeirinha Brim-Cadeira; f - Um cantil Manap.
- 3o. lugar: a - Troféu Especial de Irmãos Mazzafero

- b - Um fogão a gás Yanes Campeste de 2 bocas; c - Uma churrasqueira Art-Lazer acompanhada dos respectivos espetinhos.
- d - Uma cama portátil Cimba Cot; e - Um inflável Nautica; f - Cantil Manap e linhas 0,30 Caicara

- 4o. lugar: a - Vara e linha de nylon Grillon; b - Um De fumatic c - Uma mochila Bimarshe; d - Uma fogão a gás Yanes campeste de duas bocas e - Um viveiro de pesca Onishi e Onishi; f - Um cantil Manap e linhas Caicara 0,30

- 5o. lugar: a - Um conjunto de pesca Dhen; b - Uma mochila Bimarshe; c - Um repelente eletrônico AD ; d - Um viveiro para peixes da Onishi e Onishi; e - Um cantil Manap; f - Vara e linhas Grillon 0,50

- 6o. lugar: a - Um conjunto de pesca Maripisca b - Uma cadeirinha Brim-Cadeira; c - Um lampeão Yanes d - Linhas de nylon Manap; e - Um Cantil Manap.

- 7o. lugar: a - Uma cama Cimba-Cot b - Um lampeão Lumegás; c - Uma cadeirinha Brim-Cadeira; d - Linhas 0,50 Grillon; e - Um cantil Manp.

- 8o. lugar: a - Medalha especial de Irmãos Mazzafero e linhas Grillon 0,50 Grillon; b - Um viveiro da Onishi e Onishi; c - Uma lampeão Yanes d - Uma cantil Manap

- 9o. lugar: a - Linhas de nylon Caicara; b - Um viveiro Onishi e Onishi c - Um lampeão a gás Yanes; d - Um cantil Manap.

- 10o. lugar: a - Um estojo de pesca Ascot e linhas 0,50 Grillon b - Um viveiro da Onishi e Onishi; c - Um lampeão Lumegás; d - Um cantil Manap.

Os grandes vencedores da Prova Internacional

Esta é a classificação oficial da Prova Aberta Internacional de Pesca ao Dourado:

5o. lugar em peso global: equipe Crioulos III Troféu Dourado, entregue pelo MM. juiz dr. Celso Rotoli de Macedo.

4o. lugar - Crioulos IV que recebeu o troféu das mãos do MM. juiz de direito, dr. Roberto Sampaio da Costa Barros.

3o. lugar - equipe Amambay XII, troféu entregue pelo bispo diocesano Dom Ollvio Fazza.

2o. lugar, equipe Crioulos II, troféu entregue pelo dr. Evaldo Seeling.

1o. lugar e campeão absoluto da competição equipe Crioulos I, cujo troféu, o cobiçado Dourado de Ouro foi entregue pelo comodoro do Cataratas late Clube, Casemiro Domareski.

Agradecendo, o capitão da equipe, Gregório Dotto, disse de sua satisfação em conquistar tão distinto prêmio, destacando a atuação dos seus companheiros e elogiando os promotores da competição, que a cada ano ganha maior brilho.

Em 1977, a equipe Crioulos I tirou o segundo lugar, com 89 quilos e 200 g. Este ano foram mais felizes capturando 19 peças que totalizaram 169 quilos e 650 g. peças estas que foram distribuídas pelo capitão da equipe ao Hospital.

PREMIO ESPECIAL PARA A MELHOR EQUIPE LOCAL:

Troféu ofertado pelo deputado federal José Carlos Leprovost e Tercio Albuquerque, foi ganho também pela equipe Crioulos I, que o recebeu das mãos do próprio deputado.

PREMIO ESPECIAL PARA O MAIOR NÚMERO DE PEÇAS CAPTURADAS:

O vencedor foi a equipe Crioulos IV, com 22 peças. A equipe recebeu seu prêmio das mãos do major Estigarriba, comandante do 1o. Batalhão de Fronteira da cidade paraguaia de Presidente Stroessner.

PREMIO ESPECIAL PARA O MAIOR MACHO CAPTURADO:

Este troféu foi ofertado pelo Comando do Primeiro Batalhão de Fronteira de Foz do Iguaçu. A equipe vencedora foi Vila Adriana, com um Dourado macho de 8 quilos e 800 gramas, com 87 cm e foi entregue pelo consul argentino no Brasil, Dom Gonzales Aleman.

PREMIO ESPECIAL PARA A MAIOR MÉDIA DE CADA TRÊS PEÇAS CAPTURADAS:

Instituído pela Capitania dos Portos do

CAIXA REGISTRADORA ELETRÔNICA **dismac**

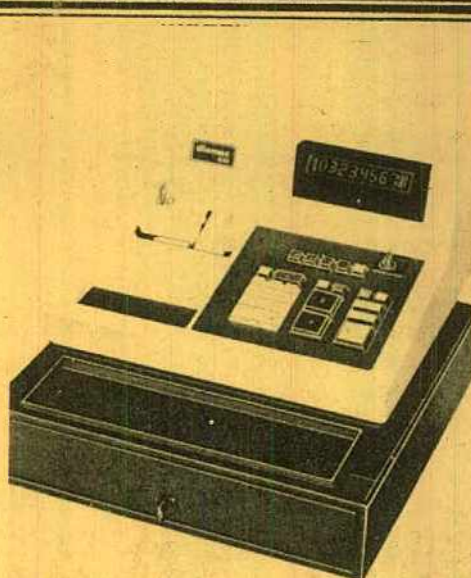
CARACTERÍSTICAS

- OITO TOTAIS
- 2 totais para departamentos
- A Vista
- Imposto
- SEIS CONTADORES
- A Vista
- Reembolsos
- Cancelamento
- Transações sem venda
- Reembolso
- Cancelado
- Dinheiro em caixa
- Grande total

- Cliente
- Grande total sem Reposição

OUTRAS CARACTERÍSTICAS

- Dois visores numéricos, frontais e posterior
- Programação de memória para impostos por departamento
- Tecla para cargo de impostos programados
- Cálculo de impostos manuais
- Multiplicação, (Quantidades X Preço)
- Repetição do valor no mesmo departamento
- Anulações de valores durante transações
- Tecla numérica sem adição no total
- Registro de troco automático simultâneo (A Vista e Cheque).
- Registro de reembolso
- Gaveta de ampla capacidade e programável.
- Cinco posições de controle da fechadura operacional



DISTRIBUIDOR PARA O OESTE DO PARANÁ

Clover equipamentos p/escritório Ltda.

VENDAS E ASSISTENCIA TECNICA

Rua 7 de Setembro, 1526 - Fones: 23-1538 e 23-1849
Cascavel - Paraná

PESCA AO DOURADO



Rio Paraná, foi ganho pela equipe Sari Pesca, de Geronimo Crovador, do Clube de Pesca da cidade de Calobá e foi entregue pelo Comandante Alvarez, da Capitania dos Portos de Foz do Iguaçu. A média da equipe foi de 13,100 kgs por cada três peças. **PRÊMIO ESPECIAL PARA O DOURADO DE MAIOR COMPRIMENTO:** ganho pela equipe Sari Pesca, com 1,13 cm. Troféu entregue pelo Prefeito de Foz do Iguaçu, Eng. Clovis Cunha Viana. **PRÊMIO ESPECIAL PARA A EQUIPE VISITANTE DE OUTRO ESTADO COM O PEIXE DE MAIOR PESO:** Vencedor equipe Vivian II, que recebeu o troféu do Diretor Comercial da firma Hermes Macedo, já que o referido troféu foi ofertado por sua firma. O Diretor, senhor Manoel Cordeiro Neto, disse da grande satisfação de Hermes Macedo em participar de tão importante evento, premiando os melhores classificados na Pesca ao Dourado. **PRÊMIO ESPECIAL PARA O VISITANTE ESTRANGEIRO COM O PEIXE DE MAIOR PESO:** Vencedora a equipe Tilin, do Paraguai, com uma fêmea de 11,500kgs, prêmio entregue pelo vice-Comodoro do Cataratas late Clube, Sérgio Lobato Machado. Este prêmio foi ofertado pelo Rotary Clube de Foz do Iguaçu. **PRÊMIO ESPECIAL À PARTICIPAÇÃO FEMENINA NA PESCA AO DOURADO:** Troféu merecidamente ganho pela esposa do dr. Evaldo Seeling, Sra. Gioconda Seeling, prêmio entregue por Antonio Cirilo, da Rádio Cultura. **PRÊMIO ESPECIAL PARA O MAIOR DOURADO DA PROVA:** Vencedor a equipe "Os Durões", com uma fêmea de 18,450 kgs, medindo 1 metro, capturada por José Felipe. Alfás, esta foi a primeira equipe a retornar, exatamente as 16h55m.

Vários outros prêmios ainda foram distribuídos entre os participantes. Este ano houve maior distribuição de prêmios, o que pressupõe uma melhor conscientização das firmas comerciais e industriais que deram maior apoio à promoção, em todos os sentidos. **ALEJANDRO BARUDDI** "Ao receber os troféus à que fez juiz, visivelmente alegre, porém bastante emocionado, Alejandro Barudi assim se expressou: "Yo queria apenas robar algunos minutos de los amigos y queridos compañeros deportistas y decir que mi deseo y de mi hermano Pedro, hubiera sido sacar el primer lugar en ese evento, en esa disputa, para brindarlo con todo cariño, a un gran amigo nuestro que inició con categoría y con amor, esa promoción en Foz de Iguaçu, que es el Doctor Evaldo Seeling y su señora esposa."

Apneasy voy aumentar algo, haciendo un pedido especial a todos los organizadores y cariñosos amigos deportistas que gustan verdaderamente del deporte, que aumenten bastante alguna cosa y disminuyan otras.

Bamos hablar sobre la siminución que és distancia y horas, para capturar esos hermosos ejemplares de dorados que todos gustamos y quizas nosotros, aparentemente, disminuimos la promoción de nuestro Foz de Iguaçu. Hoy en día Foz de Iguaçu está en el concenzo mundial, porque Foz de Iguaçu no es el talón del Brasil, si lo es el corazón del Brasil y todos nosotros estamos en Três Fronteras cariñosamente abrazando aquello con verdadero amor. No me esplayo mas para no robar y aburrir, pero ahora me asocio ínteramente con el Capitán Alvarez y Sergio Lobato, gran companero nuestro el la expresión de Cataratas y do Domareski y de todos los participantes de ese evento que hace echo años estamos luchando el el como veteranos. Mi hermano Pedro Barudi y yo, Alejandro Barudi, expresamos sinceramente y con amor a todos los amigos, muchas gracias" (aplausos).

COMISSÃO ORGANIZADORA E CONVIDADOS

A mesa diretora dos trabalhos de entrega dos prêmios foi composta por Casemiro Domareski e Sergio Lobato, respectivamente Comodoro e Vice do Cataratas late Clube. O mestre de cerimônias foi o secretário Luiz Campelo de Luca, Tesoureiro Acyr Ary Sabóia, Prefeito Clovis Cunha Viana, Consul da República Argentina Don Gonzales Aleman, Antenor Carneiro de Melo, representante da Varig, Sinesio Ascencio, Diretor da Revista Troféu Presidente do Sindicato dos Hotéis de Foz do Iguaçu Osvaldo Ferraz Damião. Deputado Federal José Carlos Leprovost; representante da honda em Foz do Iguaçu, Representante da Refrigeração Artico, Dr. Augusto José Miotto; Capitão dos Portos do Rio Paraná; Major Silvio Estigarribia, Comandante do 1.º Batalhão de Fronteira de Cidade Stroessner; Tenente Recalde, também de Stroessner; Comandante da Capitania dos Portos do Rio Paraná, Vila Alvarez; Dr. Evaldo Seeling e senhora, Drs. Roberto Sampaio da Costa Barros e Celso Rotoli de Macedo e outras autoridades.

No início das solenidades de entrega, Sergio Lobato fez leitura de um telegrama do futuro Governador Ney Braga, onde o mesmo lamenta não ter podido comparecer por motivos imperiosos, ao mesmo tempo que agradece o honroso convite recebido e formula votos de sucesso à promoção.

COMANDANTE DA CAPITANIA Após saudar as autoridades, o Comandante Alvarez, da Capitania, iniciou suas palavras dizendo que, no encerramento da 5.ª Copa Desafio e 8.ª Prova Aberta Internacional de Pesca ao Dourado, não poderia deixar, por segurança e consciência profissional, de trazer ao amorismo naval o seu apoio e colaboração. "A Capitania dos Portos de Rio Paraná vê nos Clubes náuticos do Foz do Iguaçu, notadamente entre os pescadores, espontâneo entusiasmo pelas coisas do mar, essa magnífica potencialidade que nos oferece, sob a forma de Campeonato de Pesca ao Dourado, a Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu e principalmente o Cataratas late Clube", disse ele, para em seguida afirmar: "Estou absolutamente certo que, ao final desta competição, podemos nos orgulhar de termos cumprido nossa missão, não pelas colocações ou troféus obtidos, mas acima de tudo, pelo muito que contribuímos na continuidade da política de implantação de uma conscientização naval no país através do esporte náutico.

Desejo externar as minhas mais vivas congratulações ao Cataratas late Clube pela concretização de suas instalações próprias e pelo belíssimo certame de pesca com que nos brindou.

Ao concluir desejo relembrar a todos os pescadores e aos cidadãos de Foz do Iguaçu que, realizar uma competição dessa envergadura, é enfrentar durante alguns meses um desafio à criatividade e que somente com muita coragem, capacidade de trabalho e inteligência, Casemiro Domareski, Sergio Lobato e demais membros da atual diretoria, puderam superar as inúmeras dificuldades surgidas no decorrer da organização desse certame.

Se no ambiente militar estivessemos, certamente assim se expressaria o Comando superior referindo-se a esses homens: Para conhecimento dessa organização e devidos fins, faço público o seguinte: 1) Citação meritória-elogio: Oficiais distintos e com excepcionais atributos pessoais, destacaram-se por suas indiscutíveis capacidade profissionais, onde se sobressaíram qualidades como tato e critérios apurados, além de extraordinária presença de animo em situações adversas e elogiáveis qualidade de liderança e de iniciativa. E é por esse elogio que eu peço a todos uma salva de palmas a Casemiro Domareski e Sergio Lobato". (Aplausos).

SERGIO LOBATO MACHADO: O Vice Comodoro do Cataratas late Clube fez este pronunciamento, na ocasião: "Autoridade presentes, sócios e amigos do Cataratas late Clube. Hoje é um dia muito importante para Foz do Iguaçu.

Juntos-Cataratas late Clube, Prefeitura cial de Foz do Iguaçu, e Capitania dos Portos do Rio Paraná, ao procedermos a entrega dos prêmios aos participantes, estamos concluindo a tarefa a que nos propozemos, de realizar nossas já tradicionais competições, Copa Desafio e a Prova Aberta Internacional de Pesca ao Dourado, em sua 8.ª Edição.

Ao mesmo tempo estamos cumprindo a primeira etapa deste Clube Social e náutico por excelência, oferecendo aos nossos associados, instalações com condições de lhes propiciar horas de lazer, em contato com a exuberante vegetação e a beleza natural de nossa sede. Essa realidade foi possível graças aos esforços de um punhado de idealistas e a colaboração indispensável de nossas autoridades.

Com isso o Turismo se agiganta, o Turismo se amplia e aperfeiçoa, é uma nova opção para o turista, a Pesca-a Motonáutica em geral.

Essa indústria deve ser aperfeiçoada, a indústria maior de Foz do Iguaçu o Turismo. Hoje concluímos a primeira etapa de uma prometida em 1.977; hoje temos a certeza que possuímos capacidade para construir um pouco mais e com isso oferecer mais essa opção ao Iguaçuense e ao Turista.

Foz do Iguaçu, juntamente com Vila Velha, Paranaguá, Santa Clara, Antonina, Guaíra, fazem com que nosso Estado, o Paraná, se destaque no cenário nacional, com seus pontos de atração turística, com grande número de eventos inscritos no Calendário Oficial de Turismo da Embratur, dentre os quais a nossa Pesca ao Dourado que hoje se encerra com a justa premiação aos participantes.

Neste rincão fronteiriço, onde paraguaios, argentinos, e brasileiros se irmanam, vivem e amam, comungando o privilégio de uma região maravilhosa, dotada pela natureza para o turismo, temos que continuar a nos ajudar mutuamente, aperfeiçoando cada vez mais esse "modus vivendi" das Três Fronteiras.

Sob a égide de Nossa Senhora dos Navegantes cuja imagem domina altaneira a sede de nosso Clube, realizamos nosso trabalho do qual sentimos orgulho, e iremos até o fim nessa obra que estamos a erguer em prol da coletividade de Foz do Iguaçu.

Que nossos dirigentes de Turismo, saibam unir e divulgar a grande força paranaense Santa Felicidade, Furnas em Ponta Grossa, a própria Vila Velha, ainda e sempre Guaíra, o futuro lago de Itaipu, as nossas praias, a Rua das Flores em Curitiba, a Foz do Iguaçu de hoje com 140 mil habitantes e nova roupagem, graças a direção correta e brilhante nosso Prefeito. Afinal o Paraná como 2.º polo de Turismo do Brasil.

Procuramos neste momento encarnar a reivindicação maior de Foz do Iguaçu uma participação mais mista e necessária junto as decisões Estaduais neste campo.

Nosso agradecimento as autoridades que sempre estiveram ao nosso lado com a sua inestimável colaboração para o sucesso da Pesca ao Dourado; as empresas comerciais que com sua cooperação em brindes, troféus, divulgação e presença muito contribuíram para seu brilhantismo; aos sócios nosso Clube pela sua ajuda, o trabalho em todas as horas; e a todos que veram das mais distantes localidades para com sua participação prestigiar nossa Foz do Iguaçu e o Paraná.

Que Deus proteja nossos rios e matas, o pelos seus navegantes e guie nossos destinos.

Esta é a relação de equipes e seus integrantes, inscritas para a VII Prova Aberta Internacional de Pesca ao Dourado:

Cintya: Agenor de Paula Martins e Lauro de Paula Martins
Anavil - Vilson e Orlando
Taruma - Plaza - Paulo e Carlos
Kruger - João Kruger, Angelo e Donelli
Vivian II - Mamed, Nassin e Heli
Ekipe Teca - Gustavo e Salvador
Crioulos I - Gregorio Eduardo e José
Crioulos II - Mauro Afonso e José
Crioulos III - Gilson e José
Crioulos IV - Celestino, Celso e Alberto
Crioulos V - Ricardo, Edmundo e Dezzediti
Crioulos VI - Celso e Francisco
Cartório Salinet - Pinheiro e Antonio
Confecções Joffe - Darcy e Pedro
Maravilha - Plinio e Egeu
Barrageira - João, Aloisio e Roberto
Bem Amado - Sebastião, Paulo e Raimundo
Antartica - Gilberto e Herminio
Cunatay - Luiz, Mario e Amauri
Cometa - Armino e Balduino
Naja - Jair e Luiz
Lojas Casa Grande - Nivaldo e Eduardo
Prefeitura Municipal de Medianeira - Altair e Francisco
Imobiliária Satel - Pelizari, Fakoneto e Adelar
Vola - Adriana - Ernesto Keller e Alberto Joelbi
Amambay III - Olais, Mario e Adolar
Titita - Cesar Bogarin, Oscar Bogarin e Manoel Vieira
Otica Moretti - Ivo e Antonio
Sadi - Sadi Carvalho e João Oliveira
Fruteira do Povo - Artemio e Luiz
Jabur - Abdala, Lucilio e Omar
Amambay XII - Alejandro e Pedro
ACME - Sarafon e Irineu Meireles
Os Durões - Felipe, Arno e Lirio
Ekipe Pino I - José Bento Vidal e Luiz Pereira Lima
Ekipe Pino II - Roberto e Osvaldo
Maringá II - Sergio e Mitoshi
Maringá I - Francisco Fukushima e José

Saburo

Grafel - José Cesar, Elza e Luiz Telmo
Submarina - Vitorino e Darci
Amambay I - Sbaraini e Saulo
Cowan - Fernando, Marco Aurelio e Ivomar
Sartori - Sergio, Advilino e Pedro Paulo
Naipi - Roberto Flavio e Paulo
Coexma-Home - Francisco e Salesio
Foto Paz - João da Paz, Jorge e Manoel
Imobiliária Santos - Osiris Santos, Arnaldo Welter e Helio Lewin
Lira - Julio, Irani e Reinaldo Stremel
Codefil - Vidal - Edson Vidal e Eden Vidal
Os Pirangueiros - Agenor Albertão e Osmar Pumi
Marisa - Ivoni Miron Knap, Oscar Mensch e Dalbougues Burligo
Oliveira Discos - Aldemir de Oliveira e Nilson Vieira
Amambay IX - Antonio Pinheiro e Darci dos Santos
Reflores - Vanio Beltrami, Antonio Beulizeti e Silverio
Adriana - José Nunes de Farias e José Alberto Schmidt
Amazonas - Amambay - Alvaro Wendhausen de Albuquerque e Wenceslau Monteiro
Jackson - Wilson Domareski, Orlando Berens e Nelson Berens
Jamar - Jairo Klein e Mario Palma
Fama - Fermino Rossi e Ananério Medeiros
Crioulos VII - Henrique, Wilson e Dananora
Maricota - Paulo Depini e José Bonato Gonçalves
Bomaco - Luciano Bordin e Camilo Bertocco
Rafain - Neuso Rafain e Neolo Rafain
Monday I - Carlos Taton, Benito Abadie e Inacio Bertun
Fazenda Cristiane - Dorcello, Miguel Tomaz Sucher e Miguel Ollis
Expodoma - Nelson Domareski, Francisco Antunes e Waldir Trindade
Sari Pesca - Geronimo Crovador Paulo Freitas e Itineu
Hermes Macedo - Joaquim P. de Lima e Jadir Drages
Salvatti - Saldeno e Manoel Moraletto
Amambay VI - Miguel e Jorge
Corintianos - Edgar, Carlos e José Afonso
Nomata - Alvaro e Masaiuki
Amambay V - Bruno e Livio
Goldfish - Evaldo e Gioconda
Tilin - Pedro, Carlos e Lando
Amambay VII - Ari e Osvaldo
Lota - Dirceu e Marcos
Meneghetti - Nailon e Leoni
Pluma - Nadir e Pedro
Micaguacu - Hector, Claudio e Carlos
Amambay XIV - Ari e Mario
APCP - Associação Paraguaia de Caça e Pesca - Reinaldo e Hugo
Amambay V - Jairo e Aberoni
Jóla - Antonio Fava e Lucil
Cataratas Loterias - Emerson
Edmundo e Laranjeira
Monday Caça e Pesca XI - Edgar, Joana e Ernán

Carteiras de Pescador

Também presente na Pesca ao Dourado a Superintendência do Desenvolvimento da Pesca (SUDEPE) com uma equipe de funcionários para expedição de Carteiras de Pesca, ao todo 10 elementos inclusive Leonel Pereira de França.
HOJE/FOZ - Leonel qual é a finalidade da presença da Sudepe no campeonato internacional de pesca ao dourado?
LEONEL - Uma das finalidades é "limpar o rio de elementos predadores que, com redes e tarfas de malhas não permitidas pegam peixes miúdos, oferecendo graves perigos para a extinção da fauna aquática. Outra razão se prende ao problema das Carteiras de Pescadores, pois ninguém pode participar sem a mesma.
HOJE/FOZ - O que se deve fazer para obter a Carteira de Pescador?
LEONEL - É fácil. A pessoa deve levar 2 fotografia 3x4 ou 2x2 no Escritório da Sudepe, para uma taxa no Banco e a Carteira é entregue na hora. No momento, estamos com nosso escritório instalado no Hotel Salvatti, mas posteriormente ele será instalado em uma sala da Prefeitura Municipal.

Texto: Cauby Silva

Onde está o assassino de Rejane Dal Bó?

Na madrugada de domingo, dia 17 de abril de 1977, os Agentes da 6a. Sub Divisão Policial - de Foz do Iguaçu receberam um telefonema, dando ciência de que, nas proximidades da Rua Benjamin Constant, haviam sido feitos vários disparos de arma de fogo.

Chegando ao local, os policiais encontraram um homem e uma mulher estirados ao chão, posteriormente identificados como sendo Rejane Dal Bó, brasileira, solteira, 16 anos de idade, filha de Loures e Luise Dal Bó e João Carlos Ximenes, funcionário da Unicon. A moça não resistiu aos ferimentos e faleceu poucos minutos depois.

O bárbaro assassinato desta jovem que mal dava os primeiros passos na vida, abalou toda a comunidade iguaçuense, onde sua família, pioneira, é bastante conceituada.

EX-NAMORADO

A mãe de Rejane apontou Jamil de Paula, seu ex-namorado, como o assassino, acusando-o ainda de, na sexta feira passada, ter ameaçado de morte sua filha e chegado mesma o agredir fisicamente, acrescentando que, por volta das 7 horas da manhã quando ia para a Escola, Rejane foi agredida por Jamil, que queria a viva força colocá-la no interior de seu carro Passat, só não o conseguindo devido a resistência desesperada da garota. Mesmo assim o agressor deu-lhe vários tapas, jogando seus livros e cadernos longe. No mesmo dia, por volta das 14h30m. Jamil invadiu a residência da família, querendo por força falar com Rejane que, assustada, se escondeu em seu quarto, trancando a porta por dentro. Na ocasião, Jamil fez novas ameaças de atentar contra a vida da moça.

QUATRO TIROS

Rejane Dal Bó foi atingida por quatro tiros, sendo um em baixo do seio, provavelmente o mortal.

Rejane estudava no Colégio Manoel Moreira Pena, que decretou luto oficial durante três dias.

No dia de seu aniversário, 9 de fevereiro, quando completou 16 anos, Rejane ficou noiva de Jamil Jomar. O namoro dos dois teve início há quase um ano e meio mas, segundo palavras dos familiares dela, pouco durou, devido aos ciúmes doentios dele e as constantes brigas que puseram término ao namoro. Aí começaram as ameaças que, de acordo com a "certeza" de seus pais, culminaram com sua morte.

Suas colegas sempre diziam que Rejane só namorava o Jamil porque ele a ameaçava de revólver, caso ela pretendesse largá-lo.

XIMENES RECONHECE JAMIL

João Carlos Ximenes, o rapaz que estava em companhia de Rejane e que foi também atingido por dois projéteis, e teve que ser submetido a delicada intervenção cirúrgica, em suas de-



Rejane, na exuberância de seus 16 anos

clarações à Polícia, disse que, naquela madrugada, por volta de 2 horas, a cerca de 50 metros da casa da menina, foi interpelado por Jamil, que passou a desferir os tiros. Em outro trecho da peça policial declarou Ximenes: "Declaro que me foi mostrada uma fotografia do senhor Jamil Jomar de Paula, na qual o reconheci como o agressor na madrugada de domingo, dia 17 de abril de 1977, ocasião em que foi vitimada fatalmente a senhorita Rejane Dal Bó e em que fui ferido com gravidade".

Estas palavras de Ximenes foram colhidas logo após o evento. Posteriormente, suas declarações foram tomadas no Rio, onde se achava em recuperação.

CARRO DE JAMIL

Jamil, que fugiu após o crime, teve seu carro apreendido pelo setor de Segurança de Itaipu Binacional, onde trabalhava na época.

Jamil, dias depois do crime, apresentou-se na DPI - Divisão Policial do Interior, em Curitiba, acompanhado de seu advogado, o famoso criminalista paranaense Renê Dotti e alegou legítima defesa.

ALEGANDO MEDO

Disse Jamil, em seu depoimento, que as 2 horas do dia 17 encontrava-se em companhia de sua noiva, quando Ximenes aproximou-se dizendo: "Preciso falar com você. Como este elemento já me havia ameaçado várias vezes de me bater, espancar, saquei minha pistola Bereta 7/65 e disparei todos os tiros que haviam (9). Como a Rejane se colocasse entre nós, acabou recebendo não sei quantos tiros".

Disse ainda Jamil que continuava noivo de Rejane e que havia combinado com ela a data do casamento. Disse também que o pai de Rejane a havia espancado, mas que não acreditava ser pelo seu relacionamento com ela.

DECLARAÇÕES CONTRADITÓRIAS

É bastante contraditório o depoimento de Jamil com os fatos até agora apurados. O Delegado de Polícia de Foz do Iguaçu, que conduz o inquérito, enviou uma carta precatória para o Rio de Janeiro, onde foi ouvido João Carlos Ximenes, que lá se encontrava em recuperação.

Dentre as declarações de Jamil, uma afirmação muito grave: "Nós víamos como marido e mulher desde junho de 76, sem que Rejane tivesse engravidado".

Jamil não respeitou sequer a



Aqui, com os pais e o assassino, num momento festivo.

dignidade da mulher que ele matou.

DEPOIMENTO INTEGRAL

Aqui a transcrição integral do depoimento de Jamil Jomar de Paula, na DPI, em Curitiba:

"O declarante exercia sua profissão na Itaipu Binacional há cinco anos e meio, vindo a conhecer Rejane Dal Bó, moradora de Foz do Iguaçu, com 17 anos de idade, com a qual noivou em fevereiro de 77, depois de um conhecimento de mais de dois anos; que duas semanas após o noivado o declarante foi convidado por Rejane para fugir, afim de contrair matrimônio, o que não foi aceito pelo declarante, que ponderou não ser a saída ideal para o caso, visto que a Rejane vinha sofrendo pressões por parte dos pais dela, inclusive tendo apanhado (foi surrada pelo pai) e embora essas pressões continuassem, o declarante resolveu optar pelo casamento normal sem a necessidade da fuga, pensando até em antecipar a data do casamento, mesmo porque já tinha havido relações sexuais entre ambos, desde 12 de junho de 76, sem que a noiva tivesse engravidado; que o declarante tem certeza que os pais de Rejane não tinham conhecimento de tais relações sexuais e que o maltrato que os mesmos infringiram à Rejane eram por outros motivos que o declarante desconhece.

Que nos primórdios do corrente mês (abril), o declarante vinha recebendo ameaças por telefone de um cidadão morador em Foz do Iguaçu, funcionário da Unicon, de nome João Carlos Ximenes e recados através de terceiros, ameaças estas no sentido de afastar o declarante da noiva Rejane, tudo fazendo crer que o ameaçador estava interessado na noiva do declarante, ameaçando de bater no declarante, quebrar e outras ameaças.

Que, por volta das 2 horas do dia 17 de abril de 77, o declarante se encontrava em frente da residência da noiva, juntamente com a mesma, conversando tranquilamente, quando foram abordados pelo supra dito ameaçador João Carlos Ximenes que disse ao declarante: "Preciso falar com você", empurrando a declarante com um gesto ameaçador, forçando o declarante a sacar de uma pistola Bereta 7/65 que portava na ocasião e descarregar a arma contra sobre o Ximenes.

Que neste ínterim a noiva do declarante colocou-se à frente de ambos, tendo sido alvejada fatalmente; que o declarante não sabe quantos projéteis atingiram a Rejane e Ximenes, sabendo apenas que a arma estava totalmente carregada antes dos disparos (9 balas); que o declarante, ato contínuo, subiu em seu carro Passat ano 76 e se evadiu rumando para Curitiba, onde se encontra hospedado, no Bairro do Portão; que o declarante tinha a firme intenção de contrair matrimônio, haja visto que estava construindo casa para tal fim, cuja construção esta-



POLICIAIS

Cauby Silva

va bem encaminhada; que o declarante ao fugir arremessou a arma citada em um terreno baldio à Rua Marechal Floriano, próximo a um campo de futebol; que mencionou ter certeza que os pais de Rejane não tinham conhecimento das relações íntimas entre o interrogado e sua noiva; que foi o próprio interrogado que falou aos pais da mesma que iriam casar e que já tinham vida de marido e mulher; que esclarece que, por ocasião do evento, ainda era noivo da vítima: que o interrogado esclarece que morou há cinco anos e meio em Foz do Iguaçu e trabalha há dois anos e um mês na Itaipu Binacional".

O CRIMINOSO DE CONTRADIZ

Um ponto chama a atenção nas declarações de Jamil, pela sua contradição. Em certo trecho ele diz: "mesmo porque já tinha havido relações sexuais entre ambos, desde 12 de junho de 76, sem que a noiva tivesse engravidado; que o declarante tem certeza que os pais de Rejane não tinham conhecimento de tais relações sexuais..." Mais adiante declara "que mencionou ter certeza que os pais de Rejane não tinham conhecimento... que foi o próprio interrogado que falou aos pais da noiva que iriam casar e que já tinham vida de marido e mulher".

JAMIL PERANTE O CÓDIGO PENAL

Jamil está incurso nos artigos 121 e 129, do Código Penal Brasileiro e, provada sua culpa, responderá por homicídio qualificado e tentativa de homicídio, cabendo-lhe a pena de 12 a 30 anos pelo primeiro e de 10 a 20 pelo segundo.

UM ANO E SEIS MESES DEPOIS

Um ano e seis meses já se passaram desde que a encantadora e estimada Rejane Dal Bó foi estupidamente assassinada, sem que seu matador fosse levado às barras do Tribunal para ser julgado.

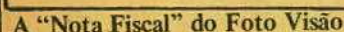
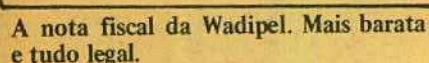
Onde estará o processo criminal e que responde (?) Jamil Jomar de Paula?

Será que a sociedade, violentada, conspurcada por tão bárbaros crimes, também foi atingida pelos tiros que paralizaram o coração de Rejane Dal Bó?

Caso contrário, porque esta sociedade não exige que seus sagrados Direitos sejam preservados e defendidos por quem de direito?

Até quando vidas inocentes e honestas continuarão sendo ceifadas barbaramente e até quando os criminosos ficarão impunes? (Cauby Silva)

Quem não concordar conosco, ao considerarmos que 7 cruzeiros por uma fotocópia, é roubo, das duas uma: é "tubarão", cheio de grana,



A exorbitância pode ser comprovada se compararmos com outros

Ah, afinal descobrimos porque o Cartório Salinet cobra 7 pratas: é porque neste preço tá incluído o valor da Nota Fiscal. Perdão, Cartório Salinet, nós já entendemos....



POLICIA MIRIM

Arma contra a delinquência juvenil

A delinquência juvenil, que cresce de forma assustadora em Foz do Iguaçu, alicerça-se nas causas econômicas, sociais e psicológicas e envolve uma grande massa de jovens.

Os meios de que dispõe o organismo policial para agir entre menores são irrisórios. Não existem acomodações adequadas para os que são detidos como perambulantes ou como delinquentes.

A cada dia que passa, a movimentação de menores vai crescendo na infração das leis penais e sociais. A realidade do menor é muito negra, onde avulsita a miséria econômica e, como consequência, uma enorme pobreza cultural.

A grande maioria de menores infratores, como revelam os dados por nós levantados em Foz do Iguaçu, vivem em favelas, privados de tudo. Mas, é preciso dizer que nem todos os menores favelados tornam-se marginais ou infratores.

Em nosso trabalho jornalístico, entrevistamos muitos garotos, sem que soubessem que falavam a um repórter



e chegamos à triste conclusão de que uma esmagadora porcentagem dos delinquentes juvenis tem experiências traumatizadas com a família.

A maior parte deles sente-se rejeitada pelos pais, desamparada, insegura, preocupada com as tensões familiares. O nosso adolescente ainda está na fase de satisfazer suas carências afetivas e mesmo as próprias necessidades básicas, como a alimentação.

Assistimos, então, a atuação social do jovem desajustado e sua maneira peculiar de criticar o convencional a autoridade, o que dizem os mais velhos, julgados "quadrados", "por fora", ultrapassados. Isso tudo simboliza, inconscientemente, uma infância miserável de castigos físicos nem sempre justos. Contra tudo isto o jovem procura vingar-se, destruir, para que, por via indireta, se auto-realize. Desta forma ele tenta anular dentro de si mesmo o passado cruel, humilhado e triste, agredindo a tudo e a todos.

E assim, o jovem procura aliados que comunguem os seus pensa-

mentos gerando, desta maneira, os bandos, onde todos com os mesmos problemas, agem e pensam igualmente. O bando passa a ser o meio familiar. O seu pequeno mundo gira em torno de um único pensamento, de uma só ação: destruir o outro mundo a sociedade, suas idéias, valores e preconceitos.

O menor, que se torna um adulto precoce, passa a autor da brutalidade que sofreu da brutalidade; agora, como adulto prematuro, é agente decisivo desta mesma brutalidade.

O ladrão de carro, só pelo fato de sê-lo, sente-se forte, onipotente. Assim, aplacam-se sentimentos de inferioridade, compensam-se carências afetivas; o valente, brigão, se aproveita quando pega um mais fraco para nele descarregar toda a revolta pelas surras sofridas no passado.

É comum encontrar-se menores portando armas, principalmente as "brancas" num flagrante desrespeito as leis normativas do menor.

Uma entidade assistencial que resolveu, em parte o problema da delin-

quência juvenil em Foz do Iguaçu, é a Guarda Mirim. No entanto, lutando com muitas dificuldades, ainda não inteiramente aceita e apoiada pela classe empresarial, esta entidade tem necessidade imperiosa de ampliar suas instalações para abrigar maior número de garotos e, consequentemente, recuperá-los para a sociedade na aplicação de sua ociosa mão de obra. O trabalho da recuperação reeducação e reintegração do menor delinquent, infrator ou abandonado a sociedade, não é tão fácil como se possa imaginar principalmente levando-se em conta a manutenção de dezenas e dezenas de garotos que necessitam de uma alimentação adequada, uniformes, calçados, assistência médica, dentária, hospitalar e inúmeros outros fatores que oneram o pequeno orçamento da instituição.

Para que a Guarda Mirim, realmente, atinja seus objetivos colimados faz-se mister a colaboração e contribuição de toda a comunidade, mormente da elite dirigente, das lideranças representativas das mais distintas camadas sociais.

Seja através de contribuições isoladas, pessoais ou de promoções comunitárias o imprescindível e que sejam angariados fundos que permitam a Guarda Mirim cumprir com suas altruísticas finalidades: amparo e proteção condignas ao menor de Foz do Iguaçu.

As contribuições podem ser, não apenas em dinheiro, mas também em materiais de construção e tudo o mais que necessite a instituição.

Os problemas humanos tem que ser resolvidos na criança; no adulto, bem ou mal, já resolvidos.

PARQUE RESIDENCIAL PRESIDENTE

O loteamento que você estava esperando.

Lotes a partir
de 500 m².

EIS AQUI O MAPA DA "MINA"

Apenas
10% de entrada.
Saldo em
até 48 meses,
sem juros.



Quem chega primeiro compra melhor.

URBANIZADORA IGUAÇÚ LTDA.

Av. Brasil, 1244/1248 - Foz do Iguaçu.

Olhai a Copa Tibagi de Futebol Suiço

O futebol suíço viverá novamente grandes momentos a partir do dia 18 próximo, quando acontecerá a abertura da Copa Tibagi de Futebol Suíço versão 78, promoção da TV Tibagi de Apucarana. A movimentação de equipes de toda a região Oeste já começou inclusive com inscrição de diversas delas.

TRADIÇÃO

A Copa Tibagi de Futebol Suíço é uma promoção que, anualmente congrega adeptos de futebol suíço, numa das maiores festas do gênero, em todo o Sul do país, sendo disputada apenas por equipes da região Oeste.

Este ano, o sucesso da promoção novamente está garantido, ainda mais porque a Unidade Móvel de Orientação Social do SESC-Serviço Social do Comércio de Cascavel, está participando sendo a responsável pela coordenação e parte técnica das disputas.

COMO SERÁ

Todos os jogos da Copa Tibagi de Futebol Suíço terão transmissão pelo Canal 11, de Apucarana. Este fato em si, já garante o sucesso do torneio ao mesmo tempo em que reverte inúmeros benefícios as equipes participantes, especialmente em termos de divulgação.

De acordo com a comissão organizadora do certame, as equipes participantes disputarão jogos "em casa" e "fora", todos com teletransmissão. Afóra a taxa de inscrição nenhuma outra despesa será acrescida aos disputantes, além do que os vencedores serão contemplados com belíssimos troféus oferecidos pela TV TIBAGI/SESC UNIMOS 2.

ORGANIZAÇÃO

A Unidade Móvel de Orientação Social do Serviço Social do Comércio estará presente na competição através dos professores Pirajá, Renato e Adeloir, que já provaram sua capacidade em inúmeros torneios esportivos disputados em Cascavel e região.

Da parte da Televisão Tibagi (Sucursal de Cascavel), participação de seu diretor Osmar Xiquinho Zimmermann e de Fernando Gomes.

E, da parte do jornal O ESTADO DO PARANÁ, a participação de Paulo Roberto Pegoraro.

A Imprensa, de toda região igualmente dispensará total cobertura ao acontecimento, cuja finalidade principal é incrementar o esporte, no caso o futebol suíço sem qualquer outro vínculo, principalmente de cunho político.

INSCRIÇÕES

As inscrições as equipes interessadas, de toda a região Oeste, já estão abertas na sucursal de Cascavel da TV Tibagi (e jornal O ESTADO DO PARANÁ) à rua Rio Grande do Sul 880, telefone 23-0380 até o dia 10 próximo, impreterivelmente.

As equipes devem ser inscritas mediante a apresentação de 2 fotografias 3x4 de cada atleta e documento de identidade. Maiores detalhes serão dados na ocasião.

Em Foz, atenções voltadas para o verde

A Prefeitura iniciará a aplicação do projeto que visa revitalizar a Praça Getúlio Vargas, dimensionada em nova estrutura paisagística elaborada pelo arquiteto Décio Luiz Cardoso. A Praça receberá novo plantio de árvores, canteiros, gramados e passeios com lajotas.

O prefeito Clóvis Cunha Vianna está empenhado em dotar o Município com maiores e melhores condições de áreas verdes e de lazer, por isso já o plantio de árvores na malha urbana pavimentada, a revitalização da Praça Almirante Tamandaré a inauguração e implantação do Horto Municipal a praça de Santa Terezinha e o futuro Bosque com áreas já adquirida de 3 ha. que será resguardado com novas melhorias para recreio público situado nos fundos de onde será construída a Prefeitura nova.

"Foz do Iguaçu é encravada em região onde predomina um clima de temperatura elevada e nestas condições nada mais justo que a Municipalidade se volte para um atendimento mais concentrado na elaboração de áreas verdes que darão ao povo melhores condições de lazer e de saúde, principalmente quando assistimos em outras localidades os reclamos de ambientes poluídos, fatores que felizmente não atingem Foz do Iguaçu, onde o ar é puro e a vida saudável".



Cêna normal em Foz do Iguaçu: o taxi PR Cascavel, placas Fa 4794 e o Volks PR Foz do Iguaçu, placas FI 3292. Local: Av. Brasil esq. de Rebouças durante o dia. Houve danos materiais de grande monta.

afirma Cunha Vianna justificando sua atenção voltada para o meio ambiente de Foz.

Trânsito louco, culpa de todos

Não vamos transformar Foz do Iguaçu em "campeã de acidentes rodoviários". Esse título não interessa a ninguém e muito menos aos moradores de Foz. As autoridades responsáveis pelo trânsito em nossa cidade, ou mais objetivamente em nosso Município, estão empenhadas e atentas no desenvolvimento de um trabalho que vise a diminuição das ocorrências que vêm vitimando pessoas e danificando

veículos. Para tanto esperam contar com a colaboração imprescindível dos motoristas de todo tipo de veículo porque toda displicência e desrespeito nesse sentido recai em quem despreza as normas do trânsito. A maioria dos acidentes registrados é consequência da inabilidade e da imprudência do motorista, que não acredita no dano que vai provocar e que provoca certa e fatalmente, contra a sua e as vidas de outros. Chega-se a conclusão de que, em vista das repetições lamentáveis de ocorrências do trânsito de nossa cidade, nada mais resta do que a implantação urgente dos famosos "quebra-molas" antipáticos e denunciadores da má formação de um povo, mas que obrigam, sem dúvida, o motorista renitente e provocador de situações de riscos de vida, a frear seu veículo nas entradas de vias preferenciais e onde o pedestre deve merecer a sua vez de ultrapassar, a via pública sem ser atropelado. (J. Mello).

Neste verão mande o calor às favas.



Tecidos

Calçados.

**Roupas
feitas**

TER-BOY

Av. Brasil, 763 - Fone 72-2107 - Av. Brasil, 773 e 774

MERCADÃO

Av. Brasil, 665 - Fone 72-4462

ATACADÃO DA PONTE

BR-277 - KM 540 - Fone 72-2787

SAUNA AQUARIUS



- Sauna Finlandesa
- Banho Turco
- Hidroterapia
- Wisqueria
- Piscina

Agora com horário
exclusivo para senhoras.
Diariamente das
13,30 às 16,30 horas.
Sábados das
9 às 12 horas.

Rua Rebouças, 748 - Fone 72-2312
FOZ DO IGUAÇU - PR.

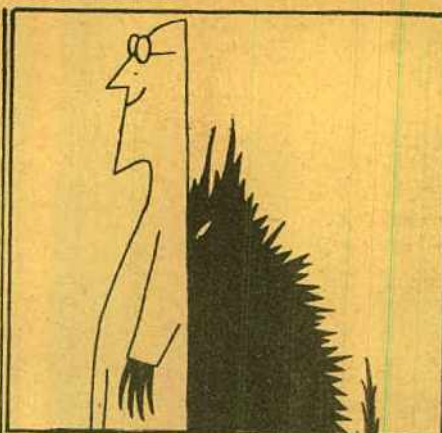
Assim se vive na fronteira

Muito tem sido dito e escrito sobre esta região da fronteira cujo principal núcleo é a cidade de Foz do Iguaçu. Entretanto, os grandes veículos de circulação nacional, sempre apanham as informações superficialmente. Normalmente o jornalista já está com uma pauta de assuntos a cobrir, sua estada é pequena, bem curta mesmo, e a informação sai focalizando um ou dois aspectos, de acordo com o que foi encomendado nas chefias de redação. Não é o que ocorre com o jornal "HOJE", temos redatores e colaboradores em todas as regiões do Estado do Paraná.

Foz do Iguaçu, por exemplo, tem sido mostrada como a sede de Itaipu como estrangulada por uma explosão demográfica desmedida, como proliferadora de favelas e de problemas sociais, além, é claro, das belezas naturais representadas pelas Cataratas e pelo Parque Nacional pela proximidade dos cassinos e comércio de importados paraguaio e argentino. Não pretendemos contestar ou reatificar o que já foi dito por outros. Queremos mostrar outro ângulo desse município que em apenas três anos viu, perplexo, sua população sair de 34 mil habitantes para hoje 138 mil, ou seja um aumento populacional de quase trinta e cinco mil pessoas, em média por ano.

O iguaçuense, e aí se incluem os nascidos aqui, em outras regiões do Paraná, no Paraguai ou na Argentina, e que aqui vivem ou trabalham tem uma linguagem peculiar, onde o regionalismo paranaense se mescla com o gaúcho de forte influência na região Oeste, e com expressões em espanhol e mesmo em guarani. Aqui, por exemplo, ninguém entenderia o que seja um pãozinho de polvilho ou pão de queijo, como é conhecido pelos patricios mais meridionais. Aqui existe a "chipa" que é a mesma coisa e que os paraguaios vendem pelas ruas da cidade em seus cestos de vime. Também não seria de bom tom você dizer que tomou chimarrão gelado, feito da erva-mate com limonada; nesse caso, você terá bebido o "tererê".

É comum, aliás melhor dizendo, é mais comum ouvir-se um agrade-



cimento "gracia" do que "muito obrigado" e também o Volkswagen pode ser Fusca onde bem entender que aqui ele e "fuque" ou "fuca" e olhe lá. Também aqui você "ponha" as coisas: "eu ponhei a coisa ali", "vou ponhar isto aqui". O verbo botar é de uso restrito e exclusivo para as aves e como por pode deixar suas dúvidas o melhor mesmo é o "verbo" ponhar. Em nossos bares, você pode ficar decepcionado se pedir uma cachacinha e lhe informarem que não tem; mas pinga, em todos eles tem, não falta nunca.

A população desta região é essencialmente carnívora. O churrasco está presente em casamento, aniversários, batizados almoços de domingo para receber visitas e até nas reconciliações de brigas domésticas. E um churrasco para ser churrasco, tem de ser apenas preparado no sal grosso. E haja carne do boi, vai a costela, o cupim, a chuleta (filé com osso) a alcatra e ainda o coração para "aperitivo" que é o tradicional "tira-gosto" do resto do Brasil ou o "hours-douvre" caboclo; junto com o boi, assa-se lombo e costeletas de porco, pernil com o courinho de toucinho, linguça de carne de porco, salsichões e pedaços de frango. Fora a carne de boi, as demais podem ser temperadas previamente, sem se estar cometendo uma incrível "gafe".

O brasileiro de outras regiões vai se sentir embaraçado ao comprar um jogo de quarto; o que acompanha a cama não é a mesinha de cabeceira ou o criado mudo, é o bidê. Isso mesmo o nome daquela louça de banheiro... Uma outra coisa: para alugar casa, você tem de comprar uma pia de cozinha, que chamam de balcão. As casas, só raramente, são dotadas dessa utilidade. Mas falando em aluguel qualquer barraco do morro do Salgueiro no Rio ou de Alagados em Recife, aqui valeriam por baixo

3.500 cruzeiros mensais. E em bairro longe do centro.

Uma coisa que chama a atenção também é a versatilidade dos proprietários de bares, lanchonetes e restaurantes. Há quatro categorias desses estabelecimentos: os de quarta, são os horríveis; os de terceira, são os péssimos, os de segunda, os ruins e os de primeira; os sofríveis. Em preços no entanto o padrão é um só: extorsivos. Mas nos de quarta categoria, você encontra para comer, se não se importar muito com os padrões de higiene, pão com manteiga, salsichas em molho (também conhecidas como vinas) e pastéis, com quatro ou cinco grãos de carne (isso mesmo você leu certo: grãos) como recheio. Para beber, nesses estabelecimentos há os refrigerantes. Já os de terceira categoria apresentam uma maior variedade: tudo aquilo que há nos de quarta e mais linguça frita e cochinhas de frango, cujo recheio é de carne porque o frango está caro. Pode-se acrescentar o leite como mais um tipo de bebida. Os de segunda, são bem maiores, pois apresentam tudo o que os anteriores tem, e existem pedaços, de bolo, sanduiches simples quentes ou frios quibes e pedaços de frango frito. Ai já se pode tomar também um copo de suco de laranja. Disse um copo, porque mais do que um, fura qualquer orçamento. Os de primeira categoria, mais sofisticados tem também os sanduiches mais esnobes os "cheses" e os "burgers". Na parte de refeições a diferença vai do prato feito em uma categoria comercial em outra, comercial variado para a segunda e "quase a la carte" para a primeira. Evidentemente que existem os hotéis com restaurantes de nível internacional, que copiaram tão bem os grandes multinacionais que voce come uma amostra do prato escolhido e paga o preço de um banquete de 40 talheres.

Uma coisa comovente, por exemplo, é a inteligência dos pequenos engraxates. Não sei se por problemas de dois ou tres idiomas serem falados simultaneamente, resolveram reduzir sua característica pergunta de "vai engraxar?" para "xá"? Normalmente, lhes respondo: "não quero café". Mas realmente são inteligentes. Se você aceita mesmo engraxar os sapatos, como eles só andam aos bandos por perto fica um ou mais. Assim que voce termina de engraxar e paga ao guri o outro que estava afastado, olhando chega e pergunta: "xá"? Os estabelecimentos que traba-

ham com alimentação, exibem orgulhosos, as tabelas da SUNAB, que nunca são cumpridas. E as alegações vão desde a que "em locais de turismo podemos cobrar 50 por cento a mais" até "a tabela é para uma só fatia de queijo eu coloquei duas logo o preço é dobrado".

Aqui também ninguém pergunta nada a ninguém: pede. "Eu pedi onde fica a loja", "Fulano pediu por você". Empréstar é um verbo conjugado as avessas. Quem empresta é aquele que pede emprestado: "Emprestei 500 cruzeiros" significa que quem tomou o empréstimo é quem está falando. "O Zé me emprestou o carro", quer dizer que meu carro está com o Zé. É como escrever e ler através de um espelho - tudo trocado.

Na fronteira, ninguém tem pressa ou está em dificuldade está sempre "apurado", que é mais romântico. Os maiores matemáticos do mundo estão por aqui incognitadamente colocados atrás de um balcão. O cálculo da conversão das moedas, seja ela qual for, é instantâneo, mais rápido do que qualquer calculadora eletrônica. E a variação do câmbio pode chegar até a cem por cento acima do câmbio oficial, nesses calculos imediatos. Aqui também você compra uisque escocês "legítimo" daqueles que trazem gravados no rotulo, em caracteres minúsculos "contenido neto - uno litro" ou "marca registrada" expressões saxônicas que garantem sua procedência escocesa. Também aparelhos eletrônicos de precisão existem em profusão, se a pessoa estiver disposta a pagar as altas taxas aduaneiras para trazê-los. Acontece que a ciclagem para a qual são vendidos é de 50 hz e no Brasil, utilizamos 60 hz. Isso significa que um rádio-relógio digital simplesmente pode adiantar cerca de 20 minutos em cada hora, mas como o brasileiro não se importa muito com horários rígidos, é uma insignificância.

No Verão, atingimos tranquilamente os 45 graus à sombra, o que nos faz ter saudades dos invernos, quando os termômetros chegam a zero sem qualquer esforço, e até menos. Mas no inverno, ficamos ansiosos pelos 45 graus do Verão. É a inconstância do nosso sangue latino...

Assim se vive na fronteira, com muita alegria, gozação, divertimento. Tenho que terminar por aqui, pois estou convidado para um jantar. Imaginem qual o cardápio: churrasco, sem qualquer dúvida. (P.R.Oliveira)

EMPREENDEIMENTOS IMOBILIÁRIOS SANTOS

Urbanizadora e Colonizadora

4 loteamentos à sua escolha :



LOTEAMENTO RESIDENCIAL ITAMARATI:

Criado dentro das exigências do Plano Diretor

- Rede de energia elétrica
- Rede de água
- Grupo Escolar
- Asfalto
- 30 meses para pagar
- Telefone

LOTEAMENTO WITT E TRES LAGOAS

- Luz elétrica
- Arborização
- Transporte Coletivo

JARDIM RESIDENCIAL MARIA LETICIA

Próximo ao trevo que liga Foz do Iguaçu a Cascavel, junto ao conjunto habitacional Itaipu, com 30 meses para pagar.

LOTEAMENTO VILA IOLANDA

Luz, água e Telefone

LOTEAMENTO DUARTE

EMPREENDEIMENTOS IMOBILIÁRIOS SANTOS LTDA.

Avenida Brasil, 1135 - 1o. andar - Telefone 72-1003 - FOZ DO IGUAÇU - PR.



Foz sediará a 25ª Convenção Nacional da Cajubra

● Quando da realização em fevereiro deste ano da Convenção Nacional das Câmaras Júnior do Brasil em Campos (RJ) foi pleiteada e aprovada pela maioria dos participantes que Foz sediará em 79 a Convenção Nacional, ano que a Cajubra completa um quarto de século existência no Brasil. Isto acontecerá entre 13 e 17 de junho mas pode ser que haja alteração na data, o que viremos saber mais tarde. Por enquanto a data oficial é esta.

● Para quem não sabia, a finalidade principal da Câmara Júnior é trabalhar em prol da comunidade dando oportunidade para o jovem desenvolver-se através de debates feitos em reuniões aprender a expressar-se em público. Treinamento de liderança é também uma das metas primordiais dos Capítulos das Câmaras Júnior.

Não são como muitos pensam, um clube de prestação de serviços. A Câmara Júnior pode auxiliar naquilo que for solicitado, mas especificamente é uma entidade para treinamento de líderes. Eles promovem também cursos cuja finalidade vem de acordo com as atividades do momento e da época. Para a Convenção Nacional do ano próximo o plano de trabalho será determinado pela Cajubra e os maiores enfoques, serão em primeiro lugar, a respeito do Ano Inter-



O governador do Distrito-L6 do Lions Clube, Flávio Horizonte da Costa aqui ladeado pelos leões Luis Dal Bó, Sérgio Roncato e Antenor Carneiro de Melo, retornando esta semana a cidade.

nacional da Criança e em segundo sobre o Meio Ambiente-passado, futuro e presente.

● A Convenção será realizada nos salões do Hotel Carimã que foi escolhido por ter condições de acomodar ao mesmo tempo todos os convidados. É idéia da diretoria da Cajufoz convidar para as comemorações do Jubileu de Prata alguns "Seniors" juniorista que já completou 40 anos e por causa disso está afastado do movimento para dar lugar a novos membros, e também alguns Senadores - título máximo concedido a um júnior, por seus trabalhos de destaque em prol da entidade "pois seria um a maneira de homenageá-los" como afirmou o presidente da Cajufoz, Daniel Smith.

● Todas as convenções nacionais possuem um Patrono, pessoa que tenha feito um trabalho relevante por um Capítulo. Para esta foi escolhido o prefeito Clóvis Cunha Vianna, e mesmo que ele não esteja mais no cargo, pois em março outro prefeito deverá ser nomeado, os junioristas farão questão de sua presença nas solenidades.

● A Diretoria da Cajufoz está assim constituída: presidente - Daniel Smith vice-presidente - Nadir Moscan; tesoureiro - Sadi Carvalho; 1.º secretário - Sadi Busanello; 2.º secretário - Eduardo Correia e ainda Ênio Brandalise, presidente anterior que faz parte da diretoria e conselho. As reuniões são realizadas todas as sextas-feiras, na sede oficial da entidade, localizada Biblioteca Pública Municipal. Os jantares festivos são realizados uma vez por mês, quando é feito o conagração dos júnior com suas esposas, noivas e namoradas.

Gente & Fatos

● Aconteceu de 23 de setembro a 21 de outubro em Foz um curso para Guias de Turismo, promoção do SENAC que contou com apoio da PARANATUR, EMBRATUR e Fundação Cultural do Paraná. Segundo opinião de um dos participantes, Mário Roberto Ramires, guia do Salvatti "foi um dos cursos mais completos e perfeitos que foi realizado na cidade, em todos os sentidos, cujos professores, todos de Curitiba, foram de um gabarito a toda prova".

● Este curso foi realizado no Centro de Formação do SENAC e participaram dele somente 16 pessoas. Número irrisório, mas fatalmente explicável devido ao horário impróprio das 14:00 às 18:00 hs, todos os dias pegando quase todo pessoal no trabalho. Mesmo assim, o curso teve boa aceitação e doravante segundo palavras do presidente da Paranatur, Antonio José Lobo, o pessoal que participou será levado mais a sério pois receberão credenciais válidas em todo território nacional.

● Este "levado a sério" é porque existem na cidade mais de 110 guias, que muitas vezes não possuem a mínima condição de exercer tal função e no entanto quando o fazem é somente por causa de facilidade de remuneração. Quem perde com isso, naturalmente são os turistas. E como ser guia é um serviço bastante sério, pois requer profundo conhecimento do assunto, existe muita gente por aí que deixa muito a desejar.



A boniteza de Maria Hilda Venialgo para enfeitar nossa coluna

● Quem participou teve oportunidade de aprender, entre outras coisas: Aspectos Teóricos do Turismo, Turismo Histórico e Geográfico; Panorama da Museologia no Paraná; Folclore do Paraná; Comunicação Interpessoal; Noção de Primeiros Socorros; Noções de Hotelaria; Noções de Agenciamento; Elaboração de Programas de Turismo e Atendimento a Bordo, dentre outras coisas mais. Com a realização deste curso, a Paranatur deu mostras que doravante vai entrar com mais força na cidade, elevando ainda mais nosso potencial às suas verdadeiras origens, coisa que até bem pouco tempo atrás era praticamente inexistente.

● Quando das solenidades do desvio do Rio Paraná para a construção da barragem de Itaipu, circulou pela cidade o sr. Erik de Carvalho, diretor-presidente da Varing S/A, um dos convidados especiais para o grande acontecimento. Durante sua estada, ele visitou também a agência local da Varing, onde na ocasião fez a entrega de diplomas a dois funcionários: Azor Pereira Marques, encarregado da seção de rádio e Watzlaide Ivan Niekahka encarregado do despacho operacional de voo, por seus 10 anos de bons serviços prestados a empresa.

● Os "leões" da cidade estão aguardando para o próximo dia 5 de novembro a visita do governador do Distrito-L6 Flávio Horizonte da Costa para uma reunião administrativa com os dois clubes de serviço locais. Antes disso ele fará diversas visitas aos clubes de Céu Azul, Matelândia, Medianeira e São Miguel do Iguaçu. A programação já está sendo elaborada.

● Quem esteve jantando domingo à

Um bom escritório pode realizar um bom negócio



STATUS DECORAÇÕES

O lugar certo para você comprar

REVENDEDOR EUCATEX E DISTRIBUIDOR PAVIFLEX

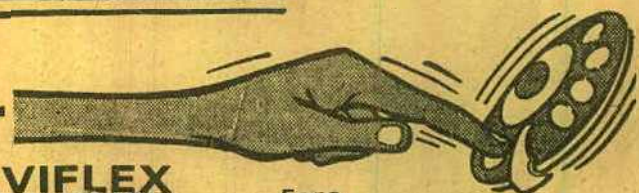
MULTIPISO, PAPEL PAREDE, CARPETES.

FORROS: Comerciais e Residenciais

DIVISÓRIAS: Em Divilux, Lambris e Eucaplaç.

Para completar sua decoração:

Cortinas dos mais variados modelos comerciais e residenciais.



Fone
72-4234

Rua Xavier da Silva, 746

Foz do Iguaçu - PR.

noite na Cgurrascaria Rafagnin, aquela da BR-277, foi brindado com uma pequena apresentação do pessoal do coral da Universidade Federal do Paraná, que estava retornando de viagem a Assunção, fazendo uma "tourné". Eles foram recepcionados pelos membros do coral Madrigal da ACAP que também brindou o pessoal, num intercâmbio de vozes.

● Um dos momentos mais bonitos da festividade foi quando, sob a regência do maestro Mário Garau o coral "Lago Azul de Ipaçarai", numa homenagem especial aos iguaçuenses, e paraguaios presentes no Rafagnin, um espetáculo realmente digno de ser visto, ouvido e admirado.

● Acontece neste domingo a partir das 16:00 hs, na Av. Major Raul de Mattos, a 7a. Prova de Encerramento do 2o. Campeonato de Kart, que reunirá os maiores ases do volante da cidade e região. Para os aficionados do Kartismo, uma pedida das melhores. Vamos prestigiar a moçada, pois eles realmente merecem.

● Calçados Isa, uma das mais modernas e luxuosas loja de calçados de Cascavel brevemente instalará em Foz uma filial. O local ainda a confirmar, mas seu comandante, Osmar, esteve aqui semana passada acertando os detalhes para a instalação e possível inauguração.

● No desfile de jóias que aconteceu sábado a noite no Clube Ipê a primeira dama do município, Lea Cunha Vianna, foi presenteada com uma belíssimo anel. Uma homenagem muito especial a esta senhora, que pelo seu trabalho junto a Guarda Mirim é sempre motivo de destaque e admiração.

● O Country Clube foi palco na noite de quinta passada das solenidades de fundação do Aéreo Clube Regional do Iguaçu, cujo acontecimento contou com presenças de altas personalidades civis, militares e eclesiásticas e ainda do mundo político e social da cidade. Depois das solenidades de praxe, discursos e outras coisas, os convidados foram brindados com coquetel onde canapés, salgadinhos e uísque correram solto até bem tarde.

● Antonio Bordin e Clóvis Cunha Vianna, foram agraciados com títulos de Sócios Beneméritos, pelos trabalhos constantes desenvolvidos pela criação do Aéreo Clube Regional, cuja sede oficial será construída às margens do futuro lago de Itaipu. Com a criação deste Clube, os amantes do espaço a partir de agora tem maiores e melhores condições de

aperfeiçoar ainda mais seus conhecimentos.

● E ainda: Fernando C. Gomes, Wellington de Santos, José Roberto Pegoraro, Heito e Ana Scarince de Andrade, Humberto Lucena, Jorge Vaz de Caminha e Humberto Fernandes todos da Itaipu e ainda Valmir Schmidt, da FAB. E mais: Olivo Bordin, eng. Cássio de Paula Freitas, Mauro Fortes Carneiro e Vandir Leite da Silva, delegado da Polícia Federal, entre muita gente mais.

● Aconteceu de 28 a 29 último, no Colégio Anglo-Americano, a 2o. Feira de Ciências, com trabalhos dos alunos e que teve visitaçaõ maciça da gente da cidade.

● Donato Caprara, gerente de turismo do Carimã, contraiu núpcias dia 19 último em São Paulo com a bonita Hélia. Já estão residindo em Foz.

● A largada oficial foi as 8:00 hs da manhã num espetáculo maravilhoso, com quase 100 barcos que formaram ondas enormes nas até então tranquilas águas do Paranazão, tendo a frente o barco oficial da Marinha. Junto com eles, mil balões e bandeirinhas que fizeram outro espetáculo a parte. Uma pena que um tremendo vendaval quase acabou com a alegria dos pescadores, mas felizmente passou sem maiores estragos e consequências. A chegada, que aconteceu às 18:00 hs, reuniu nas dependências do Cataratas Iate Clube mais de 6 mil pessoas, que foram ver de perto as peças e cumprimentar os vencedores. Um espetáculo realmente maravilhoso, digno de ser admirado por todos. Parabéns a diretoria do clube por esta promoção, que este ano conseguiu superar as anteriores.

● A entrega de prêmios aconteceu na noite do domingo nas dependências do Restaurante do Hotel Carimã e reuniu ali quase trezentas pessoas, entre participantes e convidados especiais. Uma festa super-movimentada, onde a alegria dos vencedores no recebimento dos prêmios e troféus, foi o tônica principal do acontecimento.

● Segundo nos informou um dos diretores do grupo Salvatti, existe quase 6 milhões de cruzeiros de verba destinada a reforma geral do Hotel, cujo projeto está a cargo do "expert" decorador Ildefonso Quinello, de Curitiba. Para quem são sabe, Quinello é o mesmo que fez o decor da Discoteca do Hotel. O projeto já esta pronto e pelo que pude ver, depois da re-



Erik de Carvalho, diretor-presidente da Varig S/A, quando fazia a entrega do diploma a Azor Pereira Marques.

forma o hotel vai ficar uma maravilha, fazendo realmente jus às 4 estrelas, destaque concedido recentemente pela Embratur.

● Para quem esteve na noite de sábado na Discoteca do Salvatti, cuja movimentação esteve incrível, participou das filmagens que foram feitas lá para um comercial que será rodado brevemente nas televisões de todo País. A propósito, Claudinha Rodrigues, da nova geração inguaçuense, Mário Roberto Ramires, guia de turismo do Salvatti e Giovanni, desenhista dos cartazes do Cine Iguaçu, estão eleitos por unanimidade como os melhores dançarinos de discoteca da cidade. A escolha foi feita pela colunista e mais alguns entendidos no assunto pois quando eles entram na pista o pessoal pára e só dá eles.

● Quando da realização do comício no Cine Iguaçu, dias atrás, que contou com as presenças dos governadores Jayme Canet e Ney Braga, juntamente com Túlio Vargas, Tercio Albuquerque, Antonio Mazurek, o que mais chamou a atenção foram os cartazes que pediam uma Faculdade para Foz e quando o assunto veio a tona, através de Tercio, a plateia vibrou e aplaudiu demoradamente.

● Em seu discurso, o governador eleito, Ney Braga também falou sobre o assunto, prometendo muitas coisas. Mas uma coisa é certa, se na época de seu mandato como ministro da Educação este assunto nunca foi sequer ventilado, por que vem falar agora? Será que não são promessas apenas para eleger uns e outros, ou a coisa vai realmente tomar ritmo e



nossa tão famosa e decantada Faculdade vai sair? Afinal de contas, estamos com uma população de mais de 140 mil habitantes e os jovens estão parados, esperando por ela, já que muitos não possuem condições de ir para uma capital estudar.

● Façamos votos que isso sinceramente não fique apenas como promessas enfatizadas em comícios, pois se mais uma eleição passar e a gente continuar somente na ilusão, podem ter certeza que aí sim a gente vai começar a brigar já que, ao que tudo indica falar, pedir reivindicar humildemente de nada adianta...

● Pois é, nem este ano os pescadores Francisco Fukushima e Chico Menegatti conseguiram ser os vencedores do famoso, Campeonato de pesca ao dourado. É que eles já vinham "treinando" há muito tempo. Mesmo assim para consolo da torcida, o Fukushima conseguiu pegar um dourado de 9 quilos, o que serviu para motivar uma festa onde os pescadores contaram suas costumeiras vantagens mais ou menos iguais aos "você precisa ver o que escapou" e assim por diante. Não faz mal, ano que vem tem mais e aí quem sabe...

● O show de Ricardo Braga, que aconteceu sexta passada no Cine Iguaçu, deixou muito a desejar, principalmente devido a sua curta duração, não mais de 40 minutos, enquanto que o pessoal esperava mais de uma hora de boa música. Uma coisa bastante notada, é que a galera somente vibrava quando Ricardo interpretava músicas do Roberto, comprovando desta maneira a popularidade do eterno "rei" de música brasileira. Fora isso, Ricardo é sem dúvida a mais perfeita imitação de voz do Roberto, e quem não o conhece pode até jurar que é ele que esta cantando.

LOJÃO MOVEIS LAR



A MAIOR VARIEDADE
DE MOVEIS E

ELETRDOMÉSTICO DA REGIÃO.

Avenida Brasília, 1154 - Medianeira - Pr.
Solicite nossos vendedores pelo fone 64-2352 e 64-1182
COEXMA: Olympia-Facit-Remington-Sharp-Rod Bell



Carros usados:

Caravan Comodoro	78	Beje-areia	76	Chevette	76	branco
Alfa Romeo B	78	Vermelho	77	Volkswagem 1300	77	branco
Opala	78	Bege	76	Brasília	76	azul met.
Belina	77	Bege	76	Brasília	76	amarela
Caravan	76	amarela	76	Maverick 4c.	76	branco
Caravan	75	azul met.	76	Dodge Polara	76	cinza met.
Variant	76	vermelha	75	Corcel	75	azul
Variant	74	marron	74	Chevrolet C-10	74	azul
Chevette	77	vermelho	76	Picape Kombi	76	branca
			75	Kombi	75	Bege

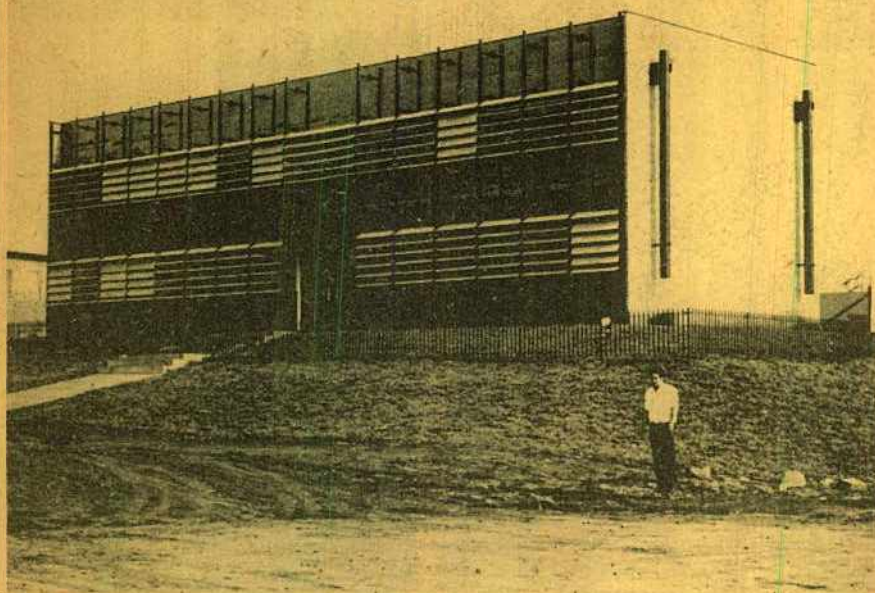
COMPRAMOS SEU CARRO
— PAGAMENTO À VISTA.



**GAIVOTA
VEICULOS LTDA**

COMPRAMOS O SEU CARRO À VISTA

rua Xavier da Silva, 766 - Fone 72-1569 - FOZ DO IGUAÇU - PR.



O prédio da 44a. Inspeção de Ensino



Um trecho da av. Paraná.

Inaugurações no dia 6

Com a presença do Governador Jayme Canet Junior, secretários de Estado, prefeito Clovis Vianna, demais autoridades de Foz do Iguaçu, serão inauguradas oficialmente, no próximo dia 6 de novembro a sede da 44a. Inspeção de Ensino, edifício recém construído na Av. Paraná e o II trecho da própria avenida obras construídas com recursos do Prodopar. As solenidades serão presididas pelo Governador Canet, às 20 horas na av. Paraná. Via indutora do crescimento na área de expansão urbana e via de ligação entre a Vila Itaipu e a cidade, a Ave-

nida Paraná oferece também ligação para Cataratas e Porto Meira. Localizada entre a BR-277 e a rua Edmundo de Barros, no setor leste de Foz do Iguaçu, a Avenida Paraná tem mais de 4.000 metros de extensão arterial principal parte do anel estrutural do sistema viário básico, obra contratada pela Prefeitura Municipal e administrada pela Companhia de Desenvolvimento Foz do Iguaçu - CODEFI, é totalmente iluminada com lâmpadas de sódio de 400W, dentro do critério de iluminação seletiva implantado pela administração municipal.

Mulher. Você precisa ter um encontro com a elegância.



**IPANEMA
BOUTIQUE**

A moda do Rio de Janeiro que chega até você.
Av. Jorge Schmmelpfeng - Center Foz - Loja 2.
Foz do Iguaçu - PR.

Representantes comerciais tem escritório no Oeste

Motivado pelo grande desenvolvimento das atividades intermediárias no Oeste do Estado, o Conselho Regional dos Representantes Comerciais do Paraná resolveu instalar em Cascavel seu escritório seccional, para atender ao grande número de filiados.

De acordo com Carlos Alberto P. Oliveira presidente do Conselho Regional dos Representantes Comerciais do Paraná, com esta medida, "todos os representantes comerciais com atividades na região Oeste não necessitam mais recorrer a Curitiba, Londrina ou Maringá para o atendimento de seus interesses".

FACILIDADES

Desde os requerimentos para re-

gistro até a orientação jurídica passarão a ser oferecidos em Cascavel, de que vez que a organização local está devidamente aparelhada para tanto.

O escritório está instalado no número 442 da rua Souza Naves, no 8o. andar do edifício Centro Comercial Lince, com atendimento em horário comercial.

O escritório seccional foi entregue a direção de Evaldo José Peretto, o qual está orientado para atender eficazmente aos interessados.

No terreno jurídico quem atende é o advogado Othelo Dilon Castilhos cujo expediente é entre 8h30min e 10 horas.



Cinema

CINE IGUAÇU

Dias 2 e 3 - "A Cidade dos Loucos".

Dias 4,5,6 e 7 - "Contatos Imediatos do Terceiro Grau".

Dias 8 e 9 - "20.000 Léguas Submarinas".

CINE STAR

Dias 2,3,4,5,6 e 7 - "Meu Pobre Coração de Luto".

Dias 8 e 9 - "O Ladrão de Bagdá".

Uma calcula o que a outra economiza



Maquina de Escrever Facit, eletrônica, modelo 1820. Com tabulador programável e controlador de cópias. Escrita perfeita.

COEXMA

EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO LTDA

Carlos Gomes, 832 - Fone 72-4148 - Ao lado da Madexatti
FOZ DO IGUAÇU - PR.



Uma Empresa do
Grupo MÓVEIS LAR

CRECI 2825

Rua Xavier da Silva, 755 - Telefone: 72-2525

FOZ DO IGUAÇU - PR.

Imóveis para vender

Um açougue situado na rua Raul de Mattos no. 603, contendo 1 geladeira, 1 fita, 1 balança 20Kg, 1 máquina p/carne, 1 ventilador teto, 1 congelador 400Kg, 1 balcão cimento 3mt, granizo 45 m2 azulejado. Valor Cr\$ 90.000,00 Aluguel Cr\$ 3.000,00

Uma Chácara com 2 (dois) alqueires 48.400 mts2, com 2 casas de madeira, 1 mangueirão 400 m2, piso alvenaria cobertura de brasilite, 1 trilhadeira, 1 moinho c/motor, 1 pequeno pomar todo plantado e parte cercado corrego nascente poço. Cr\$ 300.000,00 no ato e - 15 prestações de Cr\$ 8.000,00

Uma casa pré-fabricada, terreno 330m, casa 100m c/3 dormitórios, garagem p/2 automóveis, sala cozinha, área embutida, banheiro decorado, vidros metalizados água, luz, próximo ao asfalto. Valor Cr\$ 180.000,00. 50 por cento no ato e assumir o saldo de Cr\$ 78.000,00 Referente ao lote.

1 CASA DE ALVENARIA
Terreno 450m2 área construída 140m2, rede telefônica água encaixada e poço comum, luz elétrica c/projeto de iluminação pública a uma quadra do centro Social Urbano. Valor Cr\$ 800.000,00. 50 por cento a vista o restante a combinar.

Um terreno urbano situado a Rua Marechal Deodoro Zona "A" quadra 31 nas seguintes dimensões 15x30 m, ou seja 450 metros quadrados contendo: 2 casa de madeira pagas, asfalto, luz água da Sanepar esgoto c/rede telefônica terreno aterrado - total quitado sem quaisquer ONUS - Preço de Cr\$ 580.000,00. 50 por cento no ato, restante a combinar.

Terreno no. 12 da quadra no. 37 do loteamento Campos do Iguaçu e uma Casa de Alvenaria. Preço de Cr\$ 350.000,00. A vista ou por Cr\$ 400.000,00 50 por cento de entrada e o saldo a combinar.

Hotel Tropical pelo preço de Cr\$ 800.000,00. Condições: a combinar.

Um lote urbano no. 18 da Quadra no. 71 no Parque Residencial Morumbi. Preço de Cr\$ 11.000,00 à vista ou por Cr\$ 16.000,00 condições: 6.000,00 no ato, 5.000,00 trinta dias 5.000,00 sessenta dias.

Lote urbano no. 33 da Quadra 08 no loteamento Parque Residencial Karla, pelo preço de Cr\$ 22.000,00 a vista, condições: Cr\$ 12.000,00 no ato, 5.000,00 trinta dias 5.000,00 sessenta dias.

Áreas de 4.4139 hectares. Lote 149 próxima BR 277. Registro 01 livro 02 Matrícula 6.797 com benfeitorias e equipamentos, pelo preço de Cr\$ 900.000,00 a vista ou por 1.100.000,00 nas seguintes condições 50 por cento de entrada e saldo a combinar.

Lote urbano no. 24 (vinte e quatro) da Quadra no. 15 da Zona "C" com benfeitorias na cidade de Foz do Iguaçu-PR, pelo preço de Cr\$ 1.080.000,00 à vista, condições: 50 por cento na entrada e 50 por cento a combinar.

Lote no. 14 Quadra no. 20 Vila Yolanda medindo 13x40 com 3 casas de madeira. Rua Romário Vidal no. 281. Preço de Cr\$ 240.000,00 à vista ou por Cr\$ 260.000,00 nas seguintes condições: Cr\$ 100.000,00 de entrada e 10.000, por mes, 16 vezes iguais, venc. a partir 30 dias após a data.

Lote 14,15,16 Quadra 01 do loteamento Vila Matilde nesta cidade de Foz do Iguaçu-Pr, pelo preço de Cr\$ 300.000,00 à vista.

Lote urbano 06 Quadra da Zona "A" medindo 15,00 x 60,00 metros, com a área total de 900,00 m2 frente para a Av. Jorge Schimelpfeng. Preço de Cr\$ 500.000,00 à vista.

Lote no. 22 Quadra 07 no Parque Residencial Karla. Preço de Cr\$ 159.000,00 nas seguintes condições: 51.000,00 e o saldo de Cr\$ 98.000,00 em 27 (vinte e sete) meses.

Um terreno situado na Rua Xavier da Silva de 900m2 com arborização formada. A 200 da Avenida Brasil por apenas Cr\$ 370.000,00 - Cr\$ 41.10 o m2.

Lote urbano no. 07 da Quadra no. 05 no Alto São Francisco medindo 14x39 o Preço de Cr\$ 250.000,00 nas seguintes condições: Cr\$ 150.000,00 de entrada e saldo a combinar.

LARANJÃO. Pelo preço de Cr\$ 120.000,00 a vista contendo - 1 geladeira, 1 balcão, 2 cafeteiras, 1 chapa lanche, 1 estufa endereço: Engenheiro Rebouças, 670.

Uma Lanchonete na Avenida Brasil pelo preço de Cr\$ 400.000,00 à vista ou por Cr\$ 450.000,00 nas seguintes condições: Cr\$ 250.000,00 de entrada e saldo a combinar.

Lote urbano no. 20 da Quadra no. 03 no Jardim América, medindo 12,5x50 Preço de Cr\$ 150.000,00

Imóveis para alugar

SALÃO COMERCIAL. Rua Almirante Barroso s/n área de 180 m2. Aluguel Cr\$ 18.000,00.

SALÃO COMERCIAL. Rua Almirante Barroso no. 499, área de 120 m2 Aluguel Cr\$ 12.000,00.

SALÃO COMERCIAL TODO EM ALVENARIA. Rua Almirante Barroso s/n, área de 140 m2. Aluguel Cr\$ 11.000,00.

UM APARTAMENTO CENTRAL. C/ AR CONDICIONADO e TELEFONE. Rua Almirante Barroso, aluguel Cr\$ 12.000,00

UMA SALA COMERCIAL. Rua Beijamim Constant no. 49, área de 20 m2. Totalmente acarpetada. Aluguel Cr\$ 3.300,00.

UMA SALA COMERCIAL. Rua Beijamim Constant defronte ao Forum ao lado do BANESTADO-FOZ área de 45 m2. Totalmente carpetada. Aluguel Cr\$ 4.300,00

UMA SALA COMERCIAL. Rua Beijamim Constant 49, defronte ao Forum ao lado do BANESTADO-FOZ, área de 50 m2. Totalmente acarpetada. Aluguel Cr\$ 4.500,00.

UMA CASA DE MADEIRA. CAMPOS DO IGUAÇU. Rua Capibaribe no. 100 esq. com a Rua Amazonas, área de 90 m2. Aluguel Cr\$ 4.500,00

UMA CASA. CAMPOS DO IGUAÇU. Rua Iguatemi esq. com a Rua Rio Doce, área de 60 m2. Aluguel Cr\$ 3.261,00.

Oferta da semana para comercio

Uma borracharia sita à rua Marechal Deodoro, esquina com Engenheiro Rebouças contendo 1 máquina eletrônica Hoffmann para balanceamento, 110 quilos de chumbada, 1 compressor 300 libras, 2 pistolas de ar comprimido para montar pneus, 2 jacarés, sendo 1 para 1500 quilos e outro para 2000 quilos 2 macacos hidraulicos para carro ou caminhão, 1 maquina para abrir pneus, 2 máquinas para vulcanizar câmaras, ferramenta completa, planta de localização aprovada pela Prefeitura, 1 barracão de 48/10, 1 banheiro 2 peças, puxado com aba de 2x2/2, fora a área total do terreno que é de 15x30. Valor Cr\$ 150.000,00 somente a vista, liquido, Valor do aluguel Cr\$ 5.000,00

UMA CASA NO CAMPOS DO IGUAÇU. Rua Amazonas, área de 150 m2. Aluguel Cr\$ 10.000,00.

UMA CASA DE ALVENARIA. Rua República Argentina ao lado da COHAB, área de 200 m2, Aluguel Cr\$ 8.000,00.

UMA CASA DE ALVENARIA CAMPOS DO IGUAÇU. Rua Amazonas no. 567 situada na Via principal do bairro, área de 130 m2. Aluguel Cr\$ 6.000,00

UMA CASA DE ALVENARIA. CAMPOS DO IGUAÇU. Rua Amazonas situada na arteira principal do bairro, área de 90 m2. Aluguel Cr\$ 7.609,00

UMA CASA DE ALVENARIA VILA YOLANDA. 2 quartos, sala, cozinha banheiro, toda gramada. Aluguel Cr\$ 5.000,00

UM PONTO COMERCIAL. Na Av. Brasil entrega em janeiro de 1978 área de 250 m2. Valor do aluguel Cr\$ 15.000,00

UMA CASA DE MADEIRA CAMPOS DO IGUAÇU. Rua Parapanema no. 370 quase esq. com Rua Chapecó, área de 110m2. Aluguel Cr\$ 6.520,00

UMA CASA DE MADEIRA ENVERNIZADA. CAMPOS DO IGUAÇU. Rua Chapecó no. 172 quase esq. com a Rua Parapanema área de 110 m2. Aluguel Cr\$ 4.000,00

UMA CASA DE ALVENARIA Rua Belarmino Mendonça entre Marechal Deodoro e Jorge Schimelpfeng, área de 140 m2. Aluguel Cr\$ 13.044,00.

UMA LOJA. Rua Julio Passa esq. com Avenida Brasil, área de 90 m2. Aluguel Cr\$ 10.000,00.

UMA CASA DE MADEIRA JARDIM KARLA. Rua no. 05, área de 90 m2. Aluguel Cr\$ 8.000,00

Oferta da semana

Uma casa de alvenaria com área de 180m2, 3 quartos escritório sala, cozinha, abrigo para 3 carros, toda murada, dependencia para empregada. Aluguel Cr\$ 7.000,00

Oferta da semana para residência

Uma casa de madeira pré-fabricada no Jardim América. Terreno lindo com 520 m2, lugar alto aprazível. Valor Cr\$ 200.000,00. Troca-se por material de consumo para Restaurante.

Sol, calor, morenices... Mas, e o perigo?

Com a temporada quente que aí está, uma consequência natural é o aumento das doenças da pele, principalmente as micoses.

HOJE/Foz foi conversar com o dermatólogo Ney Afonso Chassot, homem de ampla formação no assunto, para esclarecer as causas e o efeito deste tipo de doença.

FRIEIRAS

De acordo com o doutor Ney, "um dos tipos de micose aparece quando a pessoa vai a praia ou toma muito Sol; a pele fica mais escura e aquela micose, que apresenta manchas brancas, fica mais realçada, e então a pessoa pensa ter pego neste instante a doença, mas na verdade ele já era portador desta afecção".

Outro problema muito comum é o aparecimento das "frieiras", tão incômodas, e o modo de serem evitadas é muito simples, segundo o dermatologista:

- "A frieira, que dá no meio dos dedos do pé, ocorre pelo uso do mesmo sapato, diariamente. O ideal é trocar o sapato todo o dia, mas nem todos podem fazer isto. Então, é bom usar pós antissépticos, trocar frequentemente as meias e, quando não houver necessidade de usar sapato, usar chinélos".

O doutor Chassot afirma que doença de pele podem até levar a morte, "no caso de formação de tumores, que, não tratados a tempo, evoluem e a doença se propaga a ponto de causar a morte do paciente. Entretanto, se esta doença for diagnosticada no início, uma vez extirpado cirurgicamente o tumor, o problema desaparece sem maiores complicações".

BANHOS DE SOL

É tempo de Sol, de muito calor, e consequentemente, é tempo de praia, piscina e muito banho de Sol. Qual a "dondoca" que não gosta de exibir um bronzeado pelal, hem? Mas, é preciso saber que atrás disto existe um grande perigo.

Doutor Chassot aconselha as pessoas a tomarem muito cuidado com os banhos de Sol; os raios ultra-violetas realmente são muito bons, mas podem produzir algumas lesões, principalmente se a pessoa não está acostumada. Seria bom, então, que a pessoa usasse alguma loção protetora, mas esta, por sua vez, deve ser muito bem escolhida, sabendo-se se não causará problema para a pele. O fato de uma loção ter causado bons efeitos em determinada pessoa não significa que seja adequada para todas.

O horário para os banhos de Sol também é muito importante: a pior fase é entre 10 e 14 horas, pois neste espaço há grande incidência dos raios ultra-violetas, sendo portanto o período mais perigoso para se tomar banho de Sol.

Outra "cosa": não adianta querer ficar bronzeada no primeiro dia. O processo de bronzeamento deve ser lento e gradativo como a "distensão" política, com o auxílio de protetores solares.

PISCINAS

Para quem é "chegadinho" numa piscina, é bom atentar para o que o doutor Chassot tem a dizer sobre as doenças que são transmitidas através delas:

- "Existem casos de afecções na pele em que a gente proíbe banho de piscina, nem tanto em si pelo fato da doença, mas mais pelo mau aspecto e a sensação ruim que sentirão as pessoas que igualmente estão na piscina. Então, a gente proíbe o banho desta pessoa, mas não pelo fato de que essa pa-



Dr. Ney Afonso Chassot

tologia vá transmitir-se a outras pessoas, mas apenas pelo aspecto psicológico, porque todo mundo vai ficar olhando, vão ficar com medo, vão retirando as crianças da água...

O médico diz que a transmissão pela água é muito remota:

- "Na grande maioria das micoses é muito rara a possibilidade de transmissão através das águas da piscina, porém existem outras doenças que são facilmente transmissíveis, como é o caso da sífilis. Uma pessoa que esteja com cancro sífilítico teoricamente pode passar esta doença para todos, por isso é interessante fazer-se, frequentemente, um exame de rotina, para ser evitado este problema".

CURANDEIROS

O dermatologista levanta um ponto muito interessante: o tratamento de determinadas doenças da pele através de medicamentos recitados por amigos, por curandeiros, ou mesmo por farmacêuticos:

- "Nem mesmo o farmacêutico está apto a fazer qualquer tipo de tratamento. O que ocorre no Brasil é que quase nunca o farmacêutico trata, quem trata é o balconista da farmácia, que viu determinada pessoa se tratando com determinado medicamento, viu que melhorou e dá o mesmo remédio para outra pessoa. As vezes, a pessoa melhora, mas na maioria dos casos a doença se complica, porque nem todas as pessoas são iguais. Uma pessoa que tem uma mancha na pele, por exemplo, deve ser muito analisada para que se possa saber, efetivamente, se é uma micose, uma lesão sífilítica ou uma ansele, e o balconista da farmácia, só na base do olho, não pode dar terapêutica adequada. O farmacêutico normalmente não incorre neste tipo de erro, uma vez que ele não receita nada, manda logo o cliente ir procurar um médico, o problema, então, são os balconistas, que querem fazer as vezes de médicos".

E, o problema, então, vai se agravando cada vez mais. Primeiro, o doente contou seu caso para a mãe, a irmã, a mulher, depois, para a vizinha, depois por "um amigo que sabe curar direitinho", depois foi a farmácia, e, como viu a coisa complicar-se, vai então ao médico.

Chassot diz que "muitas vezes a pessoa gasta uma enormidade em remédios e não resolve nada, mas com este dinheiro ela poderia ter procurado um especialista, para ser bem orientada, evitando com isto problemas futuros, porque de médico e louco, todo mundo tem um pouco, por aí, e então, já viu né?..."



Um show, em todos os sentidos

CORAL Espetáculo para ninguém esquecer

Um espetáculo inesquecível para os iguaçuenses. Isto é o que foi a apresentação do Coral da Universidade Federal do Paraná, no Oeste Paraná Clube, quando o público dos melhores teve a oportunidade de ver e ouvir este que sem dúvida é um dos melhores corais do país, aplaudido mesmo no exterior.

CASA CHEIA

Apesar do materialismo dominante nos dias atuais, e das "cucas" saturadas pelo som das discotecas, a associação Cultural dos Artistas Plásticos do Iguaçu (ACAPI) resolveu pôr um "xeque" o interesse do público iguaçuense por este tipo de espetáculo, e o resultado foi excelente, mesmo além das expectativas: o Oeste Paraná Clube foi literalmente tomado pelo público, e muita gente teve que assistir em pé a apresentação. Entre os presentes, grande número de alunos, principalmente dos colégios Dom Manoel Konner, São Luiz e Monsenhor Guilherme - este inclusive tendo cedido seu piano para o coral. O maestro Garau, da Universidade Federal do Paraná chegou a ficar contagiado pelo entusiasmo do público, e procurou fazer explanações sobre cada página musical, como a dos hebreus no jugo da Babilônia, em "Va Pensiero", e sobre o folclore paranaense em "Gralha Azul".

QUEM SÃO

Fundado em 1958, o Coral da Universidade Federal do Paraná tem se

apresentado nos maiores centros do país, e inclusive cantou, em 1962, no Cine Teatro Guarany, em Assunção, com presença do presidente Alfredo Stroessner. O maestro Mário Garau estudou no Conservatório Estadual Palestrina, em Cagliari, na Itália, onde nasceu, e moço ainda veio ao Brasil, onde se naturalizou. No Brasil Garau fundou nada menos que 35 corais, entre eles o da Universidade Federal do Paraná. Condecorado pelo Governo italiano com a medalha do Mérito Cultural, já regeu nos maiores centros do Brasil e em outros países.

Quem ainda não conhecia o Coral da Universidade Federal do Paraná ficou encantado com o repertório, que incluiu o "Aleluia", de Haendel, e o bonito arranjo de Luiz Melara para "Carinhoso", de Pixinguinha.

Além disto, na técnica, o maestro Garau explora muito bem as "fermatas", bem alongadas, ao "pianíssimo" de mais de 130 vezes, que eleva os sons às nuvens.

Quem jamais ouviu um coral não pôde deixar de se maravilhar com a apresentação, pois a simples colocação dos componentes em uniformes coloridos no palco já impressiona pela imponência. Quando da execução de "Casca de Risos", teve-se a impressão nítida de ouvir de fato uma cascata a gargalhar, o que arrancou da platéia demorados aplausos.

UM DE FOZ

Os presentes tiveram a satisfação de ver cantando entre os tenores o jovem Luiz Osório Vendrami Trentini, de Foz do Iguaçu, que se encontra estudando em Curitiba. Amante da música desde pequeno, Luiz Osório afirma que "eu tinha mesmo que repartir meu tempo entre os estudos e uma coisa agradável e cultural, que é participar de um coral, ainda mais em se tratando deste coral..."

Para quem não foi assistir a apresentação do Coral da Universidade Federal do Paraná, nossos pêsames.

VIDEOCOLOR

Nós resolvemos com segurança e garantia. Por quê?

Porque nós resolvemos todo e qualquer problema relacionados com TVs a cores ou preto e branco, fornecemos toda a assistência técnica e lhe oferecemos antenas e peças para seu televisor.

VENHA CONVERSAR CONOSCO E NÃO SE ESPANTE COM A NOSSA SINCERIDADE

Br 469 - KM 2 - Sala 1197 - Perto da CEASA.

Farmácia Universal

UMA SENTINELA ALERTA ZELANDO PELA SUA SAÚDE



Plantão permanente

Av. Brasil, 725 - Fone 72-1160 - Foz do Iguaçu - Pr.



● Moradores da Vila Yolanda ficaram quase que totalmente sem comunicação durante esta semana só porque choveu na cidade do Turismo. É que o desvio que liga cidade à estrada das Cataratas tá uma M... Pode-se justificar que a construção de asfalto que já está em fase de acabamento, mas o que não dá para entender é a Telepar não estar fazendo nenhuma melhoria e, no entanto, desde dia 17 de outubro os telefones estão mudinhos, mudinhos.

● Esta é de um "donatário" famoso comprador de pechinças diversas. Só que desta vez ele entrou bem. Andam dizendo que ele pagou uma grana violenta por um granelheiro que podia ser comprado por um natário" que pensa que pode fazer o que bem quizer.

● Moradores do Conjunto Habitacional Campos do Iguaçu, quando chove tem de usar uma canoa para entrar em suas residências. Registre-se a reclamação dos moradores, que disseram que não tem para quem reclamar. Depois de vendidas as aludidas casas, sumiram os responsáveis.

● Falando em Campos do Iguaçu até hoje andam engabelando o sofrido povo que adquiriu lotes naquele local. Na propaganda constava que o loteamento tinha água, luz e demais baboseiras. Só que esqueceram depois de vender. Da luz e da água, ou melhor só uma parte do loteamento foi beneficiada. Isto não Vale.

Qualquer dia deste o povão vai por a boca no trombone.

● Vem cá, Sergio Lobato: como é que você conseguiu fazer uma entrega de premios tão bagunçada como esta? Ninguém entendeu ninguém. Foi aquela confusão. Da próxima vez vê se consegue um lugar ideal para realizar um acontecimento tão importante, com microfone e tudo mais, porque neste além da confusão, a turma precisou quase rasgar a garganta para poder ser ouvida.

● Outra do Sergio: sobrenome do juiz da Vara Criminal é Rotoli e não Rótolu. Mais um detalhe: esquecer o nome de outro juiz e perguntar na hora do discurso também não vale, é feio, viu?

● O que deu de mentiroso durante a Pesca ao Dourado não esteve no gíbi. Era o Fukushima falando que pescou um de 40 quilos, era o Meneghetti alegando que o peixe dele era maior e assim por diante. Teve um cara que afirmou ter pego um tubarão e o colega, para não ficar atrás, disse que pescou uma baleia, mas que não a trouxe consigo porque só valia Dourado. Dá para acreditar?

● No dia 8 iniciará o novo período legislativo. Vamos ver se desta vez as reuniões não acabam em dez minutos como algumas das anteriores, senão a gente vai fazer uma charge bem sem-vergonha. Fica o aviso, srs. vereadores.

● Na noite da entrega de prêmios quando chamaram o "para-que-dista" José Carlos Leproveist para falar, o mesmo disse que "Foz do Iguaçu mora em meu coração". Não é

D.I.V.A

Departamento de Investigação da Vida Alheia



Concurso

PIOR PREFEITO DO OESTE

Cupão

SR. DIRETOR:

Envio aqui meu voto para o Concurso de PIOR PREFEITO DO OESTE, na certeza de que o alcaide que des governa minha cidade sairá vencedor por larga margem de sufrágios.

Assim, meu voto vai para:

☐ Alcaide J. Miguel ☐ "El Bigodon" ☐ "Donatário"

Na minha opinião a administração dele é:

☐ Má
☐ Péssima
☐ Horrerosa
☐ Terrível
☐ Prá lá de ruim
☐ Nauseabunda
☐ ARGGHH!

OBS: E para melhor identificar o alcaide que tanto julda de seus municípios, anexo no quadrinho pontilhado, a cara do meu candidato

Desenho do candidato

Recorte o prefeto de sua preferência e cole no quadrinho.



engraçado? Só mesmo mora no coração dele quando está precisando de votos, porque em outras ocasiões (deixa pra lá)...

● Quando começou a entrega de peixes, já no fim da tarde (tava quase escuro) foi aquele rouba-lheira. Por isso é que muito nego que nem sequer entrou no rio para pescar levou um monte de peixes para casa. Isto, aliás, é mais uma falha da direção do Clube, que deveria organizar melhor também a entrega de peixes, uma vez que muitos mentirosos-quer dizer, pescadores, - sofreram para tirar um douradinho da água.

● A Sanepar realmente está funcionando bem, em Foz. Uma prova: numa destas quintas-feiras (quinta é sempre dia do HOJE/Foz) publicamos alguma coisa sobre buracos existentes na cidade, e logo após o jornal ser distribuído, recebemos um telefonema, muito educadinho, de uma funcionária da Sanepar, avisando que o determinado buraco já estava fechado. Vai ver que eles adivinharam que o HOJE ia botar a boca no trombone e se anteciparam em algumas horas. Em todo caso, parabéns, viu Sanepar, vai assim que a gente gosta tá?

● Barbaridade é o que foi cometido contra o professor Juvêncio Mazzarollo. Foi só o homem falar umas verdades que a reação se fez sentir, violenta, cheia de ódio: Juvêncio foi mandado embora, e está aí, a ver navios, sem ter direito algum como qualquer outro empregado tem.

Infelizmente, as vítimas sempre existem, mas seu exemplo não deve ser esquecido: Juvêncio não se atemorizou com a possibilidade de ser "decapitado", abriu a boca e falou algumas verdades, que certamente haverão de despertar as consciências de outros mestres, que preferem fazer "corpo mole" a entrar na briga, e enquanto isto sua situação vai ficando cada vez pior.

● A propósito: no Colégio Agrícola de Foz parece haver um probleminha com a entrega de diplomas de conclusão do curso. Nós vamos procurar nos inteirar do assunto direitinho para, se confirmado, abrir a boca.



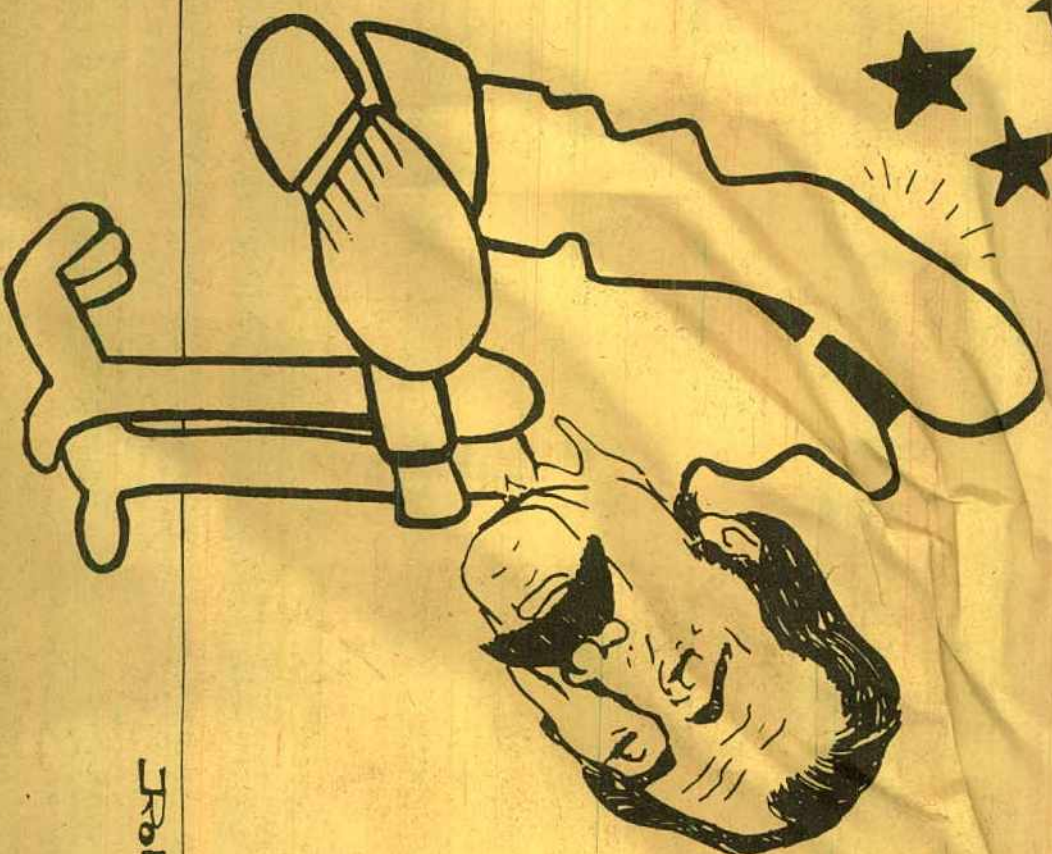
Virou bagunça: o turista italiano chegou no aeroporto, precisava esperar 1 hora, não tinha onde sentar e resolveu se abancar em cima do balcão.



O candidato Antonio Mazurek, quando tentava convencer um eleitor do Rio Grande do Sul. E olhem que era o vigésimo chimarrão que o Mazura conseguiu engolir num só dia. Candidato, dizem, precisa ter estômago de avestruz e paciência de Jé



PÔ, CADA UM
QUE APARECE
PRA ME
APOIAR!



Folvi